



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 70

PORTO VELHO-RO, TERÇA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 2016

ANO V

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SUP.DE COMPRAS E LICITAÇÃO	1567
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	1568

TAQUIGRAFIA

ATA DA 14ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER JUNTAMENTE COM A FEDERON, A CULTURA POPULAR E A DATA DE REALIZAÇÃO DO ARRAIAL FLOR DO MARACUJÁ.

Em 7 de abril de 2016.

Presidência dos Srs.
Léo Moraes - Deputado
Maurão de Carvalho-Presidente

(Às 15 horas e 35 minutos é aberta a sessão.)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e Senhores, boa tarde. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, atendendo a requerimento dos Exm^{os} Srs. Deputados Estaduais Maurão de Carvalho, Presidente da Assembleia, e Léo Moraes, realiza audiência pública com objetivo de debater juntamente com a Federação de Grupos Folclóricos de Rondônia FEDERON - a cultura popular e em especial a data da realização do Arraial Flor do Maracujá.

Convidamos para compor a Mesa o Exm^o Sr. Deputado Maurão de Carvalho - Presidente da Assembleia, Exm^o Sr. Deputado Léo Moraes, proponente desta audiência pública, Sra. Maria de Nazaré Figueiredo - representando a SEJUCEL, Sr.

Flamareon Cruz, representando a FUNCULTURAL, Sr. Fernando Rocha - Presidente da FEDERON, Sr. Silvio Santos, jornalista, Diretor de Comunicação da FEDERON.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta Audiência Pública com objetivo de debater juntamente com a Federação de Grupos Folclóricos de Rondônia - FEDERON -, a cultura popular e em especial a data da realização do arraial Flor do Maracujá.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Convidamos todos, por gentileza, para, de pé ouvirmos o Hino Céus de Rondônia, letra de Joaquim de Araújo Lima e música de José de Mello e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Muito obrigado. Podem sentar. Deputado Léo Moraes, proponente desta Audiência Pública com a permissão de Vossa Excelência registramos as presenças do Sr. Clodoaldo Negaço, Presidente da Liga dos Arraiais, Sr. João Alves, Presidente do Conselho Fiscal da FEDERON, Exm^o. Sr. Vereador Paulo Daltiba, da Câmara Municipal de Cujubim, Sra. Fátima Gonçalves, Presidente do Boi Manhoso, Sr. Silfarney Silva, Presidente do Conselho Fiscal, Presidente do Boi Bumbá, AZ de Ouro, Sr. Severino Silva, Diretor Financeiro da FEDERON, componentes dos grupos folclóricos que estão conosco, Exm^o. Sr. Vereador Jean Vinícius, da Câmara Municipal de Cujubim, Sra. Irineia Leal Oliveira, Presidente da quadrilha junina, Rosa Divina, Sra. Francisca de Souza, Presidente da Quadrilha Flor da Primavera, Sr. Alex Anderson da Silva, Presidente da quadrilha junina Nação Caipira, Sr. Thiago Fernandes, Presidente da quadrilha junina Estrela Divina, Professor Aluizio Guedes, Vice-Presidente da FAPERON.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Boa tarde a todos! Boa tarde! É um prazer muito grande poder participar deste even-

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **ALEX REDANO**
4º Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

to, um evento marcante para a cultura e para o folclore do Estado de Rondônia e de forma muito especial a nossa Capital, Porto Velho. Iremos debater de forma geral sobre os eventos culturais, sobre as manifestações artísticas e folclóricas da nossa Capital e logicamente com especial ênfase a realização do 35º Arraial Flor do Maracujá, arraial este que é o maior evento festivo de folclore de toda a região norte e que posso dizer de carteirinha que participo desde a minha infância sempre foi um frequentador e sempre consegui constatar as belezas e o poder de transformação que o folclore traz as nossas paragens que consegue, logicamente, fazermos fortalecer esse sentimento, sentimento de pertencimento, de que essa terra é nossa, nos pertence e que nós temos que enaltecer a nossa história, as nossas raízes. E boi-bumbá, festival de quadrilheiro, as quadrilhas fazem parte da nossa história, da nossa cultura e das nossas raízes e a Assembleia Legislativa como a Casa do Povo que deve ouvir o eco, os interesses públicos e coletivos está bem recebendo a todos, vocês sintam-se convidados, quero desejar aqui um abraço fraterno ao Severino, que está aqui conosco, que é o Tesoureiro também da FEDERON; cumprimentar o Joãozinho, eu já o vi aqui, nos conhecemos com maior intimidade na Câmara Municipal, cumprimentar a Sra. Maria de Nazaré Figueiredo, a Nazaré, minha amiga de coração, a sua família eu tenho grande estima, carinho enorme e a criadora da Flor do Maracujá, apenas isso, não é Nazaré? Ela diz que é colaboradora.

Agradecemos o Sr. Flamareon Cruz, que representa a FUNCULTURAL, Fundação Cultural do Município de Porto Velho, o Sr. Fernando Rocha que é o Presidente, está à frente da FEDERON, tem feito um belo trabalho, assim como o seu Diretor de Comunicação, eterno Zé Catraca, o Sílvio Santos que está conosco e foi à mola propulsora para nós hoje estarmos realizando esse evento através da sua família, a Ana que está aqui conosco, nós já havíamos nos comprometido em apoiar a cultura do Estado de Rondônia e nada mais oportuno do que nós realizarmos essa Audiência Pública e nos comprometemos, e eu falo comprometer Sílvio, porque eu sempre faço, apresento uma parábola e um caso, existe o envolvido e o comprometido é que nem o café da manhã que eu sempre comento: no café da manhã tem a galinha e tem o porco, a galinha é envolvida no café da manhã de todos vocês, porque a galinha vai lá põe o ovo e vai embora; o porco não, o porco ele tem que morrer para a gente comer o presunto dele toda manhã no café da manhã. Então, nós temos aqui esta Assembleia que tem se comprometer com as manifestações artísticas e culturais do nosso Estado.

Então sejam todos muito bem-vindos que nós possamos sair daqui com a deliberação, o encaminhamento de auxílio e apoio a todos vocês, proponho desde o início que nós possamos criar a Lei, assim como fizemos na Câmara Municipal, a Lei que prevê e estabelece as datas fixas dos nossos eventos culturais. É inconcebível, é inadmissível que a Flor do Maracujá, o maior evento festivo da Região Norte do Brasil, ano acontece em junho, ano acontece em julho, ano acontece em agosto, ano acontece em setembro. Festa Junina, Arraial Flor do Maracujá é em junho e ponto final, é assim que tem que ser feito. Então passa obrigatoriamente por uma resposta desta Casa de Leis e nós, eu tenho certeza que com o apoio irrestrito dos demais Deputados que já deixaram essa mensa-

gem de carinho e apoio, eles estão nas bases eleitorais, estão no interior, mas, nós temos a presença do nosso Presidente que responde pelos demais que nós iremos apoiar e nós iremos fazer a Flor do Maracujá cada vez mais bonita e que esse apoio seja permanente, seja um apoio perene e que vocês não precisem e necessitem, quisera eu, e, oxalá que aconteça que vocês precisem passar sempre com chapéu pedindo apoio de um a um, isso tem que ser uma política pública de Estado e que nós possamos cada vez mais valorizar a nossa cultura e as nossas raízes.

Sejam todos muito bem-vindos e nós já vamos de imediato, eu acho que antes de passar a palavra para as autoridades e darmos o encaminhamento nós vamos ter uma apresentação aqui a todos da Assembleia Legislativa.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – O mais novo boi de Porto Velho mostrando que a nossa cultura não morreu, vai estar sempre viva.

Boi-Bumbá Manhoso, localizado na Zona Leste de Porto Velho. Presidente Fundadora: Fátima Gonçalves. Item que vai representar o Boi Manhoso Jaíne França, Rainha do Folclore.

O Boi Manhoso realiza cursos gratuitos para a comunidade visando profissionalizar e gerar renda a cada uma deles. Está localizado na Zona Leste de Porto Velho.

Portanto a apresentação, a 1ª apresentação da Jaíne França.

(Momento da Apresentação)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Parabéns. Queremos registrar aqui a presença do Exmº. Sr. Deputado Maurão de Carvalho, Presidente da Assembleia. E teremos agora a Companhia Yaporanga, há 19 anos levando a cultura local através da região Norte com o ritmo do Boi Bumbá, a Companhia Yaporanga tem como Presidente Alec Castro, Vice-Presidente, Poliana Silva e André Uchoa, o Coreógrafo.

“É com muita garra que estamos lutando pela melhoria da cultura”. A Companhia desenvolve um tema para mostrar a comunidade, os ensaios acontecem na Escola Jorge Vicente Salazar na Zona Sul, o Grupo convida toda a comunidade para participar dessa família que ama dançar Boi Bumbá: Yaporanga, Orgulho de ser Tradição.

Os contatos para show e ensaio: 9232-4285 – 9223-3466, com André.

Só para lembrar, antes da apresentação esta Audiência Pública está sendo transmitida ao vivo, para todo o mundo através do site da Assembleia Legislativa: www.al.ro.leg.br.

Companhia Yaporanga.

(Momento da apresentação)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Parabéns às apresentações. Queremos registrar ainda a presença do Exmº. Sr. Vereador Edi Carlos da Câmara Municipal de Candeias do Jamari. Com a palavra o Deputado Léo Moraes.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) - Só gostaria de registrar, parabenizar a belíssima apresentação, nós somos lisonjeados com esse evento tão marcante e quem está realmente, pre-

sencia um fato histórico na nossa Assembleia, nós que agradecemos na condição de Deputado.

Registramos a presença do Sr. Estevão Fernandes da Silva, Presidente do Marronzinho que está aqui conosco, a Edneuzza Sarmento de Souza, Presidente do boi-bumbá Veludinho o Sr. Agripino Dias Brasil, Presidente do boi-bumbá Tira-Teima, a Sra. Neiva Mariano, Presidente da quadrilha junina Rosas de Ouro, Sr. Braz dos Santos, Presidente da quadrilha junina Unidos do Palheiral, Sr. Silfarney Silva, Presidente do boi-bumbá Az de Ouro, Sr. Alan Bergson, Presidente da quadrilha junina Nova Estação, Sr. Airtton Armador, Vice-Presidente da quadrilha junina JUABP, Sr. Tiago Fernandes, Presidente da quadrilha Estrela Divina, Professor Aluizio Guedes, Vice-Presidente da FEDERON, Alex Anderson da Silva, Presidente da quadrilha junina Nação Caipira, Sra. Francisca de Souza, Presidente da Quadrilha Flor da Primavera, Sra. Iranéia Leal Oliveira, Presidente da quadrilha junina Rosa Divina, Sra. Fátima Gonçalves, Presidente do boi Manhoso, o Clodoaldo Negaço que está conosco, Presidente da Liga dos Arraiais, está sempre na luta na Flor do Cacto, assim como em todos os eventos culturais, o Sr. Edson Sarmento de Souza, Vice-Presidente do boi-bumbá mirim Estrelinha, e o Alan Veck, representante da quadrilha junina Girassol das Três Marias, sintam-se todos abraçados. Vou passar aqui a presidência dos trabalhos ao nosso Presidente da Assembleia Legislativa que está aqui prestigiando o evento, Deputado estadual Maurão de Carvalho.

(Às 16 horas e 1 minuto, o Sr. Léo Moraes passa a presidência para o Sr. Maurão de Carvalho)

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Eu quero voltar à palavra ao nosso líder Deputado Léo Moraes, ele que iniciou todo esse trabalho, essa reunião e que trouxe até a Presidência da Casa para que a gente pudesse estar hoje discutindo, ouvindo e debatendo com todos vocês. Eu quero aqui cumprimentar a todos os membros componentes da Flor do Maracujá, cumprimentar toda a diretoria que está na nossa Mesa, que faz parte desta Mesa, que esteve no nosso gabinete ainda esta semana, foi essa semana? Essa semana foi Audiência Pública mais rápida que eu já vi, porque normalmente são 30, 60 dias para fazer uma Audiência Pública aqui que as vagas já estão bastante preenchidas das Audiências Públicas. Mas, tinha uma vaga que era do próprio Deputado Léo e ele encaixou para que pudesse hoje fazer essa Audiência. Eu quero parabenizar a todos pela união, pela presença de todos vocês aqui, presentes neste momento debatendo este tema tão importante, que é a questão desse conjunto todo, da Flor do Maracujá que se discute e debate hoje. Eu quero registrar a presença do Chicão, meu amigo lá de Andreazza, ele que foi diretor da Câmara de Vereadores quando fui Prefeito no Município de Ministro Andreazza, o Chicão que é um dos grandes diretores e incentivador hoje da cultura do nosso Estado de Rondônia, principalmente aqui em Porto Velho, Chicão, você que é sempre apaixonado pela cultura e hoje você poder estar aqui nos prestigiando e nós podemos estar debatendo esse tema tão importante, podemos ouvir as pessoas que fazem parte dessa instituição, principalmente nesse momento falando da cultura do nosso Estado de Rondônia. Então, bem-vindo a esta Casa, em seu nome cumprimentar todos os

incentivadores da cultura que eu cumprimento. Registrar aqui a presença do Maurício Calixto, eu vi agora há pouco o Diretor de Programa de Rádio, A Hora do Povo, que é um de maior audiência aqui e hoje é o Dia do Jornalista, Dia do Radialista e quero aqui cumprimentar toda a imprensa, em nome do Lobinho, em nome do nosso amigo aqui Silvio Santos, que é jornalista também e que hoje é o vosso dia, eu quero parabenizar e neste momento dizer da alegria de poder estar atendendo o vosso pedido, as vossas reivindicações, principalmente nesse dia, nesta Audiência Pública que podemos debater, discutir a cultura do Estado de Rondônia. Cumprimentar também o Clodoaldo que é um dos grandes incentivadores da cultura, que sempre na zona sul, sempre que está fazendo evento e nós podemos sempre estar prestigiando com a nossa presença e ajudando, incentivando a cultura do nosso Estado, principalmente aqui da Capital. Então, eu quero parabenizar a todos, dizer que esta Casa está à disposição, o Deputado Léo já cumprimentei. Mas, é um dos grandes incentivadores e hoje é um dos propositores desta Audiência para que possamos estar ouvindo, debatendo, discutindo e fortalecendo a nossa cultura do Estado de Rondônia, principalmente o evento, a cultura que é a Flor do Maracujá, nós sabemos que, Chicão, tem pouco recurso, mas, o Deputado Léo já se comprometeu, pelo menos com cento e vinte mil reais das suas emendas e na próxima semana, nós vamos, Silvio, estar com os colegas Deputados, hoje é uma quinta-feira, a maioria dos Deputados já foi para as suas bases, mas, nós vamos estar pedindo o apoio da grande maioria dos Deputados, para que a gente consiga pelo menos uns trezentos mil reais para o orçamento, orçamento para que vocês possam fazer uma bonita festa, uma grande festa e aqui a gente pode notar a presença de todos vocês demonstra que realmente vocês são unidos e, portanto, aumenta a nossa responsabilidade, tanto minha como do Deputado Léo, incentivar e motivar e podendo investir em todos vocês. Sintam-se à vontade, a Casa é de vocês e eu quero voltar à condução do trabalho desta Presidência ao eminente Deputado Léo Moraes. Um abraço, que Deus abençoe e fique à vontade para que a gente possa estar discutindo e debatendo este tema tão importante que é a cultura do Estado de Rondônia.

(Às 16 horas e 7 minutos o Senhor Maurão de Carvalho passa a Presidência ao Senhor Léo Moraes)

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Bem, é uma honra estar à frente dos trabalhos, agradeço a deferência do Presidente Deputado Maurão de Carvalho. Eu queria até apresentar essa boa surpresa depois, mas na condição de Presidente ele já passou a informação, eu já havia feito esse compromisso com o Silvio Santos, o Zé Catraca, o nosso Presidente Fernando e assim como o Deputado Maurão de Carvalho, de destinar cento e vinte mil reais ao evento de vocês, que vocês façam cultura e folclore com esse recurso. E nós vamos agora também passar, no bom sentido, passar o chapeuzinho e pedir o apoio dos demais Deputados para a gente aumentar e engrossar esse caldo, para vê se pelo menos trezentos mil reais a gente consegue destinar ao evento da Flor do Maracujá e para a nossa cultura popular está bem.

Gostaria de registrar a presença do Silvestre que está representando a Rádio Farol, juntamente com o nosso Presidente de honra que está conosco já que eu não o nome, seja muito bem-vindo e a Jéssica, que é a representante da Roça é Nossa, que é a atual campeã da Flor do Maracujá, campeã da Flor do Maracujá 2015.

Pois bem, nós vamos passar a palavra de imediato ao Aluizio Guedes, para que ele possa fazer uma pequena explanação a respeito da situação e de quais são as pretensões desta Audiência Pública, de todos vocês que são os atores desse evento. Por gentileza, senhor Aluizio, por gentileza também nos passe e nos conte, relate toda a história, a história viva no qual o senhor fez parte da Flor do Maracujá, Porto Velho/RO.

O SR. ALUÍZIO GUEDES – Caríssimos colegas dessa luta árdua que é promover a cultura, Quadrilhas e BoiBumbás, esta Mesa que a partir de hoje, nós podemos registrar como um fato inédito receber de coração aberto àqueles que realmente fazem a cultura desse Estado. Presidente Maurão, Deputado Léo, nosso muito obrigado pela sua gentileza em nos atender, meu Presidente Fernando, caros companheiros e a nossa mestra aqui que é a Nazaré Silva. Para quem ainda não me conhece, eu sou professor Aluizio Guedes, filho desse chão, nascido aqui em 1950, significa dizer que o meu livro, é o livro da cultura da popular, ele ainda não está editado materialmente, mas, está editado no coração desse povo, porque tenha certeza disso, que a minha vida inteira foi propagar e levantar esse astral da cultura popular principalmente o folclore, eu não sou muito de escrever para falar. Professor a quarenta e cinco anos no Magistério, radialista desde 1964, os fatos nos dizem que os estudos culturais e as produções literárias contemporânea possuem e nós, cidadãos, uma grande preocupação com a memória como forma de resgatar a identidade. A maior riqueza de um cidadão são os seus atos culturais sem esse, o que chamaremos de alimentos necessários à cultura ou a natureza humana, não há sobrevivência, não há vida sem isso, uma das principais preocupações do homem, é transmitir, transmitir o seu legado, doar o seu legado cultural, é identificar se diante daqueles que a rodeiam é o que nós estamos fazendo agora. A tradição é um dos meios de lutar com o tempo e o espaço inserido qualquer atividade ou experiência particular na continuidade do passado, do presente, e futuro, os quais por sua vez são estruturados por práticas sociais recorrentes. A caminhada histórica e cultural desse Porto Velho, meu canto querido se faz presente na inclusão social oportunizada pelo espaço dos eventos folclóricos, das quermesses, dos arraiais ao lado das igrejas, de centros educacionais ou dos terreiros residenciais. Anos foram necessários para a manutenção dessa tradição, e devemos sim, todos, sem exceção escrever com letras que eu chamaria letras cheias de paixão no coração do povo rondoniense, há de se ressaltar aqui nos meus comentários o respeito às coisas nossas principalmente como tudo começou, fui menino, fui garoto e vivi pelos terreiros dos currais de dança em Porto Velho, só não tive a oportunidade de estar lá pelo Santo Antônio, o início de tudo. Mas uma coisa podemos dizer: houve a necessidade para se criar um grande evento o Arraial Flor do Maracujá, nasceu da necessidade de se conseguir um local apropriado para as apresentações das Quadrilhas e Boi-Bumbás que acontecem em Porto Velho, desde 1920,

e que não tinha um espaço adequado, aconteciam sabe aonde? Nas escolas, nas praças, nas ruas que tais e pequenos locais que nós chamaremos chamamos de currais de danças, com uma estrutura bem menor do que o que se tem hoje, minha. Quando ainda éramos Território de Rondônia, muitos festivais de quadrilhas e bois-bumbás eram realizados nas principais ruas da cidade e campo de futebol, como a Avenida Sete de Setembro, Presidente Dutra, campo do Ipiranga e o Estádio Aluizio Ferreira. As quadrilhas competiam entre si, pois não havia festival, nos tradicionais arraiais das suas escolas preferidas, como por exemplo, Barão dos Solimões, quadra do Ferroviário, Rio Branco, ou/e o espaço dos arraiais comunitários. A disputa dos bois era separada das quadrilhas. E assim, denominado por uma equipe da nossa extinta SECET, uma equipe valorosa que hoje está nas páginas da história de Porto Velho e principalmente de Rondônia, entre os anos de 1980 e 1981, muitos desses eventos, promovidos em escolas, passaram a ser promovidos pela Secretaria de Cultura, através do Departamento de Assuntos Culturais, dirigido, e vale à pena lembrar, pela professora Claudete Maria Cardoso Ferreira, esposa do ex-prefeito Luiz Gonzaga. Posteriormente, pela Professora Natalina Ferreira da Cruz. Era constituído sim por uma grande equipe do Patrimônio Histórico, gerenciada pela professora Yêdda Borzacov, e principalmente por uma que nós chamamos de nossa madrinha, Nazaré Figueiredo. Essa equipe, composta ainda pelos amigos e companheiros de lutas, dentro da Secretaria, fazendo, assim, o intercâmbio cultural gerenciado ainda pela professora Madalena que coordenou os dois festivais realizados na escola Barão dos Solimões. A partir de 1982, com a instalação do Estado, os eventos passaram a ter uma nova denominação. E surgiu a primeira mostra de quadrilhas e bois-bumbás, o Arraial Flor do Maracujá. E eu quero fazer aqui uma pauta para dizer sobre essas origens. Todas as nossas origens começam com a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, porque foi através dela que recebemos os nossos queridos irmãos estrangeiros. Foi através dela que nós formamos a nossa primeira família, foi através dela que os atos culturais chegaram por essas bandas e só através dessas famílias que começamos a entender a importância dos nossos atos culturais. Hoje, nós temos outras páginas. Recebemos os nordestinos, os sulistas, de todos os cantos do Brasil que aqui é formado a nossa Rondônia, onde cada município deste Estado representa um Estado brasileiro. Nós somos uma Rondônia riquíssima porque temos todas as diversas culturas dentro deste Estado e é preciso entender que devemos valorizar. A Flor do Maracujá surgiu de uma quadrilha que tinha, que nós temos notícia, denominado quadrilha A Flor do Maracujá, organizada pelo senhor Juventino Ferreira Filho, morador do Bairro do Triângulo, na década de 1950. As damas daquela quadrilha embelezavam os seus cabelos com as flores da flor do maracujá. E nós não tínhamos porque eram duas cidades, do outro lado não podia ter tudo isso porque tudo era controlado pela Madeira-Mamoré. Hoje, a Flor do Maracujá pede clemência. Hoje, a sociedade folclórica pede esse carinho e respeito, senhores Deputados, Deputado Léo, para que toda essa história seja respeitada, seja alavancada em nome da nossa identidade. Eu, Presidente do Boi-Bumbá Diamante Negro, que desde os meus 08 anos de idade já brincava nos currais de danças, venho aqui com a absoluta certeza que vamos sair daqui vito-

riosos porque nós somos a verdadeira identidade cultural deste Estado, desta cidade. Tenho dito.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Deputado Léo Moraes, registrar a presença da Dra. Elza Aparecida de Castro, Delegada de Polícia Civil e Governador do Lions dos Estados do Acre, Amazonas, Roraima e Rondônia, também da senhora Dulcinéia Francisca, Secretária do Lions Clube.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Sejam todos muito bem-vindos. Dra. Elza, sinte-se em casa. Homenagear e fazer uma referência ao Dia do Jornalista, em nome do Zekatraca que está aqui conosco, Silvio Santos, não é? Em nome do Lobinho, aqui, nosso jornalista. A Yasmim também pediu para fazer essa menção. Então, salve a todos os jornalistas que difundem as informações, compartilham e tornam elas democráticas.

Gostaria de passar a palavra agora, para o Presidente da FEDERON, senhor Fernando Rocha. Pode fazer uso da palavra em nossa tribuna. Por favor, Presidente. Registramos a presença também do Raymison que desfralda a bandeira do Movimento LGBT, literalmente também seja muito bem-vindo, é ligado as manifestações também culturais, folclóricas. Por favor, senhor Fernando, a palavra é com o senhor.

O SR. FERNANDO ROCHA – Obrigado. Quero cumprimentar a Mesa em nome do Deputado Presidente desta Casa, Maurão, que se afastou, mas que esteve, cumprimentar o senhor Deputado Léo Moraes proponente desta Audiência Pública, a nossa Professora Nazaré, nosso obrigado, ao Flamareon representando neste ato a FUNCULTURAL, cumprimentar o meu amigo Diretor de Comunicação da FEDERON, o Sílvio Santos, em alguns momentos Zekatraca.

Dizer que é uma honra muito grande estarmos, e o Deputado Léo já falava que eu acho que tem muita coisa aqui inédita neste momento. Neste momento as danças, a apresentação dos quadrilheiros, destes artistas dos brincantes de Boi. Na verdade, o nosso Professor Aluizio Guedes, como Vice-Presidente da FEDERON, falou de toda uma história do Flor do Maracujá, então quando eu cheguei em 1989 o Flor do Maracujá já existia há muito tempo. Simplesmente tivemos que criar meios, mecanismos de nos organizarmos melhor. Já existiam outras Federações, Associações, foi necessário, Deputado, unirmos esses dois segmentos que dentro do Flor do Maracujá tem o mesmo objetivo na brincadeira junina de São João que foram as Quadrilhas e Bois-Bumbás. Por isso houve uma necessidade de criarmos a FEDERON. FEDERON é um nome forte dentro do Estado de Rondônia no movimento cultural, ela veio nem para mais e nem para menos a não ser unir esse povo que vocês estão vendo aqui. Aquela dança que teve aqui do Grupo Yaporanga e do Boi Manhoso que trouxe uma rainha que se apresentou, de fato deve ter uma origem muito atrás e também tem, é a mesma coisa das quadrilhas que têm uma origem muito lá atrás. E são essas pessoas que dançaram, esses que estão na plateia que com certeza deveria também ter um local, porque são eles os verdadeiros artistas que fazem a festa para o povo. São eles que mantêm essa cultura viva. Jovens, crianças de 7, 8 anos, adultos, adolescentes e até gente da terceira idade, ainda dentro deste movimento, dessa integração. Isso é tão bonito. Para as pessoas que ainda estão lá da iniciativa

privada, os órgãos públicos entender que cultura também é o social. Nós trazemos muita gente para a inclusão dentro dos nossos grupos folclóricos que às vezes são meninos de ruas e nós fazemos um trabalho que eles deixam até esse mundo das drogas, mundo da prostituição porque nós ocupamos esse espaço para que eles façam esse trabalho. Então, eu tinha muito mais a falar aqui, mas a gente vai falar de uma coisa muito real que sai de dentro da gente, que é o mais verdadeiro, é uma vontade que o Flor do Maracujá e os Arraiais também da comunidade, mas, nós estamos aqui no foco do Flor do Maracujá se torne um evento que todo mundo entenda como também um polo gerador de renda. Porque nós trabalhamos, as costureiras, os artesãos, os soldadores, os pintores, é todo mundo envolvido nesse momento, e cada centavo que a Assembleia Legislativa, que o Poder Público Estadual, Municipal, passar para esses grupos, todos eles são aplicados aqui dentro da nossa Capital. Isso é importante que qualquer valor R\$300.000,00, R\$1.000.000,00 eles fiquem aqui dentro da economia da nossa Capital.

Então nós temos que ver que o Arraial Flor do Maracujá, a cultura não é gasto, Deputado, é investimento. E para nós uma satisfação muito grande porque essa Audiência Pública, além dela ter sido no dia de quinta-feira, mas foi em tempo recorde porque o senhor pediu essa convocação anteontem. E eu quero agradecer aos nossos Presidentes de agremiações, de grupos folclóricos de Bois-Bumbás e Quadrilhas, que atenderam ao nosso pedido e mais ainda aos nossos brincantes que entenderam a necessidade de estarmos juntos, de estarmos juntos neste momento, até para que tenham a transparência, até para que, lógico que o Deputado Léo e os daqui de Porto Velho têm conhecimento do nosso trabalho, mas nós temos muitos Parlamentares do interior que ainda não tem um conhecimento desta grande festa que é e como nós trabalhamos. Então é até uma transparência de uma prestação de conta do movimento que nós fazemos. E está à prova que em menos de 24 horas nós lotamos, a Assembleia, a plateia do salão, para que as pessoas possam acompanhar o que os nobres Deputados vão dizer ou já disseram que querem colaborar com essa festa.

Eu falava para o Presidente Maurão e falava também para o Deputado Léo que está no seu primeiro mandato de deputado, que nós nos sentíamos muito triste por uma festa tão grande do Estado e não ter o nome da Assembleia naquele espaço e esse ano, se Deus quiser, vai estar lá, a Casa do Povo já está dentro do Flor do Maracujá em parceria com todos os segmentos. E aqui eu quero deixar bem claro que a imprensa possa divulgar, ainda existe lugares para as pessoas poderem nos ajudar, a iniciativa privada tem um déficit muito grande com esse movimento cultural, as faculdades, as empresas hidrelétricas, essas empresas que trabalham dentro do nosso Estado deveriam tirar ali um centavo, uma porcentagem mínima e colocar naquilo que é nossa identificação do povo que é a cultura. Precisamos trazer também esse segmento da sociedade civil privada para dentro desse movimento que poucos sabem, mas o movimento junino, Deputado Léo, é um dos maiores do Brasil, um dos maiores porque em qualquer cidade do interior da região Norte, região Nordeste, Centro-Oeste tem lá uma quadrilha, tem um arraialzinho, então ele é de todo Brasil, por isso que nós chamamos, somos

os quadrilheiros do Brasil e para nós, FEDERON, com toda a nossa diretoria que nos empenhamos de convocar o nosso presidente que são eles os filiados da FEDERON e através dele trazer essa massa colorida pela vez primeira aqui dentro da Assembleia Legislativa, nós só temos que agradecer a vocês o chamamento, não do Fernando, mas da FEDERON, como eu sempre falo, a FEDERON somos todos nós. Dizer, Deputado, que também no esquentado do Flor do Maracujá nós temos vários arraiais nas nossas comunidades, na região Sul, região Norte, Leste que incentiva também a economia dessa cidade e faz com que esses quadrilheiros, os que brincam de boi não se preparem só para o Flor do Maracujá, mas, que eles tenham também outras apresentações, sabemos que o foco maior é a Flor do Maracujá que lá tem uma disputa acirrada e muito bonita até porque lá ninguém briga por dinheiro, briga para se classificar, para ver quem fica na frente do outro, isso é importantíssimo, nós não temos premiação ainda no Flor do Maracujá de recurso financeiro, o que importa são eles se preocuparem todos os anos logo no início dizer quando é que vai ser o Flor do Maracujá. E aqui nós temos um pedido para que esta Casa engaje junto conosco, que é a questão que já foi falado aqui do espaço fixo para essas atrações culturais, não só a Flor do Maracujá, não só as quadrilhas de bois-bumbás, mas, os carnavais, e nós estamos numa luta, Sr. Deputado, muito árdua ali no Parque dos Tanques, uma parte nós já conseguimos foi ficar instalado lá desde o ano passado, a FEDERON fez um acampamento lá e de lá já tem outras atividades como a Porto Agro que já houve lá em virtude de ter visto a grande festa que foi 2015 e todo mundo voltou os olhos para lá, que ótimo, mas, que venha junto somar conosco. Porque o professor Severino, é uma das pessoas responsáveis pela limpeza daquele local e que bateu o pé e ele tem até uma música de autoria dele que ele diz: "daqui eu não saio, daqui ninguém me tira". Está certo, e aí nós fomos juntos com o professor Severino, a federação abraçou levamos o carnaval para lá este ano e com certeza nós vamos ter ali um grande centro multiuso que vai passar por esta Casa e queremos ter certeza que todos os senhores vão aprovar sem sombra de dúvida, porque somos merecedores e somos carentes desse espaço fixo e ali com certeza nós não vamos ter mais a dúvida de dizer onde será a Flor do Maracujá em 2017. Nós queremos ser a identidade forte que a Professora Nazaré, Silvio Santos, Professor Aluizio sempre falaram, nós precisamos de um espaço, olha o histórico do Flor do Maracujá, sempre com o chapeuzinho na cabeça, sai daqui vai para acolá. Inclusive, até para a Zona Leste no poeiral, o senhor esteve presente, em 2014, mas nós não deixamos a corrente quebrar, levamos lá. Então é isso que nós precisamos e precisamos muito mais, esse aqui é o início de um apoio, essa parceria que nós não devemos só agora neste momento, mas, selar uma parceria de fato e de direito com a Casa do Povo, Assembleia Legislativa para os anos seguintes, 2017, 2018, a gente sempre poder contar com esta Casa, e você sabe que nós pedimos, o senhor está colocando, graças a Deus, uma proporção boa, um percentual bom, tirando da sua emenda para o Flor do Maracujá em virtude de você ser uma pessoa daqui de Porto Velho e nasceu junto com esse movimento cultural, esse movimento junino, de boi, de quadrilha. Mas quero que o senhor interceda junto, se possível nós estarmos juntos para até fazer com que os Parlamentares do

Estado se solidarizem com esta festa que é uma festa estadual, ela é implantada aqui em Porto Velho, mas, nós temos o Flor do Maracujá como a festa estadual. Nós queremos Sr. Deputado, como já aconteceu neste momento ultrapassar as fronteiras de Rondônia para outros Estados, nós já fomos vistos por 57 países, mas, infelizmente, ainda nós estamos galgando no termo de uma qualidade melhor de apresentação, nós precisamos profissionalizar, capacitar o nosso pessoal para que nós tenhamos uma festa à altura, que entre uma quadrilha e saia outra, tudo igual, uma mais bonita do que a outra, entra um boi, sai outro boi mais bonito do que o outro para que a gente possa vender o produto num sentido que não é vender as cabeças das pessoas, mas vender os nossos produtos para que as pessoas venham conhecer e tornar Porto Velho um grande polo turístico, eu tenho certeza disso, se nós abraçarmos, se a Assembleia Legislativa, Câmara de Vereadores, Prefeitura, Governo do Estado, iniciativa privada, abraçar essa causa, os artistas estão aí esperando o momento, esses jovens, os Presidentes de Grupo ficamos até 01h00 (da manhã) ensaiando para nos apresentarmos questão de 50, 40 minutos, isso é gostar, se a gente gosta nós temos que fazer as pessoas também gostarem para ter esse casamento perfeito, não adianta a gente dizer: "Não vai ter". Com recurso ou sem recurso, o Flor do Maracujá não pode parar.

Esse é o nosso lema, fazer aqui um pedido muito especial para que, já que o senhor abraçou essa causa do Flor do Maracujá tem tudo a ver com esta Casa também vamos precisar muito dela, Sr. Deputado, agora 22, 23 de abril, estaremos, a FEDERON estará representando todo o Estado de Rondônia numa Assembleia em Belém do Pará, uma Assembleia da CONFEBRAQ onde lá se traz, se analisa as propostas do Concurso Nacional de Quadrilhas, esse ano vai ser em Belém do Pará, Região Norte, Deputado, em 2010 foi aqui no Acre, um dos melhores eventos que hoje a CONFEBRAQ fala e diz ainda. Para quem não sabe a CONFEBRAQ é a Confederação Brasileira de Quadrilhas Juninas do Brasil, e a Federação é filiada a ela, e nós queremos Srs. Deputados, Professora Nazaré, representando aqui o Governo; nós precisamos trazer esse concurso para 2018, nós já iniciamos uma conversa aqui com o Presidente e o senhor naquele momento que era uma vontade nossa trazer esse Concurso Nacional para Rondônia, para Porto Velho no ano de 2018.

Eu preciso alinhar, antes de nós irmos para essa Assembleia porque lá é batido o martelo, eles perguntam se realmente o poder público tem interesse e aí nós temos que dizer que sim ou que não, mas, eu quero levar essa palavra de sim para nós fazermos aqui um grande movimento, um grande evento, concurso nacional de quadrilha onde poderão se encontrar aqui todas as quadrilhas do Brasil e aí para nós é um custo até barato, Silvio Santos, porque nós aproveitamos a estrutura do Flor do Maracujá, é questão de dois dias, três dias de concurso e isso para nós, os nossos quadrilheiros só enaltece porque já saiu também quadrilhas para representar o nosso Estado em outro Estado representando nesse concurso nacional. Já foi a Rádio Farol, já foi a Roça é Nossa, mas nós precisamos trazer esse movimento aqui para dentro do Estado de Rondônia, com certeza, eu quero contar com o apoio desta Casa, deixar já aqui registrado que nós precisamos e muito, porque nós precisamos envolver todo o segmento de

hotel, de hospedagem, de escola, enfim, mas, sozinho, nós não somos ninguém, mas no conjunto de pessoas com vontade, Professora Nazaré de fazer nós com certeza realizamos, porque nós sabemos fazer, Flor do Maracujá é um palco que recebe qualquer artista desse Brasil, é um palco que recebe qualquer movimento cultural desse Brasil organizado pela FEDERON, a todos vocês quadrilheiros, meus Presidentes, muito obrigado por vocês terem vindo prestigiar este momento histórico dentro desta Casa.

Deputado Léo que foi muito rápido no gatilho questão de dez minutos ele disse: “vamos falar com o Presidente, vamos para cima”. E está tudo acontecendo, quando a pessoa quer, Deputado, não tem jeito. Acontece.

Muito obrigado FUNCULTURAL que também está nessa parceria, obrigado toda a Mesa e, principalmente, as crianças que são o futuro dessa nação quadrilheira e brincantes de boi. Muito obrigado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Gostaria de parabenizar a Presidente, a Sra. Neiva Mariano da Quadrilha, Rosas de Ouro Mirim, atual campeã da Flor do Maracujá. Salva de palmas. Registrar a presença do senhor Paulo Cezar, vulgo Nenenzão, depois vai contar a história de São Carlos a terra do próximo debatedor, palestrante e nosso grande amigo, pessoa que eu tenho grande estima, consideração pelo engajamento que ele tem nas causas de Porto Velho. Passar a palavra para o nosso jornalista, Zé Catraca, Silvio Santos, por gentileza a palavra está com Vossa Excelência.

O SR. SILVIO SANTOS (Zekatraca) - Chegou a hora de brincar quadrilha, de passar a fogueira e dançar boi-bumbá, de convidar famílias e amigos para o Arraial Flor do Maracujá. Isso é a letra de uma estrofe do hino do Flor do Maracujá que eu compus, que foi encomenda do meu amigo, quando Secretário Ocampo Fernandes, que toca no DVD de vocês, sempre no início tem essa partezinha. Eu gostaria de agradecer o Deputado Léo Moraes em nome do qual eu felicito todos os Deputados desta Casa e em especial ao Deputado Presidente, Maurão de Carvalho, parabenizar em nome da minha companheira Ana Santos edo meu amigo Valdir Costa todos os jornalistas pelo dia de hoje, para quem eu peço uma salva de palmas para os meus colegas jornalistas, muito obrigado. Agradecer ainda ao Flamareon, técnico da FUNCULTURAL aqui representando a sua Presidência, e a grande amiga incentivadora da cultura, criadora do arraial Flor do Maracujá, professora Nazaré Silva, agradecer em especial a todos vocês, em nome de Aluizio Guedes esse parceiro brigão comigo, mas, que lutamos pela cultura popular, quero parabenizar a todos vocês, cumprimentar a todos os presentes. Eu reservei aqui na fala o que eu quero dizer aos colegas que a FEDERON hoje graças a ao Presidente Fernando, Aluizio Guedes, Severino Castro, a Siane e toda a sua diretoria, o Gilson, que não está aqui agora, hoje a FEDERON eu não vou dizer que está profissional, mas está chegando lá, semi-profissional. Hoje nós estamos aqui nesta Casa e quando aqui anteontem, nós não viemos pedir nada, nós não viemos mendigar, William, nós viemos vender um produto, produto folclore de quadrilha e boi-bumbá, esse é o nosso produto, assim que chegamos com o Deputado Léo e dissemos: nós temos o produto que precisa contar também com o nome des-

ta Casa de Leis que nunca teve como o Fernando disse; uma faixa: “A Casa do Povo está aqui”. Imediatamente o Deputado Léo se sensibilizou e ligou para o Presidente e a reunião aconteceu naquele momento foi muito rápido e nós chegamos lá e falamos a mesma coisa: “não viemos pedir nada, viemos oferecer um produto, tem um valor esse produto”. O Alan Veck estava presente junto com a gente nessa reunião, estava presente o Fernando e o Severino Castro, junto com Léo Moraes, esse jovem líder deputado estadual, e o Presidente Maurão, nós oferecemos um produto: o senhor quer ou não quer comprar? E os dois se comprometeram e de início garantiram o valor que o Léo já falou e mais se comprometeram a conseguir mais para justificar essa parceria, para que o nome da Assembleia, o nome desta Casa esteja numa faixa na 35ª mostra de quadrilha e boi-bumbá que será Arraial Flor do Maracujá, 35ª Mostra de Quadrilha e Boi-Bumbá, uma parceria de Assembleia, Governo do Estado e da Prefeitura Municipal através da FUNCULTURAL. É isso que a gente trabalha hoje. Hoje nós não estamos mais com o pires na mão, nós temos um produto para vender sabe por quê? Porque graças a todos vocês dirigentes de bois-bumbás e quadrilhas, hoje o Arraial Flor do Maracujá é nosso, é coordenado pela FEDERON, antes nós não poderíamos fazer isso por que era do Governo do Estado, a Coordenação era do Governo, o Governo não pode vender um produto lá e colocava a gente para vender, mas aconteceu ainda em determinados anos que o Governo fez contrato com emissoras de televisão para transmitir o Flor do Maracujá pagou milhões de dinheiro e nós não recebemos nada. Hoje acabou isso por que o Flor do Maracujá é coordenado por essa diretoria. Olha só o que quê acontece; nós precisamos cada vez mais nos unir e cada vez mais unidos mais condições nós vamos conseguir, eu estou aqui lendo, eu tirei, imprimir isso aqui de uma notícia que a Prefeitura fazendo sobre a Tocha Olímpica que vai passar aqui, sabe que dia em Porto Velho? 22 de junho, dia da abertura do Flor do Maracujá. E sabe para onde eles programaram? Não é FUNCULTURAL, é SINDETUR, sabe para onde eles programaram a festa da tocha que vai pernoitar aqui no dia 22 para o dia 23, na Praça das Caixas d'água, enquanto nós temos o evento Flor do Maracujá lá na mesma data. Porque não se colocar isso lá dentro? Parece que aqui, parece que nesse evento tem um aporte financeiro para se realizar do Comitê Olímpico Brasileiro, o COE. Então, se fizesse essa parceria com a Federação, com a FEDERON, dava um dinheirinho para gente, olha só. Está no noticiário, que está no site, em cada parada que fizer a Tocha, terá apresentações artísticas e culturais, como quadrilhas dançantes e bois-bumbás, além de outras atrações. No encerramento teremos shows musicais, comidas típicas e exposições de artesanato, será o dia inteiro de atividades para mostrar a nossa cidade e a todo o planeta, a Coordenadora de Turismo, Camila; acrescentou que a organização do evento está sob a responsabilidade da Prefeitura e do Comitê Olímpico do Rio de Janeiro. Agora, levante a mão, se alguém desse comitê olímpico aqui de Porto Velho está fazendo isso, já procurou algum Grupo de Boi ou de Quadrilha para se apresentar aqui? Ninguém, mas eles colocaram na programação que nós estaremos lá, mas não conversaram com a gente, ainda. Eu estou cobrando aqui Deputado Léo, ainda esse respeito para com a nossa Federação, para com os nossos Gru-

pos Folclóricos, é preciso respeito, nós temos uma entidade que nos representa. Então, para eles publicarem uma nota dessas, isso aqui foi no dia 02 de fevereiro, esse acordo e colocar a gente e com certeza eles vão chegar lá, mas, vão chegar pedindo e a gente vai, o pior que a gente vai. Mas, porque não leva isso lá para o nosso parque, é o Dia do Flor do Maracujá, não custa nada. Outro aqui é o jornal de hoje, Diário da Amazônia de hoje, aqui: Representante de 30 países, estarão em eventos. Sabe qual é esse evento? É Rondônia Rural Show que vai acontecer agora em maio lá em Ji-Paraná; o Vice-Governador, o nosso parceiro, diz aqui, para o Vice-Governador: além de ações comerciais, é importante também construir um relacionamento cultural. São 32 países que vão participar, virão aqui representantes; não custa nada a coordenação dessa feira chegar com a nossa Federação e pedir: “olha, vamos montar um show, seja de boi-bumbá, seja de quadrilha, seja de grupo de dança folclórica para apresentar para este povo do mundo que estará presente, presente lá, representante de 32 países”. Quem sabe que, vamos levar esse grupo de boi, esse grupo de quadrilha lá no nosso país, na nossa cidade. Mas, ninguém conversou ainda com a gente, a feira é agora em maio. Então esses lances é que eu me preocupo e eu venho nesta luta não é de hoje, eu me preocupo mesmo, os caras não consideram, eles fazem os negócios deles para lá e deixam a gente de fora. Então, nós precisamos bater o pé, vocês deveriam nós dizer antes; não vir em cima da hora, nós precisamos nos aprontar; Deputado Léo, o grupo que se apresentou Yaporanga, um dos melhores grupos de dança que nós temos na região, só para o senhor ter ideia de quanto é o custo de um Grupo Folclórico, aquele rapaz que estava de Pajé, o Pajé, aquela fantasia o custo dela mínimo que estava ali, são três mil reais, o mínimo, é um brincante só, um personagem só, estava aqui ele ainda agora, uma indumentária daquela de pajé é no mínimo três mil reais; nós temos 10 grupos de bois, se eu não me engano e cada grupo tem um pajé; mas não tem só pajé, tem cunhã poranga, tem a Rainha do Folclore, tem a Ana Santos que é Porta Estandarte do meu Boi, lá está ela ali, está toda com vergonha. E nas quadrilhas, as rainhas; quanto custa, o vestido de rainha de quadrilha, me parece que são 07 em cada grupo, são no mínimo dois mil reais, só as rainhas, um negócio luxuoso e a gente recebe, por exemplo, nós não estamos aqui reclamando de quanto vai nos passar a Prefeitura, porque também nós sabemos que o país passa por grande dificuldade e principalmente os municípios. Mas, nós já temos a garantia porque fomos lá, a diretoria da FEDERON, conversar com a direção da FUNCULTURAL, estava o nosso amigo Flamareon junto, o Jorjão, Presidente, o Altomar e o Flávio e eles nos passaram a preocupação dos problemas financeiros do município; olha, nós garantimos tanto, já está garantido uma verba da Prefeitura, só que não chega perto do que queremos, o nosso levantamento. Então nós temos, por isso corremos aqui para vender o nosso produto a Assembleia, aos Deputados e conseguimos e temos certeza que, ele foi modesto, o Deputado Léo, ele falou só em cento e vinte mil, o acertado já é de tem garantido trezentos mil para a gente, então, palmas para esse rapaz Léo Moraes, que trouxe tudo isso para a gente. Então, são essas coisas que a gente tem, a partir de agora, a partir de agora, nós somos uma entidade, somos uma entidade por caminho da profissionalização, nós

temos certeza a Professora Nazaré vai levar para o Rodney, que é uma pessoa que entende, que está participando, o Governo do Estado, com a estrutura; o Flamareon vai levar para o Prefeito Mauro, que também nós temos que agradecer o Prefeito Mauro, a administração da FUNCULTURAL que sempre tem apoiado principalmente os movimentos folclóricos, eles realizam os circuitos juninos que envolvem todos os arraiais, isso é bom, já não estamos mendigando assim, mas, nós precisamos mais compreensão. E é com a nossa luta, com a nossa união que a gente vai chegar lá, vamos juntos 35ª amostra de Quadrilha e Boi-Bumbá; uma parceria com a Assembleia Legislativa. Obrigado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Agradecer mais uma vez ao Zé Catraca, que está conosco aqui e por ter sido aí essa ponte, essa ponte de sucesso e na nossa vida é isso, é construindo pontes e logicamente fazendo amizades e promovendo o bem comum, muito obrigado pela sua participação Silvio Santos. Eu gostaria de passar a palavra para o Flamareon Cruz, representando a FUNCULTURAL, para no tempo de três minutos, que possa fazer uso da palavra na tribuna, se porventura achar necessário peça um tempo a mais.

O SR. FLAMAREON CRUZ – Boa tarde a todos. Eu gostaria de agradecer aqui, saudar a Mesa, ao Deputado Maurão de Carvalho, Presidente da Casa; ao Deputado Léo Moraes, presidindo hoje essa reunião, essa audiência também proponente dessa Audiência Pública, a senhora Maria de Nazaré Figueiredo, nosso muito obrigado, ao senhor Fernando Presidente da FEDERON; o nosso amigo Silvio Santos, Diretor de Comunicação da FEDERON, jornalista, aproveitar o ensejo aqui também e saudar a todos os jornalistas de Rondônia, e parabenizar pelo Dia do jornalista, os representantes de Quadrilhas, arraiais, e Bois-Bumbás bem como todos daqui da comunidade desse segmento que estão aqui presentes, que deram a demonstração de que esse movimento é um movimento forte que tem grande representação e que no momento que ele é chamado a luta, ele comparece. Nós aqui em nome da Fundação Cultural, em nome do nosso Presidente Antônio Jorge dos Santos, e do Prefeito de Porto Velho, nós viemos aqui manifestar o apoio a vocês, como já havíamos manifestado nos anos anteriores, e informar para vocês que nós daremos apoio sim às quadrilhas, os bumbás por meio de um edital que está vindo aí a ser promulgado agora nessa próxima semana, se tudo correr como previsto, de um aporte de quinhentos e vinte mil reais para as quadrilhas e bumbás, fora o aporte que também nós faremos para o circuito junino que é outro edital, que nós optamos pela ferramenta, pelo instrumento o edital para que nós pudéssemos colocar à disposição de todos e colocar esse edital para as quadrilhas não só os bumbás, mas também para o circuito junino. Então, nos arraiais também participarão de um edital específico do circuito junino em que nós estaremos ofertando a logística para os arraiais de grande porte e também comunitários. Eu não vou me estender muito, porque é um trabalho que a gente já vem trabalhando em concomitância com a FEDERON, com as quadrilhas, com os arraiais, com a liga dos arraiais, saudar a presença de vocês, reforçar o apoio que a Prefeitura de Porto Velho tem e a FUNCULTURAL para com

esse segmento, e reforçar com vocês essa aliança no dia de hoje, nesta Audiência Pública, nosso muito obrigado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Agradecer seu Flamareon Cruz, e pedir que através de sua pessoa encaminhe um abraço e voto de sucesso a todos os membros da FUNCULTURAL e da administração municipal. Gostaria de passar a palavra agora para minha amiga a quem eu tenho muita estima por toda sua família, muito carinho a senhora Maria de Nazaré Figueiredo, que neste ato representa a SEJUCEL, por favor, dona Naza, a palavra está com a senhora.

A SRA. MARIA DE NAZARÉ FIGUEIREDO – Boa tarde a todos. Eu vou ser o mais breve possível, em nome do nosso querido Léo Moraes, eu saúdo a todos da Mesa, em nome da Edinelza, lá do Boi Veludinho, que eu sei da batalha dela que é igual tanto quanto de cada um de vocês, eu saúdo toda essa linda Assembleia que está aqui. Gente, eu estou representando o Rodney, que é o Superintendente da SEJUCEL, ele está viajando e pediu que eu viesse aqui anotar as solicitações, vê o que ele pode contribuir a mais, e dizer que e dizer que a SEJUCEL com a Flor do Maracujá já está acertado que ela vai patrocinar a parte da estrutura. Vocês sabem muito bem o que é estrutura, eu não vou explicar aqui para vocês. Então, gente, eu estou anotando tudo, vou repassar para ele, mas, eu não poderia deixar de dizer para vocês o grande prazer que eu cidadã Maria de Nazaré, professora Nazaré, como vocês me chamam, de ver vocês aqui reunidos, unidos nesta Casa, que é a Casa do Povo. E pela primeira vez a gente está vendo que as instituições estão enxergando esse produto que o Sílvio, o Fernando já falaram. Realmente é um produto maravilhoso, gente. É um produto fantástico que Rondônia tem, é só a gente lembrar todo o investimento, a produção de vocês. Eu aproveito para falar, porque tem Deputado que ainda não conhece a fundo essa estrutura que é o grupo folclórico. Gente, o grupo folclórico na sua comunidade faz um trabalho maravilhoso com os jovens, o que o Fernando falou aqui. Vocês imaginam quanto trabalho que tem para colocar 200, 300 pessoas? Vocês estão vindo aqui é o correspondente a uma quadrilha. Nós temos mais de 30 quadrilhas que dançam no Flor do Maracujá. Isso aqui é uma parte pequena dos bois-bumbás. Nós temos 10 bois-bumbás prontos para participarem do Flor do Maracujá. É muito grande o envolvimento. As pessoas que já foram lá no Flor do Maracujá, já devem ter sentido na pele como é que é para conseguir chegar numa barraca e ter um local para sentar e comer a sua comida preferida. No Arraial Flor do Maracujá qualquer pessoa que chega; ninguém se envergonha. Nós temos todas as comidas típicas da região. Nós temos um público muito grande porque nós que estamos aqui, a grande maioria vai por causa das danças folclóricas. Para vocês terem uma ideia, um grupo assiste o outro até para ver como é que é a sua apresentação, para ver se realmente na hora do julgamento vai estar adequado. Então todos os grupos participam, assistem o Arraial Flor do Maracujá. A gente bate na mesma tecla, ele precisa ter uma estrutura para que cada brincante, para que cada torcedor do seu grupo possa vibrar na hora da sua apresentação. É muito triste quando a gente vê um grupo folclórico querendo pular, gritar para animar; os que estão assistindo, para gritar pelo seu grupo, e não pode, não pode nem

pular porque tem medo da arquibancada cair. Vocês imaginem tudo quanto é arquibancada lota, não tem estrutura. Não tem como, nós não temos no Estado de Rondônia uma estrutura de arquibancada que caiba o grande público do Flor do Maracujá. É triste, é uma pena! 35 arraiais do Flor do Maracujá, 35. Nós precisamos ter uma estrutura adequada. Essa estrutura vai facilitar para que não se gaste o recurso. Todo ano, arquibancada, arquibancada, arquibancada? Claro, arquibancada para sustentar esse grande público tem que ser forte, tem que ser uma estrutura grande, é cara. Agora, se fizer de concreto vai ficar para sempre, para dezenas, para muitos e muitos anos. Precisa ter essa estrutura, porque como já foi falado aqui é de multiuso, não é só para o Flor do maracujá. Precisamos de uma estrutura para multiuso. Eu quero só dizer, gente, imagina, como ele já falou aqui, um personagem que vocês viram aqui, quanta criatividade, quanto material utilizado nessa indumentária. Você tem o material, você tem as costureiras, você tem as pessoas que têm criatividade para criar. Criar é o termo, porque os grupos folclóricos criam a sua indumentária, eles criam até a sua música, gente. Os bois-bumbás têm as toadas, as quadrilhas, cada um faz o melhor que pode. Quando nós começamos o Flor do Maracujá, em 1983, do lado do Ginásio Cláudio Coutinho, era uma coisa, hoje é outra muito melhor, muito melhor! Tem muita gente que fala: “deturparam”; então, tem muita gente. Gente, cultura não pode ser colocada numa forma não. Quem entende de cultura sabe, você não pode botar numa forma, tudo igualzinho, tudo a mesma coisa. Parabéns pela criatividade, pelo trabalho, pelo amor, pelo envolvimento que cada um aqui tem no seu bairro, na sua comunidade. Parabéns! Eu gostaria que todo mundo soubesse que os brincantes, que os participantes, que os produtores, que os incentivadores têm muito trabalho. E tem muita gente que pensa que coloca grupo folclórico para ganhar dinheiro, não, gente. Eu sou testemunha que muita gente tira da sua comida, da sua mesa. Obrigada, obrigada, obrigada, obrigada. Muito obrigada, muito obrigada. Tira da sua mesa para investir, para apresentar o que tem de melhor. E muitas vezes não consegue porque tudo é caro. E aqui eu falei: Edinelza, é zeladora, não é Edinelza? Zeladora, ela é gari, e ela pega o dinheiro dela todo e envolve. E, aí tem gente que fala assim: “pega o dinheiro e vai gastar em coisas de casa”. Eu digo, gente, procurem saber o que vocês estão falando. Porque o que acontece é que muitas vezes o próprio grupo, o próprio brincante do grupo fica chamando de ladrão, para quem é Presidente. Meu Deus do céu. Eu acompanho, eu acompanho, tem muitos grupos que me convidam e eu vou lá ao seu curral, eu vou lá na sua área, e eu acompanho, eu sei que não é assim, gente. Nós temos que ter realmente profissionalismo.

Deputados, a FEDERON, ela veio realmente para unir, para estruturar. Por quê? Eles são fazedores da cultura. Eles sabem fazer, eles sabem dançar, eles sabem brilhar, eles sabem. Mas nem todo mundo sabe prestar conta, que essa prestação de contas. Gente, eu fiz o curso de Letras e de Pedagogia e eu detesto, eu detesto esse negócio dessas prestações de contas. Não que não tenha que ter, mas é tudo muito difícil. Quando as pessoas pegam o documento, eles acham que nós, inclusive eu, que garanto para vocês nunca, está aqui todo mundo, se alguém achar que eu vou falar mentira levante o

braço que eu escuto. Nunca peguei um vintém de propina de ninguém, nunca prejudiquei ninguém. Nunca. O que eu quero é que os grupos participem, vençam cada um pelo trabalho apresentado. Eu nunca pedi para jurado nenhum dar voto ou tirar voto de ninguém, nunca. E, agora de vez em quando, só porque eu em 2013 fiquei 06 meses respondendo pela Gerência de Cultura, porque a Gerente teve que ganhar neném. Gente, toda hora, estou sendo chamada para responder por coisas que eles acham que é ilegal. Por que se fez Flor de Maracujá? Por que se fez outro evento? Que a Assembleia Legislativa é só para levar dinheiro para Deputado, para fazer propaganda de Deputado. Eu quero é saber quem é que vai patrocinar e que não tem que ter ao menos um agradecimento, sabe? Então a gente, Deputados, esse negócio de pagar, pagar pelas apresentações, depois que o Flor de Maracujá acontece, depois que está todo mundo por aqui endividado, porque compra fiado nas lojas para pagar depois, aí depois vem glosar conta, glosar conta. Vai procurar saber quanto que custa! Vai procurar saber quanto que custa! Quem vive, quem sente na pele, que sabe a verdade não fica julgando os outros. Eu costumo dizer: o camarada que acha que o outro faz errado, é porque ele faz e pensa que todo mundo faz. Mas eu sei que tem gente honesta, gente, tem gente honesta. Gente o meu marido vai lá à UTI do 09 de Julho, eu deixei ele lá, não se assustem porque ele fez uma cirurgia, ele foi para a UTI, mas ele já está bem, a hora que eu sair daqui, ele vai para o apartamento, mas, eu não podia deixar de vir falar com vocês. Eu digo para vocês eu falaria assim uma manhã inteirinha, eu falaria uma manhã inteirinha, mas, o tempo não dá para isso. Está bom? Eu quero dizer para vocês que vocês estão de parabéns. Parabéns. A nossa maior batalha era criar uma associação que unisse vocês. Nós criamos a AFRO, vocês sabem o que é que deu a AFRO, que era a Associação do Folclore de Rondônia, por causa de brigas internas acabaram indo para a Justiça, que eu acho que nunca nem saiu da Justiça. Depois veio a FRAGRUF, Federação dos Grupos, foi para a Justiça e acabou que o nosso querido amigo que era o Presidente morreu e não conseguiu prestar contas e a FRAGRUF acabou. Agora a FEDERON, gente, ninguém pode acabar nunca com a FEDERON, não, ninguém pode brigar, nós temos que chegar pegar cada vez mais pessoas que queiram trabalhar. Vamos pagar o povo que sabe fazer prestação de contas, não me chame, porque eu não sei não, é muito complicado. Mas quem sabe fazer é melhor pagar e fazer bem feito para que a FEDERON nunca mais fique inadimplente, para que a FEDERON seja a força, a união de todos os grupos, porque a FEDERON serve de exemplo para outros segmentos culturais, porque Rondônia tem uma diversidade cultural maravilhosa, fantástica, o que está aqui é apenas um segmento, um segmento, Rondônia produz cultura independente do que aí está, independente das nossas batalhas que a gente não sei porque não consegue fazer deslanchar, são tantas amarras que a cultura não consegue, mas, através da união a gente vai acabar chegando lá. Porque vai ter o momento, como eu estava falando, o grupo folclórico é penalizado porque não recebeu com antecedência, não fez direitinho, se vem alguém, que eu não sou contra, apresenta o espetáculo e recebe pelo espetáculo, por que os grupos folclóricos têm que apresentar nota fiscal da linha, do botão, do tecido, da pena, de tudo? Tem que haver uma forma melhor de

prestação de contas. Gente, eu vou parar por aqui, muito obrigada, mas é um prazer muito grande rever todos vocês. Muito obrigada.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) - Essa mulher é arretada mesmo, viu, conheço, muito obrigado pela sua valiosa colaboração com a nossa audiência pública, Dona Nazaré. E agora a senhora pode ficar bem à vontade para ir lá cuidar do Sr. Miguel que ele está precisando neste momento. Muito obrigado, de coração. Fique com Deus.

A SRA. MARIA DE NAZARÉ FIGUEIREDO - Se alguém tiver alguma pergunta para levar lá para o Rodney pode inclusive deixar com o Léo, eu conheço o Léo desde pequenininho, ele nadava com meus filhos, vocês sabem que eu sou mãe de seis nadadores, ele também nadava com as crianças, eu conheço o Léo desde pequenino, eu confio no Léo.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) - Eu nadava viu, nadava.

A SRA. MARIA DE NAZARÉ FIGUEIREDO - Nadava, nadava. Então podem colocar para ele que ele vai anotar e eu pego depois com ele, está bom? Sucesso, sucesso!

O SR. LÉO MORAES (Presidente) - Obrigado Nazaré. Mais uma vez, por favor, fique à vontade. Vou passar a palavra por 2 minutos para o Sr. Raymison Correia, 2 minutos por gentileza.

O SR. RAYMISON CORREA DA SILVA - Boa tarde. Eu não vou falar de prestação de conta, não vou falar de instituição, nem de lisura, nem de ética, nem de estética, nem de caráter de cada cidadão aqui neste momento, eu acho que isso vai ter outro momento que a gente pode até discutir com relação a isso. Mas gostaria de saudar todo plenário através dos ativistas culturais e quadrilheiros de Rondônia, cumprimentar a Mesa através do Deputado Léo Moraes autor desta importante Audiência Pública, e neste sentido parabenizo toda Casa de Leis do Estado de Rondônia por finalmente atender o pedido que vem de anos e com muito êxito a FEDERON hoje conseguiu, e parabéns à FEDERON, gostaria de pedir um aplauso para a diretoria da FEDERON que, graças a Deus, conseguimos realizar essa Audiência Pública no qual já vem há um tempinho discutindo. Penso que falar de cultura, senhores, é fundamental para a melhoria das atividades e das políticas culturais do nosso Estado e falarei especificamente aqui da cidade de Porto Velho também, sei que não é de responsabilidade desta Casa de Leis a legislação municipal, mas, creio que existem as costuras políticas partidárias e institucionais capazes de viabilizar junto ao poder público municipal a melhoria dos nossos trabalhos, assim sendo solicito a esta Casa de Leis, Deputado Léo Moraes, que possa rever o Decreto 13.653, de 10 de outubro de 2014, do Prefeito Mauro Nazif, que revoga, ou seja, ele tira a autonomia técnica administrativa e financeira da FUNCULTURAL que está no Decreto 12.973, no qual lhe garante total autonomia para a instituição FUNCULTURAL, esse é um problema que a gente tem na FUNCULTURAL. A FUNCULTURAL quando a gente chega, a Lei 13.653 que revoga o Decreto 12.973, ela tira a autonomia financeira administrativa da FUNCULTURAL, e para

que eu vou ficar com a FUNCULTURAL se ela não tem autonomia financeira? Por que eu vou ficar trabalhando com a política da FUNCULTURAL se ela não tem uma autonomia administrativa? Então eu acho que a gente precisa repensar, rever essa lei, eu vou protocolá-la aqui para vocês, deixar escrita para a gente buscar essa melhoria. Porque daí não dá para eu pensar em incentivo de editário chamamento público, se eu tenho uma lei lá, quando eu vou fazer na prática eu tenho uma lei não me dá autonomia para administrar, é preciso pensar nessa legislação. Solicito que de fato fizéssemos alterações na Lei 2.995, de 12 de março de 2013, também Deputado, que dispõe da necessidade de ambulância nos shows, eventos, provas para curso vestibulares, enfim, mas, queremos dizer que o arraial Flor do Maracujá e todas as atividades aqui em especial, é uma festa popular, é uma festa cultural do povo e não é possível a gente misturar uma festa popular cultural com eventos que vendem abadas, que cobram entrada, que é particular, é preciso respeitar esse arraial e a Lei veio da Assembleia Legislativa e é preciso esta Casa rever essa Lei.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Qual que é essa?

O SR. RAYMISON CORREA DA SILVA - O número da Lei é 2995, eu até já coloquei aqui, basta mudar lá...

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Que ano? Que ano?

O SR. RAYMISON CORREA DA SILVA – A Lei que ela diz: “que todos os eventos, todos os eventos tem que ter ambulância”.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Que ano que é essa Lei?

O SR. RAYMISON CORREA DA SILVA – O ano dela? É 12 de março de 2013.

É só um ponto, é só fazer uma readequação na Lei, dizer: “que as festas culturais não têm essa necessidade de contratação”, isso não existe, isso é para quem faz show de fora, quem traz Leonardo, traz não sei mais quem, não sei mais quem. A festa é do povo, é popular, é gratuita.

Gostaria de solicitar também a esta Casa de Leis, através da Lei nº 6533, de 24 de maio de 1978, que ela regulamenta, Deputado, ela regulamenta os profissionais artistas Técnico de Espetáculo em nosso Estado; a Lei nº 6533, de 24 de maio de 1978. E é preciso o Estado reconhecer esse dispositivo legítimo dos artesãos, dos quadrilheiros que dançam, daqueles que saem da escola e vão ensaiar, daqueles que saem do seu trabalho e vão ensaiar, dos forrozeiros, e isso tem que legitimar e aceitar isso como reconhecimento de um verdadeiro artista, eles não estão lá brincando de quadrilheiro não, eles estão dando um pouco do seu suor e é preciso reconhecer isso, existe na legislação que é a lei que eu estou trazendo aqui, Sr. Deputado, que é possível esta Casa fazer isso gratuitamente através do SATED, criar essas ART para esses artistas; quem costura, quem dança, para os artesãos que fazem alegorias, quem faz adereços, eles merecem ser respeitados juridicamente, juridicamente, existe a lei para isso.

Solicito também monitorar ou fiscalizar de fato as propostas da III Conferência Municipal e da Conferência Estadual de Cultura, onde lá está descrito: “todas as responsabilidades

que cabe à Prefeitura do Município de Porto Velho e ao Governo do Estado de Rondônia”; inclusive lá diz: “que um dos assentos é para o segmento LGBT”. E eu quero dizer aqui para os senhores, que quem costura é LGBT também, que quem dança é LGBT também, quem faz coreografia é LGBT também, quem é Presidente é LGBT também e nós precisamos estar nesses espaços, nós não queremos só dançar, brincar não, nós queremos discutir políticas públicas culturais, nós queremos também ter poder de decisão e está na hora de nós deixarmos de ser apenas figurante enquanto Movimento LGBT e ser protagonista, ir para dentro das diretorias dos grupos, ir para dentro da FEDERON, ir participar da Assembleia Legislativa, da Câmara Municipal de Vereadores e nós dentro do Conselho não temos esses assentos, já fiz esse pedido a FUNCULTURAL e peço aqui, vai ficar registrado que garanta dentro do Conselho Estadual de Cultura e Municipal de Cultura um assento para o segmento cultural LGBT, tudo bem? Reforçamos o pedido da importância de criar, Deputado,...

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Conclua Raymison.

O SR. RAYMISON CORREA DA SILVA – Um Projeto de Lei que inclua o Arraial Flor do Maracujá no Calendário Estadual, que já foi falado aqui, mas que também Presidente Fernando no municipal, porque o evento, ele acontece dentro da Capital, então é preciso à gente ter essa conjuntura para a gente conseguir trabalhar junto.

Só para concluir, está acabando o meu tempo. Gostaria de agradecer apenas oportunidade ao grupo está certo, agradecer em nome da Forte Príncipe, do Matuto do Socialista, da Arrasta Pé de Santo Antônio e da Estrela Divina que são quadrilhas da Zona Leste, no qual a gente fez trabalhos e parabenizar a todos. Obrigado e tenham uma boa Audiência.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Obrigado Raymison. Passar agora para o Negaço, que é da Flor do Cacto, Presidente da Liga, para que faça uso da palavra, aumentar de dois para três, que o Raymison não falou em dois minutos mesmo, três minutos.

O SR. CLODOALDO NEGAÇO – Boa tarde a todos, eu creio que ainda não está de noite que eu estou vendo por ali que está clarinho ainda e parabenizo a Mesa, a todos, o nosso Deputado Léo e dizer para os amantes da cultura de Porto Velho: parabéns para vocês, porque em poucas ocasiões reuniu tanta gente, tanto Presidentes de Grupos e tanto folclorista, tantas pessoas aí que participam, eu já estive em várias reuniões na FEDERON e poucas vezes eu vi aí uma união tão grande. Então vocês estão de parabéns porque de pronto quando o Fernando convocou, todos vieram para que nós estejamos aqui discutindo com esta Casa de Leis a melhoria da Cultura do Município de Porto Velho.

E dizer ao meu amigo Flama, a gente teve uma reunião essa semana quanto ao circuito junino, aonde vai estar o apoio maciço no Circuito Junino dos Arraiais periféricos da cidade também ao Maracujá e a partir da semana que vem vai ser lançado esse Edital onde irão inscrever todas as pessoas que têm e fazem o arraial na comunidade, na periferia de Porto Velho, nos bairros possam ir lá se inscrever para participarem

e terem um pouquinho lá do recurso público para poder ter a melhoria da cultura. Mas, todo mundo já falou aqui em relação a cultura do município no que tange as quadrilhas, eu só quero dizer para vocês, que vocês estão de parabéns, por que eu sei o quanto que é difícil, particularmente eu também danço num grupo folclórico que é o Girassol das Três Marias e eu sei o quanto que é difícil estar a frente de um trabalho que é uma quadrilha, que é um boi-bumbá. Quantos festivais de frango, quantas feijoadas, quantas coisas a gente faz para ter o mínimo de recurso para poder ter a indumentária, para ajudar nos recursos para que aconteça da gente chegar até um arraial, tanto faz no Flor do Cacto como no Maracujá, entendeu? E dizer Deputado Léo, você está de parabéns por que você prontamente abriu esta Casa para que todo o povo aqui, amante da cultura que faz a cultura de Porto Velho viesse até aqui para que a gente falasse um pouquinho. Muito foi dito, parabenizo até Dona Nazaré que foi bem direta, bem concisa no que falou e dizer para vocês, gente, eu fico feliz de vê o tanto que apesar das diferenças que tem os grupos, mas, a união de vocês em estarem nesse plenário, de estarem presente, debatendo, buscando melhorias para a cultura de Porto Velho. Então eu não vou me alongar e parabenizar a todos, principalmente a nós por que eu também faço parte. E meu muito obrigado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Agradecer o Negaço por estar aqui conosco e por ter mandado a sua mensagem. Gostaria de registrar a presença do professor Ramalho, também é meu amigo de longa data, sempre está participando das nossas discussões aqui na Assembleia e ajudando o nosso município de Porto Velho. Bem, gente, o último a falar antes de nós lermos um Termo de Compromisso que eu fiz questão de elaborar para que nós possamos deixar tudo muito bem registrado e que a gente faça um Termo de Compromisso. Não adianta só a gente falar aqui e não doar não somente a palavra, mas, com as firmas reconhecidas, registradas para que nós possamos cobrar um do outro. Eu gostaria de passar a palavra para o Alan Veck para que ele faça aqui a sua explanação, nosso colega da Girassol. No tempo de 3 minutos para que você se manifeste.

O SR. ALAN VECK – Vamos falar da nossa cultura popular, dizer em nome da FEDERON hoje, lotado como novo diretor social da Federação falar, agradecer, não vou nem falar, por que já falaram tanto, em nome do Zekatraca, da professora Nazaré, o Raymison eram detalhes que eu iria especificar referente ao que todos já falaram aqui. Então de forma geral agradecer e dizer, Deputado Léo Moraes, em nome dos quadrilheiros que eu faço aquela linha da paz para todo mundo, a gente tem aquela atividade de estar trabalhando com Flor do Cacto, com os Arraiais, com as atividades de forma geral, bloco carnavalesco, Alan Veck sempre está na frente com esses trabalhos. E quero parabenizá-lo em nome de todos os quadrilheiros, todos os folcloristas, você teve essa ideia maravilhosa de trazer a Casa de Leis para dentro do Flor do Maracujá e quero deixar firmado aqui esse compromisso, agradecer ao Deputado Maurão de Carvalho e dizer para você procure o gabinete do Dr. Neidson também, que eu tenho certeza que ele vai dá esse apoio, levantou de volta o Festival Folclóri-

co de Guajará-Mirim, o qual a Girassol agora é parceira. Agradecer a SEPOAD, a Secretaria de Proteção as Drogas que fechou conosco, com a Cultura, inclusive, com a nossa quadrilha Girassol para apresentarmos em 17 municípios. Então nós estamos fazendo cultura, e fazendo a nossa parte e graças a Vossa Excelência nós vamos ter esse orçamento maravilhoso o Flor do Maracujá só temos a agradecer mesmo. Eu vim aqui para falar, vamos falar um pouco, mas, a meta mesmo é agradecer, e coloque esta Casa de Leis, se precisar que a gente traga mil pessoas, a gente traz essas mil pessoas. Para vocês, para finalizar, eu gostaria que todo mundo ficasse de pé e aplaudisse com muito carinho o Deputado Léo Moraes que é por causa dele que nós estamos aqui para esse trabalho, essa meta e essa ressalva. Fica aqui o meu obrigado em nome da FEDERON, da Direção Social e do Arraial Flor de Cacto e a Quadrilha Girassol das Três Marias, o nosso muito obrigado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Muito obrigado Alan pela sua participação e pelo carinho. Eu gostaria aqui que vocês ficassem dois minutos antes de ir embora que o mais importante está em minhas mãos, dois minutinhos é o documento de compromisso de toda a Assembleia legislativa com todo esse evento e essa mobilização que vocês participaram. Eu vou fazer a leitura: “Ata da 14ª Audiência Pública realizada para debater com a FEDERON a cultura popular e em especial a realização do Arraial Flor de Maracujá. Termo de Compromisso às 15 horas e 45 minutos do dia 7 de abril do ano de 2016, reuniram-se em Audiência Pública requerida pelos Senhores Deputados Maurão de Carvalho e Léo Moraes para debater com a FEDERON a cultura popular e em especial a realização do Flor do Maracujá, com as seguintes autoridades integrantes da Mesa, Sra. Maria de Nazaré Figueiredo, representando a SEJUCEL; Sr. Flamareon Cruz, representando a FUNCULTURAL. Sr. Fernando Rocha, Presidente da FEDERON e Sr. Silvio Santos, Diretor de Comunicação da FEDERON. Após as apresentações, discussões e agradecimentos, o Sr. Deputado Léo Moraes informou aos participantes que ficou assim firmado o seguinte compromisso do Poder Legislativo. 1 – A elaboração de um projeto de lei criando o Calendário de Eventos Culturais do Estado de Rondônia. 2 - A doação, através de emendas parlamentares pelos senhores Deputados, firmado pelo Poder Legislativo à FEDERON para o incentivo à cultura do Estado de Rondônia. 3 – O próximo arraial será denominado 35º Arraial Flor do Maracujá, sob slogan A Casa do Povo. 4 – O Poder Legislativo fará esforços para trazer o Festival Nacional de Quadrilhas para realização em Porto Velho em 2018. Segue o presente Termo assinado pelos integrantes da Mesa. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Deputado Léo Moraes declarou encerrada a presente Audiência. Plenário das Deliberações. Dezessete horas e trinta e cinco minutos, do dia sete de abril do ano de dois mil e dezesseis”.

Se todos concordam permaneçam como estão. Concordam? Aprovado, vai ser assinado pelos integrantes da Mesa, para que a gente faça esse compromisso. Parabéns a todos vocês.

Agradecendo em nome de Deus a participação de todos vocês. Nós vamos servir um coquetel de confraternização. Fiquem bem. Estamos juntos. Um abraço.

(Encerra-se esta Audiência às 17 horas e 28 minutos)

**ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA**

Em 30 de março de 2016

Presidência do Sr.
Edson Martins - 1º Vice-Presidente

Secretariado pelo o Sr.
Saulo Moreira

(Às 9 horas e 17 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Airton Gurgacz (PDT), Alex Redano (PRB), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PMN), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Hermínio Coelho (PDT), Jean Oliveira (PSDB), Jesuíno Boabaid (PMN), Laerte Gomes (PSDB), Lazinho da Fetagro (PT), Lebrão (PMDB), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PMDB), Ribamar Araújo (PR), Rosângela Donadon (PMDB) e Saulo Moreira (PDT).

DEPUTADOS AUSENTES: Glaucione (PSDC), Leo Moraes (PTB) e Só Na Bença (PMDB).

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Havendo número legal, invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 11ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. SAULO MOREIRA (Secretário ad hoc) - Proceda a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observação dou-a por aprovada.

Quero registrar a presença do Mauro, popular Sucuri, e o Ziel meus amigos lá de Ariquemes que estão aqui prestigiando os trabalhos da Assembleia Legislativa, em nome do amigo Deputado Saulo Moreira sintam-se cumprimentados, e obrigado pela presença.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR - Presidente, quero registrar a presença e agradecer a ilustre presença do Vereador Pirulito, lá do município de Santa Luzia, futuro prefeito de Santa Luzia, que está hoje nos visitando. Esse vereador que é a voz do povo oprimido lá de Santa Luzia, tem feito um grande trabalho a frente da vereança lá no município de Santa Luzia. A presença dele aqui, é muito especial para nós. Seja bem-vindo a esta Casa, ilustre Vereador Pirulito de Santa Luzia.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – E Também o Vereador Carriola está presente, eu agradeço a presença.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. SAULO MOREIRA (Secretário ad hoc) - Proceda a leitura do Expediente recebido:

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Ofício nº 377/2016 – DETRAN, encaminhando resposta ao Requerimento nº 459/16, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

02 – Memorando nº 060/2016 – Gabinete do Deputado Dr. Neidson, encaminhando documento para análise junto a Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social.

03 – Memorando nº 083/2016 – Gabinete do Deputado Léo Moraes, encaminhando denuncia para análise dentro da Comissão de Direitos Humanos.

04 – Memorando nº 086/2016 – Gabinete do Deputado Alex Redano, informando a filiação ao PRB, ocorrida no dia 16/03/2016.

05 – Memorando nº 084/2016 – Gabinete do Deputado Léo Moraes, encaminhando cópia do Ofício nº 045/CMDCA/2016 e solicitando providências para a Comissão de Direitos Humanos.

06 – Requerimento do Senhor Deputado Alex Redano, justificando ausência nas Sessões dos dias 29 e 30 de março de 2016.

07 – Requerimento do Senhor Deputado Só na Bença, justificando ausência nas Sessões dos dias 29 e 30 de março de 2016.

08 – Requerimento do Senhor Deputado Léo Moraes, justificando ausência nas Sessões dos dias 29 e 30 de março. Lido o Expediente recebido, Sr. Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Lido o Expediente. Passemos agora às Breves Comunicações.

Com a palavra o Ilustre Deputado Ezequiel Junior.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Sr. Presidente, Srs. Deputados, público presente... quero cumprimentar também quem nos acompanha através da TV-ALE, pela internet mundo a fora. O assunto que me traz a esta Tribuna nesta manhã é a situação, a instabilidade política que vive o nosso País hoje devido os sucessivos escândalos de corrupção que tem a cada dia deixado a política brasileira desmoralizada, essa é a grande realidade. E quero falar neste momento, Presidente, do posicionamento do PSDC Nacional com relação a tudo isso que vem acontecendo no nosso País, Operação Lava Jato, Petrolão, Mensalão, e que tudo isso, todas essas denúncias podem culminar, inclusive com o impeachment da Presidenta Dilma Rousseff.

No dia 19 de março agora, simultaneamente em eventos do PSDC na grande São Paulo, foi lançado pelo nosso Partido o movimento, por um novo Brasil Eleições para Presidente Já. Esse movimento é fruto do patriotismo de lideranças da Democracia Cristã em todo o País e do anseio dos brasileiros do bem que foram as ruas do Brasil em 13 de março passado.

Há hoje um clamor popular pelo impeachment da Presidente da República, mas é pouco o impeachment. A Presidente e o Vice-Presidente da República pelas forças políticas que representam são igualmente responsáveis pelo desgoverno da Nação, essa é a grande realidade, tudo o que lá aconteceu e que vem sendo denunciado teve a cumplicidade do Partido do Vice-Presidente da República. A saída de um representará a posse de outro, nada mudará, e se mudar será para pior. Só há um caminho para a construção de um novo Brasil, Eleições para Presidente Já. Este caminho pode ser construído pela grandeza do gesto de renúncia da Presidente e do Vice, seria o mais coerente neste momento, nem aguardar processo de impeachment, deveria ser renúncia dos dois. E na falta desse gesto de brasilidade pela Justiça mediante a decisão do Tribunal Superior Eleitoral pela anulação das Eleições de 2014 para Presidente, face aos vícios insanáveis que já pairam sobre elas. Então, esse é o posicionamento do PSDC Nacional e isso foi decidido no último dia 19 de março encontro lá na grande São Paulo e essa é a nota, inclusive, assinada pelo Deputado Federal Constituinte e Presidente do PSDC, Dr. José Maria Eymael, o PSDC defende hoje no Brasil Eleições Já para Presidente e defende a renúncia da Presidenta da República e do Vice Michel Temer.

Obrigado Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Bem-dito pelo nosso Deputado Ezequiel Junior, líder de Machadinho d'Oeste e toda região. Hoje o Brasil está mobilizado, realmente uma grande preocupação grande preocupação é essa crise política, a instabilidade política e financeira com certeza tem prejudicado muito a economia do nosso país.

Encerrada as Breves Comunicações, passamos ao Grande Expediente, não há oradores inscritos. Encerrado o Grande Expediente, passamos as Comunicações de Lideranças.

Por conveniência técnica vamos suspender a Sessão por alguns minutos.

Está suspensa a Sessão.

(Suspende-se esta Sessão às 9 horas e 37 minutos, reabre-se às 9 horas e 51 minutos).

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Está reaberta a Sessão. Nas Comunicações de Lideranças está inscrito o Deputado Cleiton Roque, por vinte minutos com Apartes.

O SR. CLEITON ROQUE – Sr. Presidente, Deputado Edson Martins, em seu nome quero cumprimentar todos os demais membros da Mesa, os demais Deputados aqui presentes no plenário, os funcionários desta Casa, o público que acompanha esta Sessão na galeria da Assembleia Legislativa e aquele que nos assiste pela internet, pelos veículos de comunicação. Sr. Presidente eu venho a está Tribuna na Comunicação de Liderança para destacar uma Matéria que foi publicada na segunda-feira pela Folha do Estado de São Paulo. O Deputado Aécio acompanha esses dados também quase que diariamente, e para nós do Estado de Rondônia é uma notícia boa, uma notícia que deixa o nosso Estado, que deixa a população do nosso Estado, as lideranças otimistas. Porém no cenário nacional não é uma notícia boa, não é? O título da Matéria diz o

seguinte; “Agência de Risco já rebaixaram as notas de 6 Estados”. Então, o texto da Matéria diz o seguinte: - se nas contas do Ministério da Fazenda o conceito dos governos estaduais não é bom, entre as agências de classificação de risco internacionais a nota dada ao Estado vem sofrendo seguido rebaixamento. Uma minoria dos Estados é escrutinada pelas agências, em uma avaliação vista como uma maneira de aumentar a credibilidade do Governo e a confiança dos investidores. O Estado de Rondônia é um dos dois Estados que continua com essas notas acima da média, que não sofreram de fato o rebaixamento.

Desde que o Brasil perdeu o grau de investimento, o ano passado, uma espécie de selo de bom pagador, as agências consideram natural rebaixar e na sequência também notas de Estados e municípios. Os rebaixamentos mais recentes foram em fevereiro quando a Agência Moody's diminuiu as notas do Paraná e do Maranhão, já chamado: grau especulativo. Ainda no mês passado, a Standard & Poor's rebaixou Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais. Anteriormente o Estado do Rio Janeiro também já havia caído na nota da Fitch. As agências justificam as medidas com críticas à gestão desses Estados e lembram a difícil situação macroeconômica do País e da queda da arrecadação. A Moody's argumentou que há uma relação próxima entre Governo Federal e Estados e municípios e que não dá notas mais altas a Estados do que as atribuídas ao Governo central. A Standard & Poor's diz que os custos operacionais são altos e estruturalmente rígidos. É provável que os projetos de infraestrutura atrasem ou a captação de recursos diminua, visto que os empréstimos deles poderão permanecer escassos em 2016, disse em comunicado. Eu venho aqui na Tribuna descartar essa nossa preocupação Deputado Lebrão, com a situação vivida hoje no nosso País, mas também enaltecer, principalmente as ações do Governo do Estado na gestão do Governador Confúcio Moura, pela austeridade, pela responsabilidade fiscal, enaltecendo o nosso Governador, a sua equipe. Nós sabemos das nossas dificuldades, os problemas que temos nas mais variadas áreas, desde infraestrutura, passando pelo sistema penitenciário, as dificuldades enfrentadas na Saúde. Mas, também nós vemos avanços nessas principais áreas, graças a uma política de austeridade, de responsabilidade implantada pela gestão do Governador Confúcio Moura, que também foi feito pelos Governadores que o antecederam. Quero parabenizar o comportamento dessa Assembleia Legislativa, temos divergências, temos Parlamentares que discordam das opiniões, isso é natural e aqui na Assembleia Legislativa é a Casa do Povo do Estado de Rondônia e o que tem permanecido durante todo o exercício de 2015, todo o ano de 2015 e tem permanecido nesse início de 2016, é o bom entendimento nessa Assembleia, todas as forças políticas, respeitando naturalmente as suas divergências políticas que existem, e tem que existir, é natural para uma democracia, mas nós podemos perceber o comprometimento da Casa, da Assembleia Legislativa, do comando da Mesa Diretora com o nosso Estado, discutindo os principais problemas enfrentados pela nossa população, abrindo de fato as contas do Estado e da mesma forma essa relação entre o Executivo e Legislativo, cada um cumprindo o seu dever. Ontem recebemos aqui a visita do Secretário chefe da Casa Civil, Emerson Castro, do Secretário de Planejamento e Gestão George Braga,

que veio de fato dialogar, ouvir os Deputados também, ouvir as críticas que nós temos aqui e não são poucas e essa é a nossa função, e essa é a obrigação e pode ter certeza que para o Executivo isso na visão deles, entendem como importante para que de fato corrija o que está errado e é desta forma que nós vamos continuar mantendo que o Estado de Rondônia nas avaliações das agências internacionais, as avaliações de risco e que já rebaixou o Brasil na questão econômica e vários Estados importantes como o Estado do Rio de Janeiro, Estado de Santa Catarina e o Estado de São Paulo, o Estado mais rico do nosso País. Rondônia continua entre os dois Estados com a nota mais alta, nota a mais, isso de fato neste momento de dificuldade, neste momento onde todos nós estamos enfrentando um problema nacional que todos conhecem, essa crise política que tem afetado drasticamente a questão econômica do nosso Estado, centenas e centenas de obras públicas paralisadas trazendo um transtorno muito sério, a nossa população principalmente, mas em Rondônia nós podemos ver realmente esse comprometimento do Governo do Estado, da Assembleia Legislativa, da classe política muitas vezes prestando socorro aos municípios. Estamos vendo aqui os Deputados estaduais, os 24 Deputados, destinando as suas Emendas para socorrer os prefeitos na recuperação das estradas, na compra de medicamento, na recuperação da infraestrutura dos Estados, investindo na grande, na mola propulsora da economia rondoniense, que é o nosso agronegócio que tem salvado o Estado, tem mantido as contas do Estado no azul, de fato é o agronegócio, são os nossos empreendedores, são pessoas que acreditam em Rondônia e tem contribuído, tem dado a sua contribuição pagando em dia os seus impostos, as suas contribuições e que tem o direito de cobrar uma posição desta Casa em vários temas. E esta Casa tem respondido ao problema que nós temos enfrentado, Deputado Ezequiel Junior, na questão do preço da arroba do boi, esta Casa imediatamente respondeu, criando uma CPI, está sendo investigado, está cobrando posicionamento, a posição do Governador Confúcio Moura. No Consórcio Brasil Central, foi pedir o apoio aos demais Estados participante, para que ajude Rondônia a resgatar aquele preço que é devido.

Nós somos um dos maiores produtores de gado do corte do país e de fato tem sofrido com esse cartel formado, liderado pelo Grupo Friboi, e esta Casa tem procurado realmente buscar uma solução para esse problema, dentre outros. As nossas Emendas individuais investindo na aquisição de trator, de pagar frete do calcário, de comprar calcário para colocar para o pequeno, para o médio produtor para que eles possam está melhorando sua propriedade aumentando a capacidade de produtiva de sua propriedade. Então, demonstrar, aqui, a nossa preocupação no primeiro momento com essa crise que se arrasta que se alastra que a gente não consegue vislumbrar um fim nela que de fato prejudica e muito, principalmente aquela família mais humilde, mas por outro lado, a gente percebe que as medidas, o controle, o empenho, muitas vezes cortando na carne do executivo estadual, junto com essa Assembleia Legislativa, junto com os demais poderes para que possamos sobreviver neste momento de dificuldade. Se nós conseguimos vencer esse momento em que o País passa com queda de crescimento, com o crescimento abaixo de zero, se o nosso Estado continuar mantendo as contas em dia, com certeza quando

essa crise passar, e ela vai passar, nós entraremos de fato em um cenário positivo, Rondônia na frente dos demais Estados.

Eu quero Deputado Ezequiel, relatar a nossa preocupação com outro tema também, Vossas Excelências são conhecedores do nosso compromisso, principalmente com a região central do Estado, especificamente a cidade onde concentra a minha principal base eleitoral, tem enfrentando muitos problemas Deputado Airton, principalmente na questão da qualidade das ruas e avenidas desde o ano passado. Nós quando assumimos aqui não nos preocupamos em ficar criando situações políticas que pudesse atrapalhar o desenvolvimento daquele município, assim que assumimos nas nossas Emendas individuais do ano passado, destinamos mais de 70% das nossas Emendas para um único projeto que fosse para recapeamento, para restauração, tapa buraco, micro revestimento da nossa querida Pimenta Bueno. Conteí com apoio decisivo do meu colega Deputado Só Na Bença, que destinou das suas Emendas individuais, seiscentos mil reais, contamos com apoio do Presidente desta Casa, Deputado Maurão de Carvalho, que destinou trezentos e cinquenta mil reais das suas Emendas individuais, contamos com o apoio do Deputado Hermínio Coelho, que colocou das suas Emendas individuais oitocentos mil reais, somado a um milhão e duzentos de nossas Emendas individuais para o município de Pimenta Bueno, para a Prefeitura do município de Pimenta Bueno. Esse convênio foi assinado no dia 19 de agosto pelo Governo do Estado num evento ocorrido no SENAP. Estou aqui de posse dos estratos, dos depósitos que foram feitos nas contas da Prefeitura. Esses recursos Deputado Edson, totalizando dois milhões, novecentos e cinquenta mil. Esse é o valor total das Emendas dos quatro Deputados. Foi dividido em três projetos, um de restauração, tem alguns pontos críticos na cidade que precisa ser restaurado como a Avenida Emigrante, como a Avenida Padre Ângelo, como a Avenida Carlos Dornejes, vários locais que precisa ser restaurado, foi dividido esse valor de um milhão, seiscentos e sessenta e oito para a restauração. Foi dividido o valor de quinhentos e oitenta e cinco para aquisição de massa asfáltica e tapa buraco da cidade, e foi definido um milhão e quarenta e seis mil, noventa e um reais e cinquenta e seis centavos para o micro revestimento que é chamada lama asfáltica para impermeabilizar a infraestrutura, evitar que a água penetre e danifique ainda mais. Então, dividido em três processos, desses valores na questão do micro revestimento, já se encontra na conta da Prefeitura quatrocentos mil reais, no tapa buraco, já se encontra na conta da Prefeitura duzentos mil reais, e na restauração já se encontra na conta da Prefeitura quatrocentos mil reais, totalizando aí desses dois milhões novecentos e cinquenta, depósito de um milhão de reais na conta da Prefeitura que já marcou a licitação para o dia 23 de abril. Vai ser realizada a licitação, e nós acreditamos que de fato esse recurso será bem aplicado e dará uma qualidade nas ruas e avenidas da nossa cidade. Da mesma forma, nós ajudamos o município de São Felipe, com cem mil da compra desse material para fazer a recuperação das principais ruas e avenidas de São Felipe. Nós já destinamos trezentos mil reais juntamente, Deputado Só Na Bença, já está Deputado Luizinho, em fase de licitação no DER para aquisição do material para o município de Rolim de Moura, fazer também o recapeamento, a restauração de alguns pontos das

ruas e avenidas, ajudando o Prefeito Luizão do Trento, de fato dando melhor condição para ele dá uma resposta positiva para a sociedade de Rolim de Moura. Da mesma forma o Zé Luiz, em São Felipe, ao Prefeito Jean, em Pimenta, a Câmara de Vereadores em Pimenta Bueno. E esse recurso partiu de um pedido da Câmara de Vereadores, tenho documentos deles no nosso gabinete cobrando uma posição, uma postura, tanto minha, quanto do meu companheiro Deputado Só Na Bença, que é de base eleitoral lá também. Então, eu faço essa prestação de contas, segundo a equipe técnica do Prefeito, segundo a equipe técnica, o secretário de planejamento e gestão do município, o Cláudio Cardoso, a licitação está marcada para o dia 23, e aguardamos ansiosos para que isso ocorra. Assim que ocorrer a licitação, a garantia do Governo do Estado, a garantia do Secretário de Finanças de que ocorrerá o pagamento do restante do recurso para a conta do município de Pimenta Bueno e que possa ser executado de fato, levando uma condição mais favorável a nosso querido e amado município de Pimenta Bueno e à população que lá mora. Senhor Presidente, era isso que eu tinha para este momento e agradeço a oportunidade.

(Às 10 horas e 05 minutos o senhor Edson Martins passou a Presidência ao senhor Ezequiel Junior)

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Obrigado, Deputado Cleiton Roque, por trazer a esta Tribuna um assunto tão importante, de interesse desta Casa e de todo o povo rondoniense. Parabéns, pela vossa atuação.

Quero registrar a presença, dar as boas-vindas ao Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário, senhor Francisco Roque que abrilhanta também a Sessão de hoje. Cumprimos também o ilustre Prefeito de Nova Mamoré, Laerte Silva de Queiroz, um dos grandes Prefeitos deste Estado. Seja bem-vindo, Prefeito Laerte. E também nossa ilustre Prefeita Gislaíne Clemente, Prefeita de São Francisco do Guaporé. Uma das melhores Prefeitas do Brasil, presente hoje nesta Casa de Leis.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Registrar a presença do nosso amigo Rodriguinho, que é o Presidente da Associação dos Agropecuaristas lá do município de Alvorada d'Oeste. Bem-vindo a esta Casa. E também o Presidente Estadual do PMN, senhor Miguel Queiroz.

Obrigado, Presidente

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Daqui a pouco iremos discutir, votar um Projeto que aprova um Decreto de utilidade pública estadual.

A Associação José Gabriel da Costa, que é uma Associação criada por membros do Centro Espírita Benficiente União do Vegetal... Nós temos aqui hoje, a presença de algumas autoridades do Centro e eu quero aqui, em nome da Mesa, em nome dos Parlamentares, cumprimentar o senhor Altemir de

Albuquerque que é o Mestre central da 1ª região; também do Núcleo, Mestre Pernambuco, aqui de Porto Velho, Mestre Alex Viana; do núcleo Campo Novo está presente aqui o meu amigo Davi Bento, seja bem-vindo. Núcleo Erunaia de Candeias do Jamari também, a senhora Jandira Gabriel. Seja bem-vinda a esta Casa, Conselheira Jandira. O representante do Núcleo Erunaia de Candeias também, Amâncio de Lima, seja bem-vindo a esta Casa. Também do Núcleo Erunaia de Candeias, Mestre Maruca, também nosso amigo, seja bem-vindo a esta Casa. Núcleo Erunaia, o senhor Roosevelt, que está presente; enfim, minha amiga Conselheira Elaine, todas as pessoas do Centro Espírita Benficiente União do Vegetal, toda a irmandade aqui presente. Daqui a pouco chegando mais gente. Sejam bem-vindos a esta Casa.

Ainda nas Comunicações de Lideranças, o ilustre Deputado, atuante e combativo Deputado Jesuíno Boabaid.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Eu peço que seja zerado o cronômetro.

Bem, bom dia a todos, a todos os Deputados presentes.

Em nome do Presidente, eu cumprimento os Parlamentares aqui nesta Sessão, as pessoas na galeria, a todas as pessoas presentes, também os serventuários desta Casa, jornalistas.

O que me traz aqui na Tribuna hoje, é para falar sobre uma ação direta de inconstitucionalidade que foi proposta pelo senhor Juacy, Procurador do Estado, e pelo o Governador do Estado de Rondônia. Ação direta de inconstitucionalidade trata, ou seja, ela tenta revogar incisos que foram acrescentados na Constituição que dispõem sobre os policiais e bombeiros militares de Rondônia. Essas Emendas constitucionais, a 06 e a 14, uma é de 1996, e a outra é de 1999. Na decisão que foi proferida pelo senhor Desembargador Rowilson Teixeira, ele coloca no relatório, e faz a seguinte manifestação: "Com efeito, mister se faz a comprovação de que a permanência de vigência norma objeto do ataque constitucional cause danos irreparáveis ou de difícil reparação, cuja demonstração não veio encartada nos autos, sendo certo que o prejuízo não se pode presumir de plano como afirma o Requerente. Com efeito, a norma impugnada vige desde o ano de 1996, de tal modo que o benefício nela inserto já vem sendo pago pela Administração Pública Estadual há pelo menos 19 (dezenove) anos", ou seja, dia 22 de abril de 2016, esta Emenda constitucional faz 20 anos. "Ou seja, a vigência da norma implicou na construção de toda uma estabilidade das relações jurídicas entre a Administração Pública e os respectivos servidores, motivo pelo qual, ao menos por ora, não se torna imprescindível e nem necessário qualquer modificação de tal cenário". Aí eu quero fazer uma pergunta ao senhor Governador do Estado de Rondônia. Esta norma, esta Emenda constitucional foi projetada, foi iniciada lá em outros governos, qual o motivo, eu queria perguntar porque eu acredito que não é o Governo Confúcio Moura, deve ser algum procurador e aí eu vou dar nome a esse procurador Dr. Tiago, do IPERON, por qual motivo o senhor atenta desta forma, contra a classe dos militares? Classe esta que é impedida de fazer greve. Tem um sistema castrense totalmente rígido, e qualquer situação que queira ou requeira é através de manifestações de esposas e quando não é de

esposa é de policial, e o que acontece no final? É demitido, é processado, e para não ser enjaulado, enclausurado, tem que ter uma anistia. Isso é uma falta de respeito, isso é uma falta de respeito não só com esse Parlamento, comigo, é com a classe policial que dá sustentabilidade ao seu Governo. Eu recebi uma ligação do Chefe da Casa Civil, conversei com ele e ele falou que o Governo tenta através dessa medida apenas regulamentar, se ele realmente tivesse, e aí eu pendo e eu vou falar por mim, tivesse realmente essa preocupação, já estaria aqui nesta Casa o mesmo projeto com o mesmo teor dessa Emenda constitucional que ele tenta revogar, tenta revogar, que para mim nada mais é, uma tentativa sorrateira, sorrateira em empurrar uma outra lei para prejudicar a classe. Governador, e aí eu dou um recado. Dizem que eu sou da oposição, dizem que eu sou um Deputado que realmente tenta, as vezes eu ousar causar embaraço, mas não, eu busco dentro do Regimento desta Casa, dentro dos preceitos constitucionais atuar com as prerrogativas e saber realmente o que estamos votando e vou exercer sempre este papel enquanto estiver consagrado na nossa carta constituinte, mas eu fui pego de surpresa, não só eu, esta Casa foi notificada, está aqui, o documento está aqui, alguns até não acreditavam, o próprio comando da Polícia Militar não tinha ciência, do Bombeiro, dessa situação que hoje ocorre, a situação está aqui, a Assembleia Legislativa foi notificada, está no prazo para informar o Desembargador Rowilson Teixeira os procedimentos, as demais documentações inerentes ao processo legislativo que deu causa as Emendas Constitucionais 06 e 14. Eu vou fazer a leitura da 06, o Artigo 24, eu separei alguns dispositivos para alguém saber o que é realmente do que dispõe. O Artigo 24, fala sobre os servidores públicos militares “são servidores públicos militares os membros da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Parágrafo 1º. As patentes com prerrogativas, direitos e deveres a elas inerentes, são conferidas pelo Governo do Estado e asseguradas em plenitude aos Oficiais da ativa, da reserva ou reformados, sendo privativos os títulos e postos militares juntamente com os demais membros, o uso de uniforme da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros”, Emenda Constitucional 14. Essa aqui é a Emenda “O Oficial só perderá o posto e a patente se for julgado em Conselho de Justificação indigno jmdo oficialato ou com ele incompatível, e após decisão do Tribunal de Justiça”, também da Emenda Parágrafo 3º. Esse que eu li era o Parágrafo 2º, Parágrafo 3º “Aplica-se aos militares do Estado, a que se refere este artigo, além do que vier a ser fixado em lei, as disposições do Artigo 14, parágrafo 8º, do Artigo 40, parágrafo 9º e do Artigo 142, parágrafos 2º e 3º da Constituição Federal”. Também dispõe da Emenda Constitucional 14 e a 06, e elenca até o 6º, parágrafo 6º, que eu fico vendo que mexe até com “os proventos da inatividade, e os militares não serão inferiores.

À remuneração ou subsídio percebidos pelos mesmos postos e graduação na ativa”. Senhores, qual o prejuízo, Governador, Dr. Tiago, Dr. Juracy, que este dispositivo traz para o Estado? Qual é o prejuízo? O senhor tem que estar preocupado com outra situação que esta Casa... e eu quero fazer a minha justificativa, eu sou membro desta Casa. Soltou um informativo dizendo ao cidadão que iniciou o ano sem pagar aumento de impostos, infelizmente isso foi um erro colocado, um erro que foi feito através da imprensa, porque teve aumento sim, o aumento que foi aportado era de 18% pelo Estado, que era

pedido, aumento de IPVA, só que através da Assembleia Legislativa nós conseguimos que isso não ficasse em 18%, ficou em 17.5%. Então vem falar que não teve aumento de imposto, teve aumento de imposto sim. Então eu peço a Casa que faça uma nota justificando, alterando essa mensagem que foi colocada, essa propaganda que para mim infelizmente foi infeliz e enganosa, teve aumento de imposto de imposto sim. Não foi como o Governo queria, mas a Casa conseguiu arquivar dispositivo que aumentava o IPVA, bem como o valor que era de 18%. É isso que eu fico vendo também e analisando. Outro ponto que eu quero falar, o Ministério Público de Rondônia entrou com uma ADIN quanto a Emenda Constitucional nº99 que nós apresentamos, que é de minha autoria, que trata sobre as recomendações legislativas, e o Tribunal de Justiça deferiu a liminar. Aí eu pergunto ao Membro do Ministério Público, que eu vou ver agora, quando nós só iremos realmente ser certificado quando for notificado, porque acreditamos que na próxima semana essa decisão deva estar chegando na Casa. Eu queria compreender se esta Casa tem dentro da Constituição Estadual. Artigo 29 - fiscalizar e controlar os atos do Executivo. Estou falando do dispositivo 29, inciso 18. Se eu fiscalizo através do mandato, não só eu como os demais Parlamentares, fiscaliza e controla. Artigo 46 – fiscaliza e controla as questões das finanças do Estado.

Eu queria entender por qual motivo a Assembleia é vedada de recomendar ao Executivo e ao Tribunal de Contas que fica aqui registrado, não é o Tribunal de Justiça, não é ao Ministério Público, é o Tribunal de Contas recomendar ao Executivo: ‘olha Executivo, esse ponto aqui está errado’. Refaça isso aqui. É uma recomendação. Então, eu vou fazer melhor, pode até ser dada a liminar, vamos usar as Comissões Permanentes. E, aí, eu estou com o Presidente aqui, o Ezequiel Junior, Presidente da Comissão de Fiscalização e Controle. Presidente, vamos parar então, de exercer o papel recomendatório. Vamos agora proceder e abrir processo, pronto. É até melhor para nós. Qualquer ação denúncia que for colocada ou provocada através do Regimento, o nosso Regimento nos dá essa condição. Qualquer cidadão, qualquer instituição privada, ou pública, pode provocar esta Casa. Podemos, sim, instaurarmos um Processo administrativo, para buscar responsabilizar as pessoas, os gestores sobre qualquer irregularidade. Então vamos usar isso. A gente até concorda, vamos usar a partir de hoje, Deputado Ezequiel Junior, eu não vou mais recomendar. Eu já vou logo expedir para a Comissão de fiscalização e Controle que tem uma Lei própria, é uma Lei própria, e a Lei disciplina que é o poderio maior desta Casa é a Comissão de Fiscalização e Controle. Que ela fiscaliza a instituição pública, a privada, tudo, tudo, contrato. Ela é realmente uma Comissão que tem o poder muito grande, Deputado, Presidente Ezequiel Junior. Então, a partir de hoje, é até recomendação se essa Casa vai responder ao Tribunal de Justiça, o que é os fundamentos que deram a questão da recomendação legislativa... mas para mim é muito melhor e muito mais salutar que a Comissão comece a ouvir e ao final proceder se for necessário crime de responsabilidade, remeta para o Ministério para abertura de improbidade administrativa e demais ações pertinentes.

Outro ponto que eu quero falar. Recebi nas redes sociais. Hoje nós temos uma rede social muito volátil, muito dinâ-

mica, mais de vinte ônibus da SEDUC encontra-se preso ou já foram notificados por falta de pagamento, por falta de alguns itens que não estão em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro.

Secretária Fátima Gavioli, eu peço a senhora nesse exato instante e ao próprio Estado de Rondônia, não deixe essas crianças sem transporte. Isso é uma falta de respeito. Nós temos recursos federais, estaduais e agora aceitarmos que ônibus estão sendo presos ou estão sendo notificados por falta de pagamento, isso é uma ingerência, isso é uma irresponsabilidade. Eu peço que seja visto, e eu peço agora. Estou remetendo a denúncia à Comissão de fiscalização e Controle para que seja aberto um procedimento em desfavor da Secretaria pertinente, Secretaria de Educação. Que agora vai ser assim, não vai ser mais a recomendação. E qualquer denúncia, eu já pedi para os meus Assessores, já pedi, já estou acompanhando, qualquer denúncia que vincular, que tiver lastro probatório e indício suficiente que há um desvio de conduto ou de crime, iremos instaurar procedimento nesta Casa. Não iremos mais notificar, que o processo que nós entendemos de recomendação legislativa era alertando, hoje, não, para nós é muito salutar e para mim que os falo sempre, eu não estou dependendo de Governo Confúcio Moura, eu não dependo de ninguém. Aqui está o Presidente do meu Partido, com muito respeito, tenho muito respeito pelo o senhor Miguel Queiroz, hoje PMN, era PTdoB, fui para o PMN, saí porque o Presidente Nacional não tinha respeito com o partido aqui em Rondônia, motivo pelo qual senti, não só eu como o Deputado Doutor Neidson, a necessidade de mudar para o Partido da Mobilização Nacional. Eu entendo que também tem uma espécie de... o nome mobilização coaduna com a minha condição também, minha conduta, sou de mobilização.

Então, era isso que eu queria falar, e desculpe-me pela minha forma de expressar, mas eu não posso aceitar certas ações que são tomadas a todo momento, parece que tem pessoas que vivem, só pensam em prejudicar. Eu não falo só para o servidor militar, mas aos servidores no aspecto geral. Rio de Janeiro, acabo também de receber um documento que lá foi aprovado na Assembleia e já foi sancionada um Projeto de Lei que suspende, um Projeto de Lei que suspende aumento, suspende promoção, suspende qualquer aumento, qualquer situação que possa trazer garantias aos servidores e aqui eu penso que vai daqui uns dias, já chegou informação que o Governo queria conter gastos. Mas, espero em Deus que não chegue nesta Casa nem um projeto desta natureza, peço a Deus. Porque Rondônia é diferente do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Rondônia é uma outra questão, é um outro cenário e é inaceitável, inaceitável que aceitemos qualquer norma que venha afrontar ou prejudicar servidores, ou qualquer coisa assim. O próprio cidadão, nós temos uma carga tributária exaustiva, ou seja, é alta demais e eu não entendo qual recurso, eu vejo aqui direto.

Eu também quero deixar aqui a minha informação, o meu recado. Eu não sou contra remanejamento nenhum. Ontem eu ouvi que deve se aumentar para 20% o remanejamento. Qual justificativa? A gente não causa nenhum empecilho. Quando eu peço informação, esta Casa deve, porque quando o PPA, a LOA vem para esta Casa, ela é um Projeto de Lei que vem com todas as informações. Lógico, lógico que se vem com

remanejamento, o Deputado deve saber aonde vai ser empregado o devido remanejamento.

O SR EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Quem prepara o orçamento é o Governo, é o planejamento.

O SR. JESUÍNO BOABAID – E o planejamento ainda quer mais 20%, pediu até 50%. Para quê? Para ficar solto, mais do que é. Eles estão pedindo 20, eu sou contra. Mantenho os 10 e pronto, acabou. Ah, porque Governo A, B, C ou D, era outro cenário, era outro Governo. Ah, porque era do Governo Ivo Cassol. Eu estava aqui? Não estava aqui, muitos não estavam aqui. Será que ele teria o mesmo poderio que ele teria antes? Não, eu não tenho medo de homem, ninguém deve ter medo de homem. Lógico que a gente é passível a sofrer qualquer represália, perseguição, qualquer Instituição que começa a criar mentiras, eu estou passivo disso, qualquer um está passivo disso. Porque o Deputado, o Parlamentar é vulnerável. Agora, eu pergunto: porque os membros do Ministério Público, do Tribunal de Justiça não são atacados também? Porque lá eles decidem sobre uma questão muito peculiar, ele decide no seu bolso, ele pode te mandar para cadeia. Então, o medo da imprensa, algumas imprensas, viu Deputado Adelino, não publicam algumas ações. Mas, já teve desembargador que foi preso, algemado, já teve Ministro que foi acusado, já teve membro do Ministério Público, mas a gente ver a coisa: não, não pode noticiar. O Ministério Público deve, não só o Tribunal de Justiça, mas a Assembleia, ter autonomia, os Poderes são harmônicos entre si, mas infelizmente a Assembleia, a Câmara de Vereadores, o próprio gestor, os políticos são vulneráveis, são mais atacados, são mais atacados, isso é fato. Vou dar um exemplo aqui do Senador, eu vi agora aqui o Deputado Airton, vou lembrar do Senador Acir; ele participou de uma Audiência, fiquei sabendo da posse do Senador Lula, do Ministro Lula, desculpa. Só que ninguém lembra que tem um Senador que está na eminência de ser preso, alguém lembrou? Vai ser julgado dia 31 se ele vai preso ou não, o Senador Ivo Cassol. Valdir Raupp, o Senador está sendo acusado de desvio de verba também da operação Lava Jato e eu pergunto, eu perguntei: o Senador Acir, tem algum processo? Eu queria que o senhor me respondesse, tem alguma questão dessa, envolvimento ou alguma coisa, foi financiado pelas empresas que hoje são noticiadas, a Petrobras e outras. Odebrecht, foi Deputado?

O Sr. Airton Gurgacz – Obrigado pelo Aparte, Deputado Jesuíno. Senador Acir, como empresário, a Eucatur amanhã completa 52 anos de vida, tem processos, nós temos muitos processos de acidentes de ônibus, essas questões trabalhistas e tal. Mas, processos políticos nós não temos. O grande problema que temos lá, de repente pessoas dos outros partidos que ficam aborrecidos ou tristes por ter trazido tanta verba para nossa cidade de Ji-Paraná, para o nosso Estado e como eu tenho falado, o Governo do PT para Rondônia, hoje nós... as maiores obras do nosso País estão em Rondônia, e o Lula e a Dilma nunca ganharam eleição aqui. Então, eu posso afirmar para Vossa Excelência que não tem nenhum processo, a não ser processo empresarial que tem muito, qualquer empresa com 52 anos de vida tem problemas, claro, qual é a empresa que consegue viver tranquila, principalmente nós que trans-

portamos 350 mil passageiros por dia, temos problemas de acidentes de ônibus, temos problemas de bagagem extravariada, temos problemas trabalhistas, isso é normal onde tem 12 mil funcionários, mas quanto a esses outros problemas não tem, é tranquilo. Graças a Deus o Acir sempre a campanha dele foi feita com recursos próprios, nunca se envolveu, nunca precisou claro que sempre, enquanto a Eucatur podia dá ajuda, foi dada, porque a empresa é do pai dele e como filho... mas agora foi proibido. Então, é só para dá um esclarecimento, processo não tem nenhum, a não ser processos empresariais, mas quem está para ser preso é como Vossa Excelência disse é o nosso senador Ivo, mas esperamos que não seja, e o nosso senador Valdir Raupp que está na VEJA e está em todas as outras ações na Lava Jato, até na Usina de Belo Monte é tranquilo.

Obrigado aí pelo Aparte Deputado.

O SR. JESUÍNO BOABAI – Para justificar a minha fala quanto ao senador, é por que foi colocada a imagem dele nas redes sociais e com isso gerou uma série de manifestações contrárias. E o que eu vejo, é como a imprensa hoje e as redes sociais podem trazer benefícios ou malefícios. Portanto, são nesses aspectos que nós temos que começar a discutir, a apresentar e eu defendo de forma assídua esta Casa, eu defendo, e vou continuar defendendo.

O Sr. Airton Gurgacz – Só mais um Aparte. Eu queria deixar esclarecido também que o nosso partido, PDT, é da base aliada, Deputado. Então, o trabalho dos Senadores, dos Deputados Federais, é buscar recursos para o nosso Estado, porque o cidadão que for a Brasília e não buscar isso, não tem jeito. Por exemplo, se agora der o impeachment, vai assumir o Michel Temer, com certeza os Deputados Federais nossos e Senadores terão que ir ao Governo Federal e buscar recursos para Rondônia, é o mesmo trabalho que nós Deputados estaduais fazemos aqui nesta Casa levando recursos para os nossos municípios. Então é, eu acho que é o trabalho dos senadores, ele tem que ir para Brasília buscar recursos para atender o Estado. E os Deputados Federais da mesma forma, independente de quem esteja no Governo Federal. Mas nós precisamos buscar, trazer recursos para Rondônia. Então podemos perceber que Rondônia tem as maiores obras do País, que é a Usina de Santo Antônio e Jirau nesses últimos 14 anos. Ji-Paraná, foi beneficiada com mais de setecentos milhões, nós temos essa grande ponte aqui que foi feita para o Humaitá, temos a abertura da 319, estão trabalhando em cima. Então, há muitos projetos bons do Governo Federal e que a nossa bancada federal aqui, os nossos Senadores, com certeza terão que trabalhar e buscar esses recursos para que a nossa população seja bem atendida. É só para esclarecer.

O SR. JESUÍNO BOABAI – Só para finalizar, eu quero deixar claro que o número do processo da Ação Direta de Inconstitucionalidade para aqueles que querem fazer uma busca no site é o nº. 0801930-12.2015.8.22.0000, ela foi assinada pelo senhor Governador Confúcio Moura e o senhor Juracir, e eu quero fazer, mostrar para a imprensa, está aqui a assinatura do senhor Governador Confúcio Moura e do senhor Juracir,

no dia 03 de novembro de 2015. Fato que só tivemos ciência realmente aqui nesta Casa após a notificação no caso para que a Assembleia se manifeste no caso de 15 dias quanto a demanda judicial.

Era isso que eu queria falar por hoje.

Muito obrigado e tenham um bom dia.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Obrigado, Deputado Jesuíno. Queremos agradecer a presença do vereador Chico Mamão, Francisco Hidalgo, da Câmara Municipal de Cabixi.

Ainda nas Comunicações de Lideranças, falando por vinte minutos, com direito a Aparte o ilustre Deputado, grande líder do Vale do Jamari, Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Cumprimento o Sr. Presidente desta Casa, hoje presidida pelo Deputado, Eminentíssimo líder da região de Machadinho d'Oeste. Para nós é um prazer estar aqui. Quero cumprimentar a todos os Deputados presentes, a sociedade, a comunidade aqui presente.

Quero dizer, que estamos mais uma vez nesta Tribuna para falar algumas propostas que nós entregamos, que tramita nesta Casa e também tornar público uma Audiência Pública que já foi oficializado aqui por esta Casa para o dia 7 de abril, às 9 horas, com a presença do Superintendente do DNIT, isso foi solicitado ontem, inclusive eu fui aparteado aqui pelo Deputado Luizinho, vários Deputados aqui nesta Casa; Deputado Edson, para poder fazer essa Audiência Pública. Gostaria que todos estivessem presentes para que exijamos, inclusive, que ele explique a responsabilidade do que está acontecendo pelo DNIT do Estado de Rondônia e também exponha o que está programado para ser feito junto a essas BR's no Estado de Rondônia, principalmente na BR 364, 421 e também 429 que também é rodovia federal. Então, queremos com certeza... deve o Sr. Sérgio Augusto Mamanny que é o chefe, nós estamos mandando ofício para que ele traga toda essa programação e a gente possa questionar aqui no plenário, pois eu acho uma Audiência muito importante para esclarecimento. E quem sabe, eu vou estender esse convite para a bancada federal, Deputado Edson, acho importante porque de repente tem alguém da bancada federal que venha também participar dessa Audiência Pública. Nós temos também outra Audiência Pública para o dia 02/05/16 às 09 horas, para discutir sobre a Campanha da Fraternidade. O tema este ano da Campanha da Fraternidade é: Casa Comum, Nossa Responsabilidade, e é principalmente a questão de saneamento básico que é um dos temas mais importantes que está sendo discutido e é uma Campanha da Fraternidade Ecumênica onde as Igrejas Católicas, Igrejas Evangélicas, os Pastores vão ser convidados e também o Dom Roque já confirmou a presença com a equipe da Igreja católica onde coordena na Diocese de Ji-Paraná, de Guajará-Mirim, de Porto Velho esse Programa da Campanha da Fraternidade, especialmente na Igreja Católica. Com certeza será uma Audiência Pública muito importante, um tema importante para meditar. Vai ser convidada a CAERD, a FUNASA, outros órgãos, os órgãos que mexe com essa área e também, principalmente, a sociedade, para poder questionar aquilo que achar que deve ser questionado para poder ver o que é que está programado também nessa área para Rondônia e para os municípios. A Associação dos

Prefeitos também vai ser convidada porque os Prefeitos Municipais... a responsabilidade é dos prefeitos quanto a questão do saneamento, portanto é necessário que estejam presentes para discutirmos melhor.

Também eu quero... ontem a presença do Chefe da Casa Civil, com a presença do Secretário de Planejamento, com a presença da maioria dos Deputados aqui nesta Assembleia, nós questionamos e pedimos ao Governo do Estado, já falei com o Governador, também, e pedi a Casa Civil, já falei com o Diretor Geral do DER, que este ano o DER faça um trabalho melhor nas linhas coletoras do Estado de Rondônia, principalmente, na região, na grande região de Ariquemes. Eu tenho conhecimento que em todos os municípios que eu ando está sendo patrolada muitas estradas coletoras, Deputado Aécio, mas não está sendo cascalhada e nós estamos pedindo ao Governo do Estado que agora coloque toda a frota do DER, todas as máquinas do DER na saída das chuvas para fazer um trabalho de cascalhamento e patrolamento também, mas principalmente cascalhamento. Quanto a questão de bueiros, já estão sendo feito, já melhorou muito, mas nos últimos anos voltou-se aquela prática de patrolar na época da seca, parece que as estradas estão boas, todo mundo anda, parece que está boa, mas quando chove principalmente ali D40-Sul, D40-Norte na região de Ariquemes, a RO-140 vai para Colina Verde.

Eu quero fazer um alerta a residência de Jaru, a residência de Ariquemes, aquela grande região, aquela estrada de Alto Paraíso para Triunfo que todo o ano fica intransitável. Então nós queremos deixar aqui um alerta e além do tapa-buraco para os municípios, nós fizemos aqui várias Indicações, já fizemos para o DER, inclusive lá nós fizemos agora no Município de Campo Novo, Distrito de Rio Branco para fazer um bueiro na malha viária do DER. Já foi feito uma Indicação esta semana, já fizemos outras, estamos reiterando, também a galeria na 623 Km 36 no sentido Tarilândia no município Jorge Teixeira, e fizeram um bueiro, querem colocar Porto Velho dentro de Jaru, não tem jeito, fizeram um bueiro e está represando Deputado Edson, eu acho que Vossa Excelência conhece lá em Jorge Teixeira, represou, inclusive alagou até o café do pessoal, porque na época da seca quando não tem água vai lá e coloca um bueiro que não comporta a água e fica intransitável. A estrada ficou toda alagada, e é urgente a necessidade de fazer uma galeria bem maior ou uma ponte naquele lugar. Parece que o DER já está tomando providências, já fizemos é a segunda Indicação. Também o tapa buraco na 463, do trecho município de Jorge Teixeira até a BR, indo para Cujubim, que está em péssimas condições, mas já fizemos uma Indicação, na semana passada, para ser recuperada. Cacaúlândia também, e esperamos que na saída da chuva seja feito aquele tapa buraco. Nós temos no Rio São Francisco da Linha 621, Km-45 no Distrito de Colina Verde, no município de Jorge Teixeira, também, a necessidade urgente da construção de uma galeria. Então, estamos fazendo essa reivindicação, mas eu gostaria de deixar aqui um alerta, um pedido ao Governo do Estado, ao Diretor Geral do DER que faça uma recuperação, porque as estradas coletoras, é o eixo onde todo mundo trafega para poder ter acesso as vicinais. Então, nós ajudando, encascalhando, dando condições nas estradas coletoras, nós estamos ajudando todos os municípios. Que seja feita primei-

ro a recuperação de todas as estradas estaduais que são as principais, que são as coletoras e depois tendo tempo, faz as parcerias com os municípios, senão nem cuida de uma coisa nem de outra. Então, que seja priorizada a malha viária do Estado, porque a responsabilidade é do Estado, e é responsabilidade também desta Casa, dos Deputados Estaduais, Deputado Laerte, e nós somos muito cobrados. A gente chega aos municípios, quando as estradas estão ruins, inclusive nós somos cobrados a todo o momento.

O Sr. Laerte Gomes – Permita-me um Aparte Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pois não Deputado.

O Sr. Laerte Gomes – Parabéns Deputado Adelino, por trazer esse tema aqui a essa Tribuna.

Ontem eu ouvi Vossa Excelência, numa reunião aqui com a Casa Civil cobrando também essa situação, da questão do DER está priorizando, às vezes muitas parcerias, e é importante as parcerias com os municípios, mas esquecendo um pouquinho de cuidar da sua obrigação, do dever de casa que é as nossas RO, as nossas estradas rurais, eu entendo, e eu acho que Vossa Excelência está profundamente correto. Mas acredito que agora com a mudança do diretor no final do ano, com o novo diretor, o ex-Deputado Ezequiel Neiva, eu acredito que ele deva ouvir essas reclamações que Vossa Excelência está fazendo aqui, porque na verdade, quem é cobrado na ponta, são os Deputados, é o Governo, por quê? Porque não cuida da sua responsabilidade. Então, mais uma vez parabéns por estar trazendo esse tema, temos ouvido muito isso, o reflexo de não ter sido feito, Deputado Adelino, esse trabalho de manutenção o ano passado. Agora nas chuvas, muitas RO interditadas com muitos problemas em estradas estaduais, porque não foi feito o trabalho lá atrás. Mas eu acredito que com essa cobrança que Vossa Excelência está fazendo, os Deputados estão fazendo, que o novo diretor do DER, com certeza priorize, e ele já deixou claro isso para nós, que seja priorizado a recuperação, o trabalho de patrolamento, encascalhamento, primeiro das RO, porque é obrigação do Governo e depois logicamente que busque as parcerias com os municípios que também precisam.

Parabéns pelo seu pronunciamento.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Com certeza. Inclusive eu sou o relator de um Projeto aonde não estamos autorizando para durante seis meses contratar as pessoas emergencialmente a fim de terminar esse projeto, da estrada do aeroporto, o espaço alternativo, que agora vai ser administrado com a administração direta. Então, foi pedido para que a gente, eu recebi, ontem, esse projeto, e hoje mesmo, se os Deputados aqui concordarem, eu já estou dando o parecer hoje, porque nós achamos que aquela ali também é uma obra importantíssima para poder terminar. Então, nós nesta Casa, os vinte e quatro Deputados, sempre tiveram empenhados para ajudar o Governo do Estado principalmente o DER nas ações que precisam, mas nós temos que ver o retorno, nós precisamos ver que na prática, nós precisamos que aconteça. E aqui também eu quero deixar registrado a RO 257, que vai para Machadinho, já teve um acidente de novo, Deputado Ezequiel, o Deputado

Ezequiel, conhece e passa lá a todo o momento, e sabe que teve um acidente. Tem uns trechos que estão sendo licitados de novo que deram para umas empreiteiras, mas nós denunciávamos porque elas não tinham condições de fazer, porque elas pegaram um trecho e não deram conta, foram dados mais dois trechos, o ex-diretor geral, não sei o que ele estava pensando quando deu ordem de serviço de mais dois trechos para uma empresa que não está dando conta daquilo que pegou. E agora tem um trecho de asfalto bom, o pessoal vai andando, quem não conhece a estrada, tomba, já morreu gente. Portanto, queremos deixar esse alerta ao DER, para que cobre para ser executado o mais rápido possível.

O Sr. Ezequiel Junior (Presidente) – Permita-me um aparte Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pois não, Deputado.

O Sr. Ezequiel Junior (Presidente) – É verdade Deputado, isso que o senhor está falando, nós temos testemunhado ali na região da precariedade daquele trecho entre Ariquemes, são quarenta e quatro quilômetros de estrada de chão, ainda, e muito liso. E o DER se recusa a fazer um trabalho descente de encascalhamento porque aquilo já é fruto de uma demanda para pavimentação asfáltica, e como é que vai explicar, fazer o encascalhamento de um local que já foi licitado, inclusive para o asfaltamento? poderia gerar problemas, dias atrás a residência do DER de Machadinho fez a recuperação dos morros, mas é aquilo que o senhor falou, só passou a patrol. Então, faz muito tempo que as estradas do Estado e Machadinho, não recebem o cascalho. E sabemos da preocupação do Governo, do DER com os municípios, com as estradas também do município.

Machadinho tem três mil quilômetros de vicinais, muitos alunos esse ano ainda não foram à escola porque o ônibus não consegue trafegar nas linhas, e o Ministério Público tem cobrado um apoio maior do DER, e dando esse apoio falta o maquinário para fazer um trabalho decente onde são as linhas de responsabilidade e competência do Estado. Então, é um imbróglio realmente complicado, mas nós esperamos que o DER tenha uma visão diferenciada para a região de Machadinho, porque é necessário ter uma visão diferenciada, tem que priorizar.

Parabéns, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Com certeza, Deputado, e não é só para Machadinho. Eu acho que todo o Estado de Rondônia, a qualidade das estradas, o Governador Confúcio. ... Teve uma época, Deputado Edson, que as estradas estavam boas e no final do mandato do ex-diretor Lúcio Mosquini, mas hoje, parece que não está sendo mais levada, priorizada essa questão e é necessário que exista condições de tráfego o ano todo. Então, eu tenho andado em todas as regiões, principalmente na região de Ariquemes, realmente as estradas estão ficando muito a desejar. E ali a questão específica da 257, eu acho que tem que manter um cascalhamento bom, e até que licite, que seja o mais rápido possível resolvido. A empresa já está fazendo o levantamento da ponte da 421, inclusive eu estive lá na semana passada, a empresa deu, duas vezes deu licitação desértica,

e agora, no final do ano foi vitoriosa a empresa, e a empresa está fazendo o projeto. Esperamos que conclua para poder fazer aquela ponte da 421 ali no rio Jamari, definitiva, que isso é muito importante. E esperamos que o Governo do Estado que já assumiu esse compromisso, o Diretor do DER também assumiu, e que os compromissos sejam cumpridos para que a gente consiga. E a questão das BR's, ontem nós falamos aqui e esperamos que nessa Audiência Pública, o Diretor Geral do DER, inclusive na 421 mesmo, ou seja, péssimo trabalho que foi feito por aquelas empresas e o Diretor do DNIT venha aqui, o responsável pelo DNIT aqui no Estado de Rondônia, dê uma resposta à população de Rondônia.

Muito obrigado.

O Sr. Edson Martins – Um aparte, Deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pois não, Deputado Edson.

O Sr. Edson Martins – Só, Deputado Adelino, quero te parabenizar por Vossa Excelência ter sempre trazido discussão tão importante a esta Tribuna.

Quanto ao DNIT, eu acho que é muito válida essa Audiência. Hoje, a falta de responsabilidade, de compromisso do Governo Federal com o Estado de Rondônia na questão da recuperação da BR 364, a BR 421 e outras; 421 mesmo, Dr. Neidson, de Guajará-Mirim?

O Sr. Dr. Neidson – 425.

O Sr. Edson Martins – 425. Obrigado. Sentido a Guajará-Mirim, tem realmente onerado muito os cofres do Estado, principalmente na questão da Saúde. Ontem eu disse aqui quantos acidentes tem causado quantos danos à população do Estado de Rondônia que trafegam por essas BR's. Nós temos que realmente cobrar, ser duros nessa questão da recuperação da BR 364 e da 425 porque são BR's fundamentais que transportam e cortam todo o nosso Estado. E quanto ao DER, nós temos que reconhecer, Vossa Excelência tem realmente uma discussão importante, e nós precisamos dar prioridade porque nós Deputados somos muito cobrados lá na nossa base. Eu acho que todo o Estado de Rondônia... nós temos que ter o reconhecimento que melhorou muito. O DER dobrou a sua frota de máquinas, melhorou, as estradas melhoraram. Eu fui Prefeito 08 anos e às vezes o município é que tinha que recuperar até as estradas do Estado, e essa página foi virada. Hoje, na verdade nós temos até que dar prioridade às estradas do Estado porque o Estado tem feito muitas parcerias, muitas parcerias na questão da recuperação às vezes das vicinais, mesmo que já tenha melhorado também as rodovias estaduais, mas nós temos que caminhar para frente, nós temos que melhorar, ainda mais, encasalar os trechos críticos e, na medida do possível, fazer as parcerias com os municípios nas estradas vicinais.

Então parabéns, a Vossa Excelência por ter trazido essa discussão e parabéns também ao Governo do Estado que hoje tem dado essa condição de nós trazermos essa discussão. Porque às vezes a gente discute aqui, faz Indicação e pede e somos atendidos, porque o Governo do Estado realmente ampliou a frota de máquinas, o DER tem prestado serviço, tem

feito as parcerias tanto nas vicinais, quanto na pavimentação asfáltica das vias urbanas dos municípios. Inclusive Porto Velho tem uma grande parceria deste Governo, nas ruas e avenidas, na recuperação da capital. Então parabéns a Vossa Excelência por esse discurso tão importante.

Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu quero agradecer as palavras do Deputado Edson. Com certeza não somos contra fazer parceria com os municípios. Pelo contrário, todos os Deputados querem, mas primeiro vamos priorizar a malha viária do Estado para poder...

O Sr. Dr. Neidson – Um aparte, Deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Deputado, Dr. Neidson, de Guajará-Mirim.

O Sr. Dr. Neidson - Realmente eu quero lhe parabenizar.

Até ontem foi lido, foi aprovada a Audiência Pública com o DNIT no dia 07 e como disse o Deputado Edson Martins, nós temos uma parte lá da BR 425 que são três quilômetros, do entroncamento da BR 364 para a 425, que vai com destino a Nova Mamoré e Guajará-Mirim. Está praticamente intrafegável ali, porque foi levantada a pista, ia fazer as três camadas de asfalto de malha viária e não foi feito. E agora, com trânsito e as chuvas, praticamente se anda três quilômetros em uma hora. Então, nós estamos cobrando do Sérgio Mammany que é o Superintendente e vamos colocar também nessa Audiência Pública para que possa melhorar não só na 425, mas várias rodovias. Nós temos também a 421, que liga Nova Mamoré a Buritis, também nós temos que tratar nessa Audiência Pública para que possamos ver a pavimentação dessa rodovia que vai ligar e interligar também o Estado juntamente com Nova Mamoré e Guajará-Mirim. Mas parabéns e obrigado, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Com certeza, quero parabenizar e agradecer as palavras do Deputado Dr. Neidson, que é um grande líder daquela região de Guajará-Mirim, Nova Mamoré. Para nós é um prazer, e com certeza vai ser muito importante essa Audiência Pública, e esperamos que ele traga alguma solução, tire as dúvidas da população. E depois quem sabe a gente faça um relatório dessa Audiência Pública, mande para a Bancada Federal para que eles também ajudem, mas precisamos principalmente, nós temos que questionar a questão dos recursos públicos que estão vindo e estão sendo mal aplicados. Na BR, os recursos que estão sendo aplicados, feito o asfalto, em menos de seis meses já está deteriorado. É isso que se vê, e a população se revolta porque vê o dinheiro sendo gasto e não está sendo feito nada.

Obrigado.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR (Presidente) – Obrigado, Deputado Adelino Follador.

Nós temos ainda dois inscritos nas Comunicações de Lideranças.

Com a palavra agora o Deputado Aécio da TV.

O SR. AÉLCIO DA TV – Bom dia a todos. Quero cumprimentar a Mesa, em nome do Deputado Ezequiel Júnior, que preside essa Sessão; cumprimentar a todos que estão na Galeria; cumprimentar os servidores; cumprimentar a imprensa; cumprimentar a todos que estão nos assistindo aí pelo site da Assembleia.

O que me traz a essa Tribuna, Presidente, é para pontuar algumas coisas que vêm acontecendo nos últimos dias e principalmente os acontecimentos que intensificaram nas últimas horas depois da debandada de boa parte da base de apoio do Governo Federal. O País está vivendo a pior crise da sua história, dos últimos cem anos. Estamos em uma recessão sem precedentes, sem expectativa de volta. Nós tivemos o crescimento praticamente zero em 2014, pequeno crescimento de 0,1. Em 2015 uma redução no PIB na ordem de 4,45%, a expectativa para 2016 não é diferente, é daí para mais. Estamos vivendo uma crise de desemprego de 9.5% com expectativa cada vez pior. Milhares e milhares de empresas fechando as portas pelo Brasil a fora, principalmente nos grandes centros, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e o Sul do País, regiões que mais vem sofrendo com a crise. Nós estamos passando por três crises ao mesmo tempo: crise econômica, crise política e a crise de confiança. A crise de confiança é tão terrível que quando diz assim: vai cair o Governo! O dólar baixa, a Bolsa sobe. PMDB saiu do Governo! Dólar baixa e a Bolsa sobe. Tudo por conta da crise de confiança. O País depois de perder grau de investimento em várias agências, fica em uma expectativa de que ou troca o Governo ou nós vamos sofrer até 2018. Hoje, a gente está naquela situação qualquer coisa para o país é melhor do que continuar o que está. É bom sair o Governo que está e ficar o do vice que é do mesmo grupo, até ontem era, não tem praticamente a mesma visão econômica, política. Porém, é melhor na crise de confiança. Resolvendo a crise política automaticamente diminui drasticamente a crise de confiança, que automaticamente diminui a Crise econômica. O Brasil precisa fazer ajustes, todo mundo sabe disso. Quem pegar, não importa quem seja, vai ter que colocar gestão, porque infelizmente, infelizmente, o socialismo tem gestão, infelizmente o socialismo é assim, só funciona se continuar crescendo, só funciona se a receita aumentar todo dia. Socialismo, Deputado Adelino, é assim, é como aquele camarada, aquela família que todo ano a receita dela aumenta e ela vai sobrevivendo, ela não consegue juntar nada, ela não consegue fazer patrimônio, ela come tudo e ela vai dependendo de aumentar salário todo ano, isso é socialismo. Socialismo não tem gestão, se vem muito, vai se consumindo tudo, mas na hora que precisar cortar não sabe cortar. É como aquele pai de família que ganhava cinco mil reais por mês e ele vivia com cinco mil e não economizava nada, e não poupava nada, gastava todos os cinco, no dia que ele passou a ganhar quatro por um problema qualquer, ele entrou no cheque especial, ele foi com agiota, ele comprou fiado em tudo quanto é canto, ele deixou a família dele definitivamente destruída para o resto da vida, essa é a forma de administrar do socialismo.

O Sr. Adelino Follador - Um Aparte, Deputado?

O SR. AÉLCIO DA TV - Com Aparte, o Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador - O socialismo até que não é uma coisa que, o socialismo não é roubar, não é desviar, não é montar um cartel para assaltar o País. Eu acho que não é questão de regime, é uma questão de ideologia, é questão da situação da desmoralização do País, a desmoralização da Presidente, é isso. Agora nós estamos vendo a Bolsa, o dólar melhorando só pelo fato de ameaçar de colocar alguém na cadeia ou colocar mais alguém na cadeia, continuar a operação lava jato. Então, o que está dando credibilidade ao País é a esperança que moralize para poder o País continuar trabalhando.

Eu vejo aquela gravação do Ulisses Guimarães que está nos vídeos onde ele fala da época da cassação do Collor, parece que está falando do dia de hoje, e ele citando a questão da época do Juscelino Kubitschek também é a mesma coisa. Será que o Brasil tem que passar... Nós precisamos, Deputado Ribamar, que o Brasil medite sobre isso, a população brasileira medite sobre isso. Será que nós temos que passar, melhorar um pouco e depois ir para o brejo para depois melhorar de novo de tempo em tempo? Então, eu quero dizer que, o socialismo não é ruim. Mas desde que sejam aplicados os recursos, bem aplicados, que seja a parte social... tem que equilibrar a arrecadação com a parte social para que se necessário alguém pegar todos os seus bens e vender, vai conseguir viver um tempo muito bem, mas depois acaba com tudo. Então, é necessário ter um planejamento, tem que ter um equilíbrio para que a nação consiga levar... Mas eu quero falar que o que desastrou o País foi a falta de credibilidade, e a falta de credibilidade que chegou a nossa Presidente, hoje, foi pela situação que criou, da Petrobras, o escândalo que foi mostrado para todo o mundo, não foi só para o Brasil. E agora nós vimos ontem, assistindo o futebol, vimos que a FIFA, o novo Presidente da FIFA, vai na Argentina, vai no Chile e não vem para o Brasil porque diz que o momento não é adequado. Isso é uma vergonha, quando se trata de futebol e o Presidente da FIFA passa por cima do Brasil e vai para a Argentina, vai para o Chile e não vem aqui no Brasil porque diz que o momento é corrupção na FIFA, corrupção no País, isso é uma humilhação muito grande. Então eu quero parabenizar o seu pronunciamento com essa reflexão, mas discordar porque também não é só por ser socialismo não, se fosse um socialismo sadio, honesto, o Brasil não estaria nesta situação.

Obrigado.

O SR. AÉLCIO DA TV - Como eu estava dizendo e completando o raciocínio sobre o socialismo, o socialismo tem dificuldade de fazer gestão, ele tem dificuldade de fazer cortes, ele tem dificuldade de enxugar a máquina, então o Brasil passa por uma crise política, econômica e de confiança que envolve tudo isso.

Agora pior de tudo é a questão da corrupção. E quando nós falamos de corrupção nós não estamos falando de partido A, B, C ou D, nós estamos falando de pessoas que estão nesses partidos, porque a culpa não é de partido, a culpa é das pessoas, por isso que eu falo o tempo todo que eu não acredito em partido político, não acredito em partido político, eu acredito em pessoas, podem existir pessoas honestas como existe uma grande fatia de pessoas desonestas e o que nós estamos vendo no País nos últimos dias com os escândalos é uma corrupção generalizada. Gente, os números são tão assusta-

dores que o PIB de Rondônia, o Orçamento do Estado de Rondônia, não é o PIB, o Orçamento do Estado de Rondônia, é de aproximadamente sete bilhões, só para vocês fazerem uma reflexão, o Orçamento do Estado de Rondônia é de aproximadamente sete bilhões. Vocês sabem qual é o prejuízo da Petrobras com essa roubalheira toda? Neste ano de 2015 o prejuízo foi praticamente de trinta e cinco bilhões, são cinco vezes o Orçamento de Rondônia. Vocês sabem quanto é que a dívida da Petrobras? São setenta Orçamentos de Rondônia. A dívida da Petrobras é de quatrocentos e noventa e dois bilhões, é algo inimaginável. Quando a gente via as pessoas defendendo com unhas e dentes a não privatização da Petrobras a gente não conseguia nem entender porquê, hoje a gente entende. Hoje a gente entende que precisava desta máquina na mão para se perpetuar no poder porque essa máquina que tem uma dívida de quatrocentos e noventa e dois bilhões foi usada para manter esse esquema, foi usada para manter todo esse sistema de compra de partidos, de compra de autoridades, de compra de pessoas para manter o sistema no poder. Então é algo assustador, são números inimagináveis, os números da corrupção apenas da Petrobras. Gente, o esquema é tão vergonhoso que quando nós cidadãos resolvemos fazer um banheiro na nossa casa nós não entendemos nada, não somos engenheiros, não somos técnicos, mas quando nós vamos fazer um banheiro ou uma reforma na casa nós estipulamos vou gastar dez mil reais nessa reforma, se só tem dez mil você programa gasta dez mil e você que não entende nada você faz o que é que vai conseguir fazer com os dez mil e você faz tudo aquilo. O sistema do Brasil é tão absurdo, está tão absurdo que os estádios da copa, os estádios, que as engenharias que entende tudo quanto vai custar, orçaram, por exemplo, o estádio para se gastar quatrocentos milhões, esses estádios em média custaram acima de um bilhão, estádios que foram orçados em quatrocentos tem deles que custaram um bilhão e quatrocentos ao final da obra, atrasaram, seguraram, deixaram para fazer os aditivos na última hora para deixar, para apertar, para sair no grito e para superfaturar essas obras. Tudo esquema. Tudo esquema de corrupção. Qualquer pessoa na sua família decide fazer algo com vinte mil e faz com vinte mil; com dez mil, você faz aquilo com dez mil, agora, engenharia que não erra em nada, orça uma obra do governo federal e quase todas elas em quinhentos milhões e custam dois bilhões. Aqueles complexos da COMPERJ, aquele de Abreu Lima, aquilo ali hoje custa dez vezes o que foi orçado, já gastou dez vezes o que foi orçado, isso tudo para esquema de corrupção, é uma corrupção jamais vista, é algo inimaginável, não tem País que aguenta o que está sendo feito com o Brasil, graças a Deus, graças a Deus. Assim como aconteceu com a Itália na Operação Mãos Limpas parece que está acontecendo no Brasil, esperamos que aconteça de verdade que essa corrupção venha diminuir nos números que estão hoje. Há poucos dias eu disse aqui que a corrupção não é igual, tem lugar que a carga tributária é 10, 12, 15% e os governos oferecem serviço de excelente qualidade para a sociedade. Você vai ao Chile com a carga de 18, alguns países até de 12% serviço de qualidade. Nós temos uma carga tributária uma das maiores do mundo com mais de 40% de carga tributária e o serviço é péssimo, só sabe a dor da corrupção aquelas pessoas que estão joga-

das nos corredores dos hospitais numa fila que vai demorar dois, três anos para fazer um exame mais sofisticado, só sabe a dor da corrupção aquelas pessoas que estão jogadas no presídio que absurdamente às vezes come um marmiteira que não vale dois reais e paga mais de vinte, porque é assim que funciona a maldita corrupção nesse país. A qualidade da educação, os nossos filhos que não consegue concorrer com crianças de nenhum lugar do mundo pela péssima qualidade da educação, aí é que nós vemos o tanto que esse maldito câncer chamado corrupção prejudica o desenvolvimento de um país. Esperamos que esse país realmente seja passado a limpo, esperamos que a Justiça seja feita, esperamos que o Dr. Moro, que está Casa aprovou um Voto de Louvor por indicação minha no último dia 09 de março, possa continuar com a bandeira contra a corrupção levantada. E que a Justiça possa ser independente, que o Poder independente para fiscalizar os desmandos que estão em todos os Poderes, mas precisamos que a Justiça trabalhe e que realmente funcione. E essa maldita corrupção possa diminuir para patamares aceitáveis sempre sonhando que ela acabe. Mas é sonho, nós sabemos que ela não vai acabar nunca. Onde tem ser humano tem corrupção, mas nós não podemos e não aguentamos mais suportar a corrupção que é praticada no Brasil, com os números que eu acabei de citar. Com os absurdos que está acontecendo na Petrobras, uma empresa que em pouco tempo passa a ter uma dívida setenta vezes o orçamento de um Estado como o Estado de Rondônia. Nós não aguentamos mais e queremos pedir socorro para a Justiça e esperamos que esse País entre nos trilhos. Nós sabemos que o Governo que aí está, está nos seus últimos dias, não tem como durar mais, não tem. Esperar até 2018 é sofrer demais. É irreversível a situação que está passando o país hoje.

Tenham todos um ótimo dia, meu amigo Lazinho até ele está achando também que ninguém aguenta mais.

Um grande abraço.

(Às 11 horas e 14 minutos o senhor Ezequiel Junior passou a Presidência ao senhor Edson Martins)

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado Deputado Aécio da TV. Nós temos o último orador inscrito nas Comunicações de Lideranças, que é o Deputado Laerte Gomes, já vamos para a Ordem do Dia.

O SR. LAERTE GOMES – É só uma comunicação.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Com a palavra o Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES - Sr. Presidente, é só uma informação, uma comunicação aqui recebemos lá dos agentes penitenciários de Ji-Paraná, do presídio Agenor Martins, sobre as contratações que a SEJUS está fazendo e encaminhou somente três agentes para o município de Ji-Paraná, que a SEJUS vai fazer. E o ideal, o mínimo tolerável seria onze agentes, porque a situação lá é complicada, são quatrocentos presos para oito agentes cuidar, Deputado Adelino. E esses agentes, Deputado Lebrão, quando tem que se locomover do presídio que fica a quinze quilômetros do centro da cidade, para levar no hospi-

tal, ou levar no Fórum ou levar em qualquer lugar ficam só quatro agentes no presídio. Então, nós precisamos que o nosso Secretário de Justiça, Deputado Lazinho, tome providência quanto a situação e designe mais agentes penitenciários ao município de Ji-Paraná, ao presídio Agenor Martins. Essa reivindicação quem me fez foram os agentes penitenciários que estão se sentindo inseguros, porque são oito agentes para quatrocentos presos, que daria cinquenta presos para um agente cuidar. E quando sai, que geralmente sai para Centro Médico, audiências, enfim, para ações ficam sem agentes, ficam cem presos para um agente cuidar. Então, eu queria só deixar isso aqui, nós queremos encaminhar essa solicitação ao Secretário de Justiça para que tome providências antes que aconteça alguma coisa pior.

Era só isso que eu queria senhor Presidente, só passar essa informação, essa mensagem que os agentes penitenciários do município de Ji-Paraná nos cobraram e nos solicitaram para que fizéssemos essa intermediação junto a Secretaria de Justiça de Estado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado Deputado Laerte Gomes.

Encerrada as Comunicações de Lideranças, passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das Proposições Recebidas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Proceda a leitura das Proposições Recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CLEITOR ROQUE - Esta Lei estabelece diretriz quanto a documentação a ser apresentada para aprovação de Plano de Manejo Florestal em áreas de posse rural, tendo como objeto desenvolvimento sustentável.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LÉO MORAES - Dispõe sobre a utilização de passagens e prêmios de milhagens áreas e advindas de recursos públicos da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV - Indica a necessidade de recuperação da RO-459 que liga o município de Alto Paraíso à BR-364.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV - Indica a necessidade da recuperação da Linha 101 que liga o distrito de União Bandeirantes à BR-364 ao município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BAobaID - Indica ao Poder Executivo que anteceda junto ao órgão competente, a necessidade de pavimentação asfáltica da Rua da Felicidade, Vila Candelária no bairro Triângulo, município de Porto Velho.

Lidas as Matérias, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Lidas as Matérias, as Proposições Recebidas. Solicito o Senhor Secretário que proceda a leitura das Matérias a serem apreciadas.

Gostaria de convocar os Deputados que estão nos seus gabinetes para vir ao plenário porque nós temos 02 Vetos, para serem votados agora.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – VETO TOTAL 044/16 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 328. Veto Total ao Projeto de Lei Complementar nº 025/14 do Poder Executivo que, Altera e acrescenta dispositivo da Lei Complementar nº 329, de 20 de dezembro de 2005.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Veto Total ao Projeto de Lei Complementar nº 025/15 de autoria do Poder Executivo que altera e acrescenta dispositivo da Lei Complementar nº 329, de 20 de dezembro de 2005.

Esse Veto encontra-se sem Parecer, já está vencido. Eu solicito o ilustre Deputado Adelino Follador, membro da Comissão de Constituição e Justiça, para que possa proceder o Parecer ao Projeto.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Convocar os Deputados que estão fora do plenário, para que venham ao plenário. Temos vetos a ser apreciados e o voto é nominal.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Esse aqui é um Veto que teve um Projeto, foi discutido inclusive pela Casa Civil, o Dr. Neidson como Presidente da Comissão de Saúde, nós estivemos juntos e foi combinado inclusive com o Chefe da Casa Civil na época, que o Governo do Estado mandaria um projeto para poder, se ele vetasse mandasse um projeto pela Casa Civil. E a Casa Civil não mandou o Projeto mudando aquilo que nós tínhamos combinado, porque o Projeto é de autoria do Executivo, só que era sobre a residência médica e foi feito uma adequação, algumas Emendas de Deputados aqui desta Casa e houve um questionamento para Casa Civil, nós fomos lá pessoalmente como os residentes médicos e eles ficaram de mandar outro Projeto, não mandaram. Então, eu sou favorável que seja derrubado o Veto para poder, aqueles dos médicos residentes. O Parecer é pela rejeição do Veto, baseado nesse compromisso. Se o Governo do Estado tivesse mandado o outro projeto que ele alegava que tinha vício de iniciativa resolveria. Como não foi mandado, eu sou pela rejeição. O Dr. Neidson também participou dessa conversa na época na Casa Civil não é Dr. Neidson. Então, eu peço aos companheiros que rejeitem o Veto.

Obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em discussão o Parecer pela rejeição do Veto do ilustre Deputado Adelino Follador. Com a palavra para discutir o Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON – Realmente nós estivemos lá na Casa Civil, falamos com o Emerson Castro. Depois tivemos uma reunião com o Secretário de Saúde e ele nos disse, o Secretário mesmo me falou que dependendo do Parecer da PGE, seria acatado. A PGE deu o Parecer favorável ao Projeto, a Emenda que nós, que eu coloquei nesse Projeto foi baseada no Parecer da Procuradoria Geral do Estado e o Parecer da Procuradoria do Governo, e me vem aqui com Veto Total da Emenda. Então, eu quero pedir também o apoio de Vossas Excelências para derrubar o Veto desse Projeto.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. HERMÍNIO COELHO – A Questão é o seguinte Presidente, o Governo vetou, aí se derruba o Veto aqui hoje, eles não vão cumprir a Lei, eles não vão cumprir, eles vão no mínimo entrar com ação de inconstitucionalidade, com ADIN ou coisa parecida e não vão cumprir a Lei. Não vale a pena aprovarmos uma Lei, criar uma expectativa que não vai ser cumprida Deputado Adelino, o ruim é isso. Do que adianta a gente aprovar a Lei que não vai servir, que o Governo não vai cumprir, que não vai pôr em prática está Lei. Por isso que eu não sei, como o Governo tem ampla maioria, Vossas Excelências fazem parte do Governo, não era para deixar esses Projetos chegar nessa situação, tinha que chegar a um entendimento ou que viesse outro Projeto, ou que o Governo aceitasse isso daí, porque sempre é assim. O Executivo sempre, a Procuradoria Geral de qualquer Executivo, da Assembleia ou do Estado, ou dos Municípios, ou das Câmaras, sempre faz um Parecer da forma que o Governador quer, e quer que a gente sancione ou quer que a gente vete? Eu acredito que a Lei é fácil, é uma Lei que não tem dificuldade do Estado cumprir, mas da forma que eu estou vendo, eu acredito que eles não vão cumprir. Primeiro o Governo adora entrar com ADIN, o Governo de Rondônia, eu não sei quem são os assessores do Governo que até o que dá prejuízo para o Estado, eles entram com ADIN, com ação de inconstitucionalidade. Imagine um Projeto desse jeito. Por isso, eu fico triste em votar uma coisa e derrubar o Veto, mas que na prática mesmo essa Lei, eles não vão cumprir.

O SR. DR. NEIDSON – Deputado Hermínio, nós temos, eu tenho em mãos vários Pareceres já, várias decisões do Ministério Público inclusive de Rondônia, e de outros Estados dando favorável aos médicos residentes com relação a isso. Aí nesse Projeto o Parecer do Veto, está colocando como um Parecer do Pará, de um médico residente que era diretor clínico, aí não tem como ele assumir a direção clínica de um hospital que ele está estudando como residente. Então, esse Parecer do Governo para mim, não tem nenhuma fundamentação jurídica, mas eu tenho vários Pareceres de vários Estados dando favorável aos médicos residentes que tenham vínculo empregatício e mais a residência médica. Inclusive no artigo 37, inciso XVI, alínea “C” da Constituição Federal, ele permite na área da Saúde o acumulo de cargo, e nesses Pareceres do Ministério Público de vários Estados, ele diz que a residência médica, não é considerada como um cargo público e sim uma bolsa de estudos para esses residentes.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Deputado Hermínio, eu concordo com a sua preocupação, mas eu acho que nós temos que fazer a nossa parte. Houve um entendimento com o Secretário de Saúde, foi chamado o Procurador para conversar

no dia, as pessoas que estavam discutindo a Comissão inclusive dos médicos residentes estavam juntas, ouviram. Então, eu acho que a Assembleia tem que fazer a nossa parte, quem sabe o Governo do Estado, chame a assessoria e reflita sobre isso. Nós derrubando o Veto pode até funcionar, mas se ele insistir no não funcionamento, ele tem que questionar. Mas, eu acho que nós temos que fazer a nossa parte aqui na Casa. O compromisso foi feito, o Governo foi até respeitado, foi discutido, e a meu ver, nós temos que derrubar, fazer a nossa obrigação, depois a categoria discute junto com o Governo do Estado.

Obrigado.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Presidente, Questão de Ordem.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Como bem disse o Deputado Adelino, Deputado Neidson, isso foi acordado, foi exaustivamente, o Secretário de Saúde veio nesta Casa, abriu o diálogo, falou que queria encaminhar o Projeto, e outra coisa, é uma Emenda que foi dentro de um Projeto que tem pertinência temática, ou seja, tem conexão com o assunto. Eu não vejo em nenhum momento, qualquer violação de inconstitucionalidade nesse Projeto. Então, esta Casa como sempre defende o interesse dos servidores, vem sempre acordando com todos os Parlamentares cada um tem uma base, cada um tem um foco de defesa. Como bem disse o Deputado Neidson, o artigo 37, alínea “C” tem essa garantia de dois cargos ou emprego privativo na profissão de Saúde com profissões regulamentadas, ou seja, não está aferindo qualquer norma constitucional vigente. Então, a gente pede aí, eu aparteio junto com o Deputado Dr. Neidson, que haja a rejeição do Veto por parte do Executivo, que não vai trazer nenhum prejuízo ao Estado de Rondônia.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em votação o Parecer pela derrubada do Veto do Deputado Adelino Follador. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o Parecer.

Então vamos à votação do Veto. Votação nominal. O painel está aberto.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Orientação, Presidente.
O Parecer é pela rejeição do Veto e o voto é ‘não’.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - O Parecer está pela rejeição do Veto.

Deputado Luizinho Goebel, líder do Governo, se quiser se manifestar... Esse é o Veto Total 044, sobre o Projeto da Residência médica, defendida aqui pelo Deputado Dr. Neidson, Deputado Adelino.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Aécio da TV	- não
- Deputado Airton Gurgacz	- não
- Deputado Alex Redano	- ausente

- Deputado Cleiton Roque	- não
- Deputado Dr. Neidson	- não
- Deputado Edson Martins	- não
- Deputado Ezequiel Júnior	- não
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- não
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- não
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Lazinho da Fetagro	- não
- Deputado Lebrão	- não
- Deputado Léo Moraes	- ausente
- Deputada Lúcia Tereza	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- não
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- ausente
- Deputado Saulo Moreira	- não
- Deputado Só Na Bença	- ausente

**Com 13 votos ‘não’ está rejeitado o Veto.
Vai ao Expediente.**

Próxima Matéria, senhor Secretário.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, registro meu voto acompanhando o Deputado Dr. Neidson. Eu estava lá no fundo.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – VETO TOTAL 045/16 DO PODER EXECUTIVO.

Veto Total ao Projeto De Lei Complementar Nº 038/15, de autoria do Deputado Léo Moraes que “acrescenta dispositivo ao Artigo 81 da Lei Complementar nº 827, de 15 de julho de 2015”.

Presidente, quero registrar a presença do Vereador Chico Mamão lá da cidade de Cabixi. Seja bem-vindo.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – O Veto está vencido. Encontra-se sem Parecer.

Solicito ao Deputado Jesuíno Boabaid proceder o Parecer do Veto.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Senhor Presidente, trata-se do Veto Total nº 045/16. A Matéria é do senhor Deputado Léo Moraes, que dispõe sobre algumas alterações referentes aos ocupantes de cargo de Coordenador Geral do Sistema Penitenciário, Corregedor Geral, Gerentes Regionais, constantes no “Anexo 2º dessa Lei, deverão satisfazer os seguintes requisitos...” Na verdade, o bojo dessa Lei apenas garante aos servidores, Agentes Penitenciários, que os cargos ocupantes nesse que foi relatado, seja exercido por eles, assim como os militares, assim como em outras instituições já ocorre. Eu não vejo nenhum prejuízo. Essa Matéria é de suma importância para o próprio Executivo e o autor não se encontra aqui, está justificada a sua ausência, mas eu peço, somos de Parecer pela rejeição do Veto, no caso, e parecer favorável pelas Comissões pertinentes. Então, esse é o voto quanto à relatoria, de minha relatoria.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Deputado Jesuíno, aqui na Lei, na Constituição do Estado tem, eu não sei se é o 37 ou no Artigo 39, que fala que nós, a iniciativa de qualquer discussão com relação ao servidor público do Estado é de iniciativa do Estado, do Executivo. Todos os Projetos que têm alguma coisa a ver com servidor do Estado, sobre qualquer situação, o Governo tem vetado, dizendo que é vício de iniciativa. É essa a questão que eu volto a insistir. É uma Lei que... Que o correto é o Sindicato da categoria, junto com os Deputado, ou os Deputados, junto com a Secretaria, discutir e o Executivo mandar para cá. Porque não adianta, a gente derruba o Veto. Tudo bem, é fácil derrubar o Veto do Executivo, mas aí, no mínimo, meu amigo, eles entram com ação, com ADIN. Aí seria muito mais fácil, porque eu acho fácil o entendimento entre o Sindicato, a Secretaria de Segurança e Governo e o próprio Deputado Léo Moraes, os Deputados chegarem num entendimento e fazer. Porque eu acredito que... Eu voto também, voto para derrubar o Veto, lógico. Mas volto a insistir que o Governo não vai cumprir essa Lei.

O SR. LEBRÃO – Ainda para discutir, o senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em discussão o Parecer pela rejeição do Veto, do Deputado Jesuíno Boabaid. Para discutir, Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO – Eu quero parabenizar o Deputado Léo Moraes pela iniciativa, mas eu quero dizer também que essa Lei é totalmente inconstitucional. A indicação de cargo de confiança é de prerrogativa do Governo do Estado, do Executivo, e eu entendo que não adianta derrubar um Veto do Executivo sendo que existe a inconstitucionalidade, e certamente o Governo entrará com uma ADIN e vai obstruir o que a gente está fazendo aqui. Então, eu quero encaminhar o Veto, o voto pela manutenção do Veto.

O SR. CLEITON ROQUE – Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Ainda para discutir o ilustre Deputado Cleiton Roque.

O SR. CLEITON ROQUE – Presidente, nós respeitamos o Deputado Léo, nosso companheiro, mas enfim, nós entendemos que é uma Matéria inconstitucional e de competência do Executivo e nós encaminhamos pela rejeição, pela manutenção do Veto do Executivo.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Senhor Presidente, ao Deputado Cleiton Roque, eu comungo com a ideia, até pode ser uma discussão como disse o Deputado Hermínio. Nós estamos aqui para defender a questão que já era para ser trazida nesta Casa quanto a esses cargos de Secretário.

Deputado Hermínio, isso aí não tem nenhum prejuízo para o Estado, a indicação deve ser de Agentes. Então o Governo indica aquele que realmente está comungando com a ideia governamental, se a propositura é inconstitucional, cabe a Procuradoria de entrar com a ADIN. Eu sei que o senhor falou no Artigo 39, inciso 2º, alínea 'b', que os servidores públicos do Estado em seu Regimento Jurídico e provimento de cargos,

estabilidade a aposentadoria civis, reforma e transferência dos militares é competência exclusiva do Executivo. Lógico, que ali não está de certo modo... nós estamos entrando. Quando o Deputado Léo Moraes tentou, e está tentando colocar essa Matéria em discussão, debater quanto ao cargo de confiança, ao cargo de Secretaria no caso, e alguns que ele pontuou. Então, não existe nenhum prejuízo, porque eu vejo é Matéria que possa ter debatido e caso haja entendimento desta Casa em rejeitar o Veto, o Sindicato, juntamente com as Associações e o próprio Secretário da SEJUS e o Deputado Léo Moraes, buscam o Governo e ele encaminha um Projeto de Lei de iniciativa, também para debater. Agora, o que nós não podemos, é não provocar. Eu acho é que esta Casa tem que também começar a se postar, se o Deputado... E eu quero falar que ontem, o Deputado nasce com uma Lei, se há um consenso de todos, de todos os Deputados, porque o Governo não encaminha, faz esse acordo entre mandar a devida Propositura. Conversa com o Deputado e fala: ó, Deputado é inconstitucional, vamos causar meio termo nessa situação aqui, mas não existe. É por isso que eu vejo que algumas Matérias são inconstitucionais, no intuito de provocar o Executivo para sanar o problema, mas se eles estão pleiteando isso com certeza é uma busca de interesse da categoria. Então, voto novamente, até apelo para que mantenha, que rejeite o Veto, porque não vai causar nenhum problema. É até um apoio ao Deputado Léo Moraes que não se encontra hoje nesta Casa e não tem também como vir defender como deveria. Então a gente está colocando os Projetos de Emenda Constitucional para serem debatidos os Vetos, portanto vamos pela rejeição do Veto. Esse é o meu apelo.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em votação o Parecer pela rejeição do Veto do Deputado Jesuíno Boabaid. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o Parecer.

Em votação o Veto.

A votação é nominal e o painel está aberto.

O voto é 'não' pela rejeição e 'sim' pela manutenção do Veto.

Eu, com todo respeito ao Deputado Léo Moraes, que encaminhou esse Projeto, eu acho que o Projeto é inconstitucional, é incompetência exclusiva do Executivo. Eu acho que não adianta nós criarmos uma expectativa, Deputado Jesuíno, Vossa Excelência que defende com muita propriedade o projeto, mas eu acho que nós, não adianta criar uma expectativa em um projeto inconstitucional que não vai ser cumprido. Então, eu gostaria de pedir mesmo na ausência do ilustre Deputado Léo Moraes. Vou votar também pela manutenção do Veto, porque eu acho que não adianta nós votarmos um projeto inconstitucional, criar uma expectativa em uma coisa que não vai acontecer.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Só para afirmar que no dia desta proposta, eu até solicitei naquele momento Vista por certo período e comuniquei ao Deputado Léo que essa Matéria, eu que já trabalhei na Comissão de Constituição e Justiça desta Casa, e ali nós trabalhamos com vários advogados que tem conhecimento de causa de Legislação de Constituição. E nós colocamos naquele momento que essa Matéria era inconstitucional. E, infelizmente, foi apresentada essa Matéria, eu acho até que ela soma, Deputado, com os nossos colegas Agentes Penitenciários, no qual muitas vezes nós defendemos aqui. Realmente eles se sentem contemplados, valorizados, mas por outro lado, entendemos que essa Matéria é uma Matéria inconstitucional, e que talvez a gente não precisaria estar passando por este momento. Por que? Alguns votarão SIM, outros votarão NÃO, mas que na realidade há uma discussão jurídica após isso, se essa Matéria for votada favoravelmente conforme propôs o Governo. Então a gente fica no dito popular aqui “numa saia justa”, e isso é muito ruim para os Deputados. Então, eu quero só dizer e levar esta mensagem a todos os agentes do Estado de Rondônia, nós que por muitas e muitas vezes apoiamos a categoria, eu particularmente fui o relator do PCCR dos Agentes Penitenciários do Estado de Rondônia e a gente realmente fica numa situação muito difícil, e principalmente até porque o nosso próprio colega que fez essa proposição não está presente nesta Sessão para realmente deliberar favorável ou contra este Projeto de Lei proposto pelo colega Deputado Léo Moraes.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Deputado Luizinho, a sugestão seria a seguinte, Lebrão. Ou nós mudamos a Constituição onde fala sobre o vício de iniciativa com relação ao servidor ou então esses projetos de iniciativa de Deputado, a própria Comissão de Constituição e Justiça tem que, não pode trazer para o plenário, nós não podemos ficar aprovando projetos aqui desta forma. Se aprova, tem todo um trabalho, tem todo um trâmite para depois chegar aqui da forma que chegou, isso aqui quantos anos que se faz isso? É por isso que não tem necessidade disso, ou nós, Deputado Jesuíno, discutimos com o Governo para trazer a coisa já acertada com o Governo mesmo, porque eu defendo isso. Não é difícil de você fazer através de um anteprojeto, levar a ideia para o Executivo e o Executivo encaminha para cá e os Deputados aprovam. Porque não adianta isso, é perder tempo, é enganar a população, porque nós não temos poder nenhum, não vale nada, se a gente derrubar esse veto, vamos derrubar, mas não vai valer nada, o povo, os agentes vão continuar sem direito porque o Governo jamais vai cumprir esta lei, no mínimo ele vai entrar com ação e essa ação passa anos para ter um julgamento e quando vier o julgamento é favorável sempre ao Governo porque realmente fere a Constituição do Estado, a não ser que a gente discuta também essa questão. Porque eu acredito que sobre aumentar, nós não podemos aumentar salário de servidor, mas de algumas coisas com relação ao servidor que não vai fazer diferença orçamentária, os Deputados tem sim, teria que ter iniciativa de propor mudanças, ideias, propostas com relação ao nosso servidor, mas infelizmente a Constituição do Estado nos impede de qualquer situação com relação...O Deputado Jesuíno sabe disso. Eu fui quem mais apresentei projeto aqui

em defesa do servidor do Estado, infelizmente todos que passaram eles entraram com ação e infelizmente ganharam.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Exatamente, como disse o Deputado Hermínio, é exatamente isso Deputado Hermínio. Então, nós, por exemplo, tivemos Matérias que foram rejeitadas na Comissão de Constituição e Justiça e foram para arquivo que eram constitucionais e que veio para cá como inconstitucional e foi arquivada lá, é o exemplo ao aumento do IPVA. Uma Matéria que é inconstitucional vem para plenário para acontecer isso, a gente muitas vezes até contrariar uma coisa que está certa. Então, realmente é muito triste. Eu, hoje vou votar pela rejeição do Veto, eu vou votar pela rejeição, mas eu não posso deixar de registrar que isso é uma afronta à Constituição e que para mim isso não passa de um discurso para a galera e que eu não irei mais nessa pilha, porque infelizmente isso é muito triste. Eu sempre tratei com muita responsabilidade, principalmente com a categoria dos agentes Penitenciários do Estado de Rondônia e é inaceitável colocar hoje os colegas Deputados Estaduais como eu posso falar aqui, o Deputado Airton, que está votando pelo SIM, o Deputado Cleiton Roque que está votando pelo SIM, Deputado Edson Martins que está votando pelo SIM, Deputado Lazinho que está votando pelo SIM, Deputado Lebrão que está votando pelo SIM, Ribamar Araújo, Rosângela Donadon e Saulo Moreira, mas infelizmente eu vou contrariar esse posicionamento. Nós temos que alegar responsabilmente que está certo quem está votando dessa forma, não estão votando contra a categoria dos agentes até porque esses mesmos Deputados, esses mesmos Deputados como eu disse Hermínio e Lebrão que estão aqui, nós já votamos aqui plano de cargos e salários, incorporação de gratificação, porte de arma e muitos outros benefícios para os agentes. Então, nós temos que reconhecer que o que foi feito favorável tem que ser reconhecido sempre e muitas vezes a gente... Eu fico muito triste com esse posicionamento, e vou votar pela rejeição do veto, mas de uma forma contrariada só para não... Assim a gente fica sem palavras. Quero agradecer, obrigado, Lebrão.

O SR. LEBRÃO - Ainda para discutir, Deputado Edson Martins.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO - Eu entendo que todos nós somos responsáveis pelos nossos votos. Agora, eu me sentiria covarde se votasse hoje pela rejeição desse Veto, porque eu não gostaria de enganar a classe que nós tanto defendemos aqui que é a classe dos Agentes Penitenciários e criar uma expectativa falsa aqui, por isso que é muito importante ter a responsabilidade na elaboração de Leis para não criar expectativa. E eu entendo que o Deputado tem que ter posição, posição correta, agindo da maneira que determina a Lei, por isso, não quer dizer com isso que o Governador não pode hoje indicar um Agente Penitenciário para ocupar o cargo de Chefia dos Agentes penitenciários, já houve no passado, mas seria incorreto de nossa parte e incoerente se a gente hoje votasse pela rejeição desse Veto. Estaríamos sem dúvida nenhuma criando expectativa falsa para com os nossos valorosos Agentes Penitenciários. Então, a posição minha como Deputado, é uma po-

sição que no meu entendimento é correta e eu não quero criar aqui uma falsa expectativa.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Presidente, Questão de Ordem?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Eu vou falar novamente Deputado Lebrão, comungo com a ideia Deputado Lebrão, Deputado Luizinho Goebel, o fato é que como bem disse o Deputado Hermínio, a Constituição veda, existem essas vedações. Quando o Deputado Léo Moraes propôs essa Matéria todos os Agentes Penitenciários, inclusive a Presidente da Associação se encontram presentes aqui, eles têm ciência que essa Matéria poderá ser arguida uma inconstitucionalidade e o Governador ganhar no mérito, mas qual foi o intuito do Parlamentar? É buscar essa discussão e o Governo sensibilizar e mandar um Projeto de Lei de iniciativa correta, e se for o caso, sabemos que temos que votar realmente como deve seguir os preceitos Constitucionais. Só que tem Matéria aqui que está dentro da Constituição Estadual que viola a Constituição Federal que precisamos rever. É um ponto positivo que não é porque o Deputado está criando expectativa ou está fazendo algo realmente que possa macular a imagem desta Casa. É na busca de diálogo, e não existe o avanço, nós temos que também trazer alguma resposta para a coletividade, positiva, mas dessa forma aqui eu deixo claro, deixo claro, em especial todos, a maioria, ou seja, todos têm ciência que poderá ser arguida a inconstitucionalidade se fosse derrubado o Veto.

É isso que eu queria justificar.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- ausente
- Deputado Aécio da TV	- ausente
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- ausente
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- não
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- não
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- não
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Leo Moraes	- ausente
- Deputada Lúcia Tereza	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- não
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Só Na Bença	- ausente

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Encerrada a votação.

Com 09 votos SIM e 05 votos NÃO, está mantido o Veto. Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Sr. Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – ATO Nº 002/16-MD/ALE - Nomeia os membros da Frente Parlamentar Permanente em Defesa da Vida e da família.

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, no uso de suas atribuições legais e Regimentais e, em consonância com a Resolução nº 314, de 4 de novembro de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º. Nomear os seguintes Deputados para compor a Frente Parlamentar Permanente em Defesa da Vida e da família, e dá outras providências: Cleiton Roque – PSB, Adelino Follador – DEM, Aécio da TV – PP, Alex Redano – PRB, Só Na Bença – PMDB.

Art. 2º. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Mesa Diretora, 30 de março de 2016.

Assinado pelo Presidente Deputado Maurão, Deputado Edson Martins, Deputado Lebrão, Deputado Hermínio Coelho, Deputada Rosangela Donadon, com exceção da Deputada Glaucione e Deputado Alex Redano que não estão presentes.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Quero registrar a presença do Prefeito Nilson Japonês, do Município de Vale do Anari. Muito obrigado Prefeito, pela presença.

Encerrada a Ordem do Dia, passemos às Comunicações Parlamentares.

Não há oradores inscritos.

Encerrada as Comunicações Parlamentares.

E nada mais havendo a tratar invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária em seguida, a fim de apreciar as seguintes Matérias: Projeto de Emenda Constitucional nº 013/15, do Deputado Jesuíno Boabaid; Projeto de Lei Complementar nº 061/16 do Poder Executivo/Mensagem 007; Projeto de Decreto Legislativo nº 014/15 da Deputada Lúcia Tereza; Projeto de Decreto Legislativo nº 049/16 do Deputado Jesuíno Boabaid; Projeto de Decreto Legislativo nº 50/16 do Deputado Jesuíno Boabaid; Projeto de Decreto Legislativo nº 036/15 do Deputado Alex Redano; Projeto de Resolução nº 044/15 da Deputada Rosângela Donadon; Projeto de Resolução nº 056/16 da Mesa Diretora; Projeto de Resolução nº 057/16 autoria Coletiva; Projeto de Lei nº 258/15 do Poder Executivo/Mensagem 276; Projeto de Lei nº 291/15 do Poder Executivo/Mensagem 316; Projeto de Lei 303/16 do Poder Executivo; Projeto de Lei 311/16 do Poder Executivo; Projeto de Lei 312/16 do Poder Executivo; Projeto de Lei 313/16 do Poder Executivo; Projeto de Lei

318/16 do Poder Executivo; Projeto de Lei 333/16 de autoria do Deputado Ezequiel Junior; Projeto de Lei 338/18 do Poder Executivo; Projeto de Lei 299/16 do Poder Executivo.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se está Sessão às 11 horas e 54 minutos).

**13ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA.**

Em 06 de abril de 2016.

Presidência do Sr:
Edson Martins - 1º Vice-Presidente

Secretariado pelo Sr:
Airtton Gurgacz - Deputado

(Às 9 horas e 12 minutos é aberta a sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Airtton Gurgacz (PDT), Cleiton Roque (PSB), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Jesuíno Boabaid (PMN), Laerte Gomes (PSDB), Lazinho da Fetagro (PT), Lebrão (PMDB), Leo Moraes (PTB), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Maurão de Carvalho (PMDB), Ribamar Araújo (PR), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Aécio da TV (PP), Alex Redano (PRB), Dr. Neidson (PMN), , Hermínio Coelho (PDT), Jean Oliveira (PSDB), Marcelino Tenório (PRP) e Rosângela Donadon (PMDB).

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta a 13ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Solicito ao Sr. Secretário que proceda a leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário *ad hoc*) - Proceda a leitura da ata.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em discussão a ata que acaba de ser lida, não havendo observação dou-a por aprovada. Solicito ao Sr. Secretário que proceda a leitura do expediente recebido. Mas antes, eu gostaria de registrar a presença do Cláudio, Cláudio é meu amigo de Costa Marques, seja bem-vindo, depois nós precisamos falar com você, muito bem-vindo você e seu companheiro, ele era Secretário de Saúde, acho que não é mais, não é Claudio? Cláudio foi Secretário de Saúde por um tempo lá em Costa Marques. O Município realmente atravessa uma situação muito difícil, até a questão do Instituto de Previdência do Município Deputado Laerte, lá realmente o município de Costa Marques é um Município que a gente sabe das dificuldades, acho que vamos ter que ajudar, socorrer o município de Costa Marques realmente, Costa Marques e Guajará-Mirim, talvez sejam as piores situações do Estado de Rondônia.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda a leitura do expediente recebido.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário *ad hoc*) - Proceda a leitura do expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Ofício nº 542/2016 – SESDEC, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2090/16, de autoria do Senhor Deputado Maurão de Carvalho.

02 – Ofício nº 1113/2016 – DER, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2097/16 de autoria da Senhora Deputada Lúcia Tereza.

03 – Ofício nº 057/2016 – Hospital Santa Marcelina, encaminhando agradecimento pela mobilização e sensibilização junto aos parlamentares a fim de obter Emendas Parlamentares destinadas ao Hospital.

04 – Memorando nº 003/2016 – Comissão Temporária Especial, com a finalidade de apurar os constantes apagões de energia elétrica no âmbito do Estado de Rondônia, encaminhando relatório e informando da conclusão dos trabalhos e as ações desenvolvidas.

05 – Comunicado nº AL135300 a AL135339 – Ministério da Educação, informando da liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Lida a ata senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Lido o expediente. Passamos às Breves Comunicações. Não há Oradores inscritos. Encerrada as Breves Comunicações. Passamos ao Grande Expediente, não há Oradores inscritos. Encerrado o Grande Expediente. Passamos as Comunicações de Lideranças. Concedo a palavra ao Deputado Lazinho da Fetagro por 20 minutos, com aparte.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado, senhor Presidente. Nem isso gastarei; porque nós temos a importância de poder registrar o acontecido ontem em Ji-Paraná e eu venho aqui neste momento somente para registrar e fazer um pedido ao nosso Governo do Estado. Cumprimentar todos os nossos funcionários aqui, colaboradores desta Casa, o público presente, a imprensa. Senhor Presidente, ontem aconteceu um acidente como vários outros acontecem em todo Estado, mas, o que deixou a população triste foi o acidente acontecido em Ji-Paraná ontem, na estrada que liga Ji-Paraná a Nova Londrina, aliás, Ji-Paraná a Nova Colina, não é?

O Sr. Adelino Follador – Nova Colina.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Não. Indo para Alvorada e Nova Londrina. Na estrada que liga Ji-Paraná a Nova Londrina e, esse acidente trouxe a comoção porque após a colisão acontecida no local, a vítima ficou caída por aproximadamente

50 minutos, sem atendimento nenhum. Foi tempo suficiente para nós perdermos a vida de um cidadão, de um trabalhador que, inclusive, estava levando alimentos para os animais, no sítio onde ele trabalha. Eu venho aqui neste momento pedir para que a gente possa sentar junto ao Governo do Estado e fazer com que o governo possa ampliar o Batalhão do Corpo de Bombeiros ou o SAMU, mas o Batalhão do Corpo de Bombeiros lá, é em Ji-Paraná. Até o Corpo de Bombeiros chegar lá, quando foi tentar fazer, reanimar a vítima já não deu mais tempo, morreu. A população, nem toda a população sabe fazer os primeiros socorros para poder salvar. Se tivesse feito, teria salvado; Deputado Ezequiel, mas infelizmente a população não sabe. E o Corpo de Bombeiros, lá em Ji-Paraná, é instalado somente no 2º Distrito. É a segunda maior cidade, Deputado Airton, do Estado. Eu venho aqui solicitar que seja criado aqui no 1º Distrito também uma Companhia do Corpo de Bombeiros, porque aquela região toda ali é atendida por Ji-Paraná. Médico é atendido, parte de Ouro Preto é atendido e a grande Ji-Paraná precisa de um olhar diferenciado nesse campo, porque é uma região central e é a região onde mais acontece acidente, tanto na BR-364, quando foi dito ontem, quanto nas RO que fazem a interligação com os outros municípios. Então eu solicito ao Governo do Estado que olhe com carinho, o nosso Comando da Polícia Militar olhar com carinho para que a gente possa ampliar dentro de Ji-Paraná o Batalhão ou criar a Companhia no 1º Distrito de Ji-Paraná, do Corpo de Bombeiros. Nós temos a certeza que muitas vidas serão salvas. Esse senhor, por poucos minutos, ele seria salvo se tivesse tido tempo hábil em poder chegar. Não estou aqui culpando, dizendo do mal, se foi mal atendido ou não, ou se demorou ou não. Acontece que normalmente para chegar até o local como houve no acidente, seria muito difícil. Então quero pedir o apoio de Vossa Excelência, que está se candidatando a Prefeito de Ji-Paraná, Deputado Laerte, junto com o Deputado Airton, para que a gente faça essa gestão junto ao governo e a gente possa conseguir ampliar isso lá. Era o que eu tinha, senhor Presidente. Muito obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Ainda nas Comunicações de Lideranças, concedo a palavra ao ilustre Deputado Airton Gurgacz, por 20 minutos, com aparte.

O SR. AIRTON GURGACZ – Bom dia, senhor Presidente, bom dia, Deputados, imprensa, pessoal aqui no plenário. Eu quero aproveitar aqui hoje, para registrar que ontem em Ji-Paraná, terça-feira, aconteceu à posse dos novos Conselheiros do Município, dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ji-Paraná, com o Presidente da Comissão do Senado, nós estamos então muito felizes, não pudemos estar lá ontem, mas queremos aqui registrar. O Conselho é um órgão criado pela Lei para formular e deliberar políticas públicas relativas às crianças e adolescentes, em conjunto com as áreas de saúde, meio ambiente, assistência social, educação, entre outras. Controla as ações em todos os níveis e organiza as redes de atenção à população infanto-juvenil, promovendo articulação das ações das entidades e programas da sociedade civil dos governos. O Conselho é constituído por 28 Conselheiros, divididos entre 10 representantes da sociedade civil, titulares e 10 suplentes e outros 10 representando o poder público e mais 10 suplentes. A Diretoria

do Conselho tem como Presidente Francisco Marcos Gomes da Páscoa e como Vice-Presidente a Severina, da Fundação Cultural. Então eu quero aqui parabenizar a toda a eleição da posse, fizeram um ótimo trabalho no Conselho nesses dois anos, além de colocar nosso gabinete à disposição para tratar também de assuntos de interesse com essa situação porque nós somos Presidente aqui do Conselho. E também quero aproveitar aqui para comemorar a liberação pelo IBAMA, da questão da BR-319, que a partir de agora vai ser liberado para a manutenção no meio chamado, do quilômetro 250 ao quilômetro 655. Recentemente tivemos aqui uma Audiência Pública do Parlamento Amazônico, onde foi tratado dessa rodovia 319 e o General da Amazônia ficou até de colocar duas guaritas entre os quilômetros 255 e quilômetro 655 para evitar que pessoas tirem aí animais, tirem madeiras sem autorização, que façam o desmatamento da nossa Amazônia, uma rodovia que foi construída em 1972 e que até 1986 ela era muito boa, a gente saía daqui a tarde, amanhecia em Manaus desses 1.000 quilômetros. E agora em outubro, o IBAMA tinha feito a proibição e o cancelamento, proibindo que o DNIT fizesse a manutenção. Nós fizemos aqui junto com todos os Deputados, Senadores aqui de Rondônia, Deputado do Amazonas, Senadores do Amazonas, fizemos uma viagem até Manaus para verificar *in loco* a situação da estrada. Sabemos da importância dessa ligação para o Estado de Rondônia porque tudo que produzimos aqui, com certeza nós temos um grande mercado aberto na cidade de Manaus e até Roraima. Manaus hoje tem dois milhões e meio de pessoas que vivem lá e que na verdade tudo que produzimos aqui em Rondônia, desde o peixe, tudo que plantarmos a mandioca, a banana, abacaxi, hortifrutigranjeiros, feijão, arroz, nós teremos um mercado muito grande aberto com Manaus e com Roraima e também com a nossa própria, o nosso país vizinho, a Venezuela. Então, a gente fica feliz por essa notícia, onde houve o empenho do Senador Acir, da Vanessa Grazziotin, do próprio Senador Raupp e essa Assembleia Legislativa aqui composta por todos os Deputados, a imprensa, o comércio aqui de Rondônia também se envolveu, FECOMÉRCIO, Indústrias de Rondônia, todo mundo preocupado para que a gente possa manter esta estrada aberta, que a gente saia daqui seis da tarde, que amanheça em Manaus com os nossos produtos vendidos lá, porque em Manaus tudo se chega de avião ou pela balsa, não podemos também desprezar a balsa. Mas, para você levar peixe daqui para Manaus, você desce quatro dias e meio de balsa, mas, mantendo gelo, gelo nos caminhões e você com um caminhão frigorífico, você sai a tarde e amanhece o dia e no mesmo dia consegue vender todo o nosso pescado lá. Então, nós conseguiremos ter uma grande abertura para o nosso Estado de Rondônia, todos os municípios serão beneficiados e nós teremos aqui com certeza muitos empregos aqui; muita arrecadação junto com o Governo do Estado, mas também ajudaremos os nossos irmãos amazonenses, onde um pé de alface custa 15 reais e um quilo de tomate custa 15 e, com certeza nós vamos reduzir isso para mais de 50%. Então, essa alegria nossa, do IBAMA poder ter liberado, voltar a fazer manutenção e a reconstrução; a estrada, ela já existe, o que nós precisamos é só reconstruir, ninguém vai desmatar, ninguém vai derrubar. E a importância que o General falou aqui no Parlamento Amazônico, dele colocar uma guarita no

quilômetro 255 lá no meio e lá no quilômetro 650 para manter, para ajudar a cuidar. Então nós teremos uma forma da Polícia Militar, da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária, do próprio IBAMA, dos próprios órgãos governamentais de poderem dar mais proteção a nossa Amazônia, porque hoje era desprotegida por quê? Porque não tem como fiscalizar, não tem gente lá nesse meio para fazer a fiscalização. Então, por isso nós estamos muito felizes. Essas seriam as minhas colocações Presidente, muito obrigado pela atenção.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado Deputado Airton, parabéns pelo seu discurso. Ainda nas Comunicações de Lideranças, concedo a palavra ao ilustre Deputado Adelino Follador, por vinte minutos com apartes.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhores Deputados, Senhor Deputado Edson Martins, Deputados aqui presentes. Venho a esta tribuna, a imprensa, hoje para poder falar, nós fizemos uma indicação sobre o DER, mais uma vez pedindo a recuperação de tapa-buraco da BR-364, na RO-458 a Alto Paraíso. Eu recebi agora uma mensagem, já estive lá semana passada, se encontra em péssimas condições, já cobramos do DER em Ariquemes, mas estamos aqui oficializando também junto ao Diretor Geral para que cobre, não só lá, como todos os acessos na região de Ariquemes que nós já fizemos indicações; como Cujubim, Alto Paraíso, Jorge Teixeira, também Machadinho que já está sendo feito um trabalho ali de Machadinho, naquela grande região. Mas, também eu queria aproveitar cobrando do DER, também as pranchas, a recuperação da Ponte do rio Pardo e do rio Canaã, da 010. Nós já fizemos essa indicação, já pedimos, conversamos pessoalmente com o diretor, ele falou que já comprou essas pranchas e essas pranchas ainda não chegaram na ponte, o pessoal me passou a filmagem agora das pontes, ainda não foram recuperadas. Então, quero deixar aqui registrado mais uma vez a cobrança da recuperação daquelas pontes, inclusive, do rio Pardo, indo para Colina Verde de Cacaúlândia a Colina Verde, na RO-140 que também não terminou, foi uma parte das pranchas, melhorou, mas não concluiu ainda, fazendo os deslizantes também faltou prancha. Espero que então, o Diretor Geral disse que serrou as pranchas, que já mandou, mas ainda não chegou lá na localidade. E, mais uma vez dizer que ontem eu fui relator e esta Casa aprovou um projeto onde autorizou o Diretor Geral do DER contratar 200 funcionários, sendo operadores braçais, vários outros funcionários para poder trabalhar agora na saída das chuvas, na seca que é o momento certo de fazer estradas, cascalhar estradas, onde eu quero deixar aqui mais uma vez, na Sessão passada nós cobramos que o DER não só patrole, mas, sim faça o cascalhamento nas ROs que é muito importante. Se nós queremos ajudar os municípios é fazendo as coletoras para que o pessoal ande nas coletoras bem, porque as vicinais geralmente são menores, são trechos mais curtos, mas, as coletoras é que passam maior trânsito e o DER tem a responsabilidade de mantê-las e, espero que o Diretor Geral com essa contratação de funcionários que nós autorizamos ontem e chegou anteontem o projeto, ontem nós já votamos; então esta Casa deu todo apoio, inclusive, na Sessão da semana passada, também eu fui relator do projeto onde autorizou contratar o pessoal para terminar a construção do Espaço

Alternativo, fazer com administração direta pelos funcionários do DER, espero que o Diretor Geral contrate de fato as pessoas que saibam, que tenham condições de elaborar aquele trabalho o mais rápido possível, que tenho certeza que a população principalmente aqui de Porto Velho, do Estado de Rondônia está ansiosa para que essa obra termine e com certeza agora com autorização do Tribunal de Contas, do Ministério Público deve concluir o Espaço Alternativo, e nós, esta Casa, os 24 Deputados aprovaram, eu fui relator também desse projeto muito importante autorizando os funcionários, que foi pedido por aquele departamento. Então queremos deixar aqui mais uma vez registrado a cobrança do DER, inclusive, nesse tempo de chuva ainda que está chovendo, que sejam recuperadas todas as máquinas para que quando chegue a seca não tenha desculpa de dizer: “as máquinas estão quebradas”. Então esse período de chuva, eu fui prefeito 12 anos e a gente aproveitava esse momento sempre para recuperar as máquinas para quando terminar o tempo de chuva você estar preparado. O tempo de seca é muito pouco e passa muito rápido, então o DER tem que se preparar, e agora com a contratação desse pessoal para complementar os servidores que já existem, são servidores efetivos já do DER, mas, nós sabemos que principalmente operador; falta muito, operador de pá carregadeira, operador de patrol, braçais também tem que contratar no teste seletivo agora para poder complementar o quadro de funcionários do DER.

Então deixar aqui a minha cobrança e que o DER faça um bom trabalho, que nós temos aqui no Estado de Rondônia um Estado eminentemente agrícola, e a gente depende das estradas coletoras principalmente, as estradas vicinais também, mas principalmente as coletoras para poder trafegar tanto o transporte escolar que é da educação, tanto o transporte de usuário normal, os moradores da área rural, as pessoas precisam se deslocar, precisam de uma estrada favorável, boa. E agora é o momento de recuperar. Não adianta lá no final, no mês de novembro, dizer: “começou a chover, está atrapalhando”. Sabe que mês de novembro e dezembro já está chovendo mesmo, então não adianta ficar chorando depois, vamos aproveitar este momento que é o momento de fazer estradas mais barato com mais qualidade e depois fazer o trabalho, na época da chuva, Deputado Edson, é muito mais caro, então tem que aproveitar este momento e esta Casa deu todo apoio aprovando ontem este projeto liberando os operadores.

Muito obrigado, esses são os assuntos que eu trouxe hoje para falar sobre principalmente o DER nesta Sessão. Muito obrigado.

Obrigado Deputado Adelino. Registrar a presença do Vereador Marcão, do município de São Miguel do Guaporé, o Vereador Adilson dos Santos, da Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé, e do Vereador Toninho Correia. Muito obrigado Vereador Toninho Correia também do município de São Miguel do Guaporé. Encerrada as Comunicações de Lideranças. Passamos a Ordem do Dia. Solicito ao Sr. Secretário que proceda a leitura das Proposições recebidas.

O SR. LÉO MORAES – Sr. Presidente, só pela Ordem? Aproveitar aqui eu não vou, eu abro mão da fala na Tribuna, só pra con-

vidar os Deputados Estaduais, deixar registrado, consignado em Ata que amanhã nós teremos Audiência Pública para debater a questão cultural, questão do nosso folclore com ênfase ao Flor do Maracujá, que nós queremos determinar que a data seja fixa sempre em junho e que tenha o apoio e o aporte também da Assembleia Legislativa para essa festa que é a maior festa folclórica do Estado de Rondônia e logicamente que quem não valoriza a cultura não tem identidade e nós queremos certamente demonstrar que a Assembleia está a par do assunto e vai apoiar para tudo a Flor do Maracujá, junho deste ano no Parque dos Tanques. Muito obrigado Sr. Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Que horas vai ser a Audiência pública amanhã?

O SR. LÉO MORAES – Audiência Pública amanhã às 15h, todas as organizações, os quadrilheiros, os bois-bumbás, todo mundo vai estar aqui presente para nós discutirmos.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Lembrando Presidente também que tem Audiência Pública amanhã do DNIT às 9h, então lembrando, já foi falado ontem, mas convidar a todos para se fazerem presentes, eu acho que é uma Audiência Pública muito importante, convidar todos os Deputados que puderem estar presentes e principalmente a sociedade em geral. Obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Bem lembrado Deputado Léo Moraes, e também Deputado Adelino, lembrando da Audiência Pública com o DNIT na quinta-feira às 9h, é isso Deputado? Que é uma Audiência realmente importante nesta Casa, os Deputados que estiverem em Porto Velho seria muito importante estarem participando dessa Audiência Pública para que nós possamos estar cobrando do DNIT que se posicione na questão da recuperação da BR-364, que é uma BR que tem realmente causado muitos transtornos, muitos acidentes, muitos danos materiais, causando superlotação nos hospitais, gasto e perda até de vidas, quantas pessoas tem perdido a vida realmente nesse trânsito, nesse corredor da morte que eu chamo que é essa BR-364 que está realmente em péssimas condições de tráfego. Então quem estiver presente que possa participar dessa Audiência na próxima quinta-feira.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda a leitura das Proposições recebidas.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário *ad hoc*) – Procede a leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO DEPUTADO LÉO MORAES. Dispõe sobre a competência administrativa para apuração de infrações disciplinares cometidas por perito criminal cedido à Superintendência de Polícia Técnico-Científica – POLITEC, conforme a Lei Complementar 847, de 8 de dezembro de 2015.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Institui no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia a Frente Parlamentar em defesa da duplicação e ou,

alargamento da BR-364, no trecho iniciando no município de Vilhena até o município de Porto Velho, no Estado de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO - Indica ao Exmº. Governador do Estado com cópia ao Ilmº. Diretor Geral do DER/RO, da necessidade de pavimentação asfáltica do trecho que liga o distrito de Nova Conquista a BR-435, que liga o município de Vilhena ao município de Colorado do Oeste.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Indica ao Governo do Estado, com cópia à Secretaria de Estado da Saúde – SESA, da necessidade de que seja construído um (01) Posto de Saúde, na Comunidade Vila da Penha, no município de Porto Velho/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Indica ao Governo do Estado com cópia a Secretaria de Estado da Educação, a necessidade de que seja feita reforma, ampliação e compra de equipamentos para a E.E.E.FM Professora Maria Laurinda Graff, distrito de Nova Dimensão, município de Nova Mamoré/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Indica ao Governo do Estado a necessidade da Instalação de uma Fábrica de Gelo, para a Colônia de Pescadores Z-11, em Cabixi/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Indica ao Governo do Estado com cópia à SEDUC, a necessidade de instalar o CEEJA – Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos em Buritis/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Indica ao Departamento Estadual de Estradas, Rodagens, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER, a necessidade de que seja feito parceria com a Prefeitura do município de Porto Velho/RO, a fim de realizar serviços de operação tapa-buraco, assim como recapeamento asfáltico das seguintes ruas: Rafael Jaime Castiel, Benjamin Constant no trecho entre as ruas Getúlio Vargas e Salgado Filho nesta Capital, Porto Velho/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Indica ao Departamento Estadual de Estradas, Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER, a necessidade de que seja feito com a Prefeitura de Porto Velho/RO, parceria, a fim de que seja realizado manutenção e operação tapa-buraco, cascalhamento e patrolamento da rua Itatiaia no trecho entre Av. Mamoré e Av. Jaqueline Ferri no Bairro Flamboyant, Porto Velho/RO.

Lida as proposições recebidas, Sr. Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Ainda na Ordem do dia, solicito ao Sr. Secretário que proceda leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário *ad hoc*) – Não há matéria a ser apreciada Sr. Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia, passamos as Comunicações Parlamentares. Com a

palavra o ilustre deputado Laerte Gomes, sem apartes. Deputado Laerte está ausente, com a palavra o ilustre Deputado Jesuíno Boabaid, com cinco minutos, sem apartes.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Presidente, bom dia a todos, o que me traz rapidamente a Tribuna é para falar que ontem eu estive em Brasília, junto com as Associações representativas de classes dos Policiais e Bombeiros Militares de todo o país para discutir o PLP 277/16. Esse PLP é uma espécie de estratégia que o Governo Federal com alguns governos de alguns Estados, cerca de 16 está tentando implantar para que os servidores, no caso, a União para fazer a renegociação, o Estado tem que se adequar em alguns itens. Quais são os itens? Alguns têm, exemplo, não conceder vantagem, aumento, reajuste ou adequações de remuneração a qualquer título, ressalvadas as decorrentes de sentença judicial, a revisão geral anual.

2 – Suspender a admissão ou contratação de pessoal qualquer tipo título, ressalvada as reposições decorrentes da vacância dos cargos dos servidores, nas áreas de educação, saúde e segurança.

3 – Elevação das alíquotas de contribuição previdenciárias dos servidores para 14%.

4 – Vinculação do regime jurídico dos militares dos Estados, Distrito Federal e ao Regimento dos servidores da União.

5 – Alteração da lei de Responsabilidade Fiscal reduzindo a despesa total com pessoal de 95% para 90% previsto no artigo 19 da Lei que trata sobre não receber o adicional por tempo de serviço, conversão em pecúnia e direitos de vantagens, reajustes de derivados ou de determinação legal que ultrapasse o novo percentual estipulado.

Então é um projeto que atenta e fere de morte não só os servidores militares, todos os servidores civis públicos, serão prejudicados se essa PLP for aprovada no Congresso Nacional. Os militares que tem essa preocupação por questões que nós não somos comparados com os servidores civis, nossa previdência é diferenciada, o tempo de serviço é diferenciado, não podemos fazer greve. Tem uma série de restrições e agora com essa medida que o Governo tenta fazer dessa forma através de uma Lei, por que essa Lei não é para ser atendida pelos Estados, só que o Governador falou: “opa, eu estou na salvação aqui, eu quero fazer agora uma..., eu vou suspender”. Ele aplica essa lei mesmo nós tendo Regimento constitucional próprio, nós temos um Regimento constitucional próprio. Então é uma manobra que deve ser totalmente refutada, abolida, por que se a Presidente, eu não vou entrar em mérito na questão *impeachment*, eu não vou entrar nesse mérito, mas, se a Presidente tem algum problema em não resolver as questões de pagamento, se ela descumpriu lei de responsabilidade fiscal, que ela resolva de outra forma, não prejudicando o servidor, e nem em qualquer classe, produtor, ou qualquer algo assim. Agora é muito fácil um Governo que faz uma série de lambanças, não cumpre realmente da forma como deveria cumprir aquilo que estava dentro do exposto nas leis: “não, eu vou agora resolver de outra forma, eu vou mandar para os

Estados renegociarem, mas, da seguinte forma: eu altero o Regimento”. Faz uma série de coisas para prejudicar. Os servidores já não têm, muitos não tiveram nem aumento, vai fazer dois anos que esta Casa, vai fazer dois anos que não tem nenhum projeto de lei para dá o reajuste anual e novamente eu tive ciência que não vai ter. Já é o segundo ano que não tem, e o Tribunal de Justiça concedeu, sei que tem orçamento próprio, o Tribunal de Contas, o Ministério Público, a Defensoria Pública, mas, ele concedeu um aumento para os seus servidores e o Estado de Rondônia não vai conceder nenhum aumento, mais um ano e eu acredito que até o final do Governo essa situação vai se perdurar, que é para mim a cada dia, para mim não, para todos, é notório, é perceptível que aumenta a gasolina, diminui o poder aquisitivo da cesta básica e uma série de coisas, só vejo aumento de imposto, mas, aumento no salário eu não vejo isso. Então eu vou dá aparte ao Deputado Léo Moraes.

O SR LEO MORAES – Declarar apoio a sua causa, a sua luta Deputado Jesuíno, que é sabedor das deficiências, das dificuldades que os servidores públicos passam através da sua categoria, policial militar e que nós possamos fazer coro, nós passamos fazer essa antecedência, essa interface das necessidades dos servidores aos órgãos governamentais e o senhor esteve, Vossa Excelência esteve em Brasília e é importante acompanhar de perto essas discussões para trazer para todos nós e compartilhar. Então, somente pedir esse aparte para declarar apoio a Vossa Excelência e dizer que somos a sua luta, a sua luta é a nossa luta. Parabéns.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Obrigado Deputado Léo. Vou falar aqui sobre uma situação do seu interesse. Eu estava no voo da Gol, preste atenção, é interessante. Lá disponibiliza água e um saquinho de uma bolachinha, o restante é pago. Tinha um cidadão, ele tinha um valor em espécie, salvo engano cinquenta reais e eu tinha um cartão, não tinha crédito, tinha um cartão de débito. E eu perguntei para a aeromoça: “eu queria um objeto”. Ela falou: “não, aqui só aceita cartão de crédito”. Eu falei: “mas rapaz, quer dizer então que, eu não estou entendendo. Eu estou com isso, também uma espécie de dinheiro, cartão também tem de débito”. “Ah! Não. A gente só aceita esse”. Aí para complicar, do meu lado um cidadão queria comer que estava sem jantar, ele ficou sem jantar porque não tinha troco. E o senhor que está defendendo junto, estou vendendo a sua ação, com aquela retirada dos voos aqui de Rondônia, não sei se já foi retirado, tem uma reunião dia 14 com a ANAC, o senhor está articulando. Leve essa, esse nosso pedido, porque para todo efeito, a pessoa que tem o dinheiro, a empresa que se vire, a empresa que se vire, ela vai ter troco, ela vai ter, não botou o produto a venda? E o Código de Defesa ao Consumidor é bem claro, se ele disponibiliza uma espécie de venda e o dinheiro também em cartão ou em espécie, em dinheiro mesmo. Por que só cartão de crédito? Eu vou também buscar, fazer uma ação para Comissão de Defesa do Consumidor aqui desta Casa, para o senhor apurar essa situação. Porque quando nós compramos, no caso as passagens aéreas era aqui no âmbito do Estado de Rondônia, então a gente está sobre a égide da Lei Estadual, eu credito que tem Lei Estadual também que disponha fora do Código de Defesa do Consumidor. O ser-

viço já não é de qualidade e ainda quando você tenta, que é a empresa que só dá mal água, não sei se é água de poço, não sei de onde é a procedência dessa água. Mas, independente, é só água e um biscoitinho e pronto e o cara quer comprar, não pode comprar e olha que as passagens aéreas hoje são de....

O SR. ADELINO FOLLADOR – Um aparte Deputado?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Pode falar Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Nós temos aí duas e meia a reunião da comissão, vamos propor, a gente pode levar, o senhor pode levar para propor na comissão hoje, às duas e meia, reunião da Comissão de Defesa do Consumidor.

O SR. LÉO MORAES – Até Deputado Adelino, mais uma vez apartear o Deputado Jesuíno. Essa agenda estava marcada anteriormente ao dia 6, isso é, hoje, porém, pelos contratempos, pela situação caótica de Brasília, ela não foi confirmada; Pressionamos, tivemos o apoio do Coordenador da Bancada Federal, Deputado Nilton Capixaba que se fez presente, atuou de forma muito rápida, célere; ficou direto lá na ANAC, nós conseguimos confirmar para o dia 14 e o importante desta reunião Deputado Adelino, não é simplesmente que nós vamos falar com Agência Reguladora e com a SAC, que é a Secretaria de Ação Civil, não, já foi deliberado, eu estava lá, que para mim só tinha interesse se fosse desta forma, que as companhias aéreas estejam presentes, que eles convidem ou convoquem, a Agência Reguladora tem esse poder, para que eles demonstrem que realmente os voos para cá são deficitários e que eles têm prejuízos. Nós sabemos que é iniciativa privada, eles trabalham com obtenção visando sempre o lucro. Mas, por que cortaram os nossos voos e não cortaram o de Porto Alegre, por exemplo, que é quase a mesma distância Brasília/Porto Velho; Brasília/Porto Alegre. Nós pagamos de 40 a 50% a mais na tarifa e temos a taxa de ocupação de 90 a 95%; são 3.000 assentos que nós estamos perdendo por semana que ainda vamos perder mais, porque cortaram mais um voo da Gol e mais um voo da Azul, a Gol companhia aérea; a Azul companhia aérea; a TAM, companhia aérea, estarão lá no dia 14 para apresentar e nós vamos convidar o Governo do Estado, a Secretaria de Finanças também para saber o que pode ser feito, alteração necessária que nós possamos resgatar esses voos, que isso tem prejudicado sobre tal a questão de saúde, questão de empresariado que precisa viajar, questão de lazer, turismo, tudo e nós estamos pagando cada vez mais caro e não conseguimos sair do Estado de Rondônia. Então, é importante que se puderem os Deputados Estaduais, também estejam lá no dia 14, porque é uma pauta histórica, nunca teve essa reunião, pelo menos a ANAC me disse que nunca teve essa reunião com as companhias aéreas e quem vai conseguir somos todos nós, a Assembleia Legislativa.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Já confirmaram a presença.

O SR. LÉO MORAES – Já confirmaram a presença, ainda que..

O SR. ADELINO FOLLADOR – Então, vai ser importante..

O SR. LÉO MORAES – Importantíssima.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Agora, eu vou falar sobre um Projeto de Lei, Projeto de Lei de autoria do Deputado Edson Martins: dispõe sobre a obrigatoriedade da realização de concurso de remoção antes da realização de concurso público para contratação de servidores públicos do Estado de Rondônia. Esse Projeto de Lei, nós tivemos um Projeto da Deputada Rosângela Donadon, que é disciplinar a formalidade, todo o rito na questão dos concursos públicos. E realmente a Lei, já é Lei 3.615, de 15 de setembro de 2015, já está em vigor; ela traz uma série de requisitos e benefícios para os servidores civis e militares. E é importante, até parabenizar o Deputado Edson Martins, por quê? Porque os militares, exemplo, Comando da Polícia Militar o Coronel Enêdy, tem quatrocentos e quarenta agora, quatrocentos e quarenta não, na verdade vão ser quatrocentos e vinte que houve algumas desistências, ele vai fazer uma movimentação no âmbito das Polícias Militares, e acredito que a nossa Lei de movimentação, ela é muito assim, não tem esses requisitos, ela é muito vaga. Então, essa Lei, o Comando da Polícia Militar porque houve uma emenda e essa emenda está lá, acrescenta aos servidores públicos civis e militares, então, os militares também vão seguir o rito dessa Lei, a Lei 3.615, que vai cumprir uma série de disposições, e uma série de questões que hoje não vai ficar só adstrito ao Comando, ele vai ter que seguir também um rito dentro da Lei, hoje vigente.

Então, parabenizar o senhor Deputado Edson Martins, porque essa Lei vai trazer algumas questões que ocorrerem muito, alguns pedidos e tal que chegam, e agora com esse dispositivo dessa Lei, vai poder ser controlada.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Só uma questão de ordem Deputado Jesuíno.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Pois não, Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Na verdade esse Projeto foi apresentado em 2014, ele já foi sancionado, foi votado em 2014, e ele já é Lei e hoje é obrigatório concurso de remoção. Eu acho que todos os Deputados são muito cobrados, todos os servidores estaduais que às vezes estão lá num pequeno Município por motivo de estudo do filho e até de saúde de membros da família, eles precisam se deslocar, de mudar para Capital ou para o eixo da BR, ou alguém até da Capital precisa também por algum motivo mudar para um pequeno Município do interior. Então, o Estado sempre quando ele vai propor um concurso e antes que haja esse concurso de remoção dando oportunidade aos servidores do Estado, para eles possam trabalhar tranquilo, desempenhar melhor as suas funções no local onde eles puderem trabalhar e os mais novatos que vierem a preencher as vagas, ou as vagas serão abertas lá onde realmente abrir a vaga por alguns que serão removidos através dessa Lei. Então, com certeza Deputado Jesuíno, Vossa Excelência que é um Deputado atuante, principalmente sendo a defesa do militar, isso é muito importante que é a sua categoria, Vossa Excelência que foi um militar também a nossa valorosa Polícia Militar, a gente tem às vezes pedidos, esses dias chegou uma pessoa lá do município de Buritis que queria transferir para Ji-Paraná, tem hoje um rapaz de Parecis que precisa vir para Cacoal, para a região. E

ontem eu conversando com o Comandante, já está sendo aplicada essa Lei, já vai haver esse concurso de remoção para que possa esses quatrocentos PM que vão assumir essa nova academia, eles já vão ser lotados lá nas vagas remanescentes. E Vossa Excelência com certeza se já tivesse aqui, teria assinado junto comigo esse Projeto, porque eu sei que Vossa Excelência é um Deputado intransigente na defesa do servidor principalmente da Polícia Militar, que está com atuação brilhante nesta Casa, eu acho que nós, no mínimo, essa oportunidade que nós precisamos dá para os nossos servidores, para que possam trabalhar no local onde eles têm mais facilidade e que eles possam trabalhar motivados. Então, eu quero só dizer que Vossa Excelência está de parabéns também por ter ido a Brasília representar também aqui trazer um discurso tão importante na questão que Vossa Excelência acabou de dizer de Brasília, e com certeza, eu gostaria de parabenizar pela sua atuação nesta Casa.

Muito obrigado.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Obrigado. Presidente, só para agradecer Vossas Excelências. Ontem foi aprovado em segundo turno a PEC que dispõe sobre autorização, já tinha sido aprovado em primeiro, faltou número regimental no mesmo dia, mas ontem foi aprovado, salvo engano, com dezessete votos, que dispõe a autorização do militar também acumular cargo no que dispõe entre professor, na área da saúde, na área da educação, isso é importante, essa PEC, essa mesma PEC já está no Congresso, já está no Senado, já foi aprovado na Câmara e agora aqui em Rondônia, já instituiu também esse direito aos servidores militares para poderem também acumular o devido cargo na área de Educação e na área também da Saúde. Então, eu queria novamente agradecer aos senhores sobre essa votação ontem. E para finalizar, agradecer a Bancada Federal, agradecer ao Deputado Lindomar Garçon, Deputado Ronilton Capixaba, Deputado Daciolo, todos os Deputados que realmente estão empenhados quanto a aprovação dessa proposição. A gente andou muito ontem no Congresso, falamos até, inclusive, com os Senadores sobre outras questões de ordem também de interesse da categoria da Polícia e Bombeiro Militar bem como também dos servidores do Estado de Rondônia, tratamos sobre a questão da figura “A” também que já está bem caminhada, e isso é importante. A gente está aqui na defesa, qualquer Parlamentar que sair desta Casa, ele sai, quando ele sai na defesa, ou seja, representando esta Casa, ele nos representa perante a essas instituições e esses poderes. Então, eu acho importante sim, quero dá um bom dia a todos novamente e agradecer a oportunidade.

Muito Obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado Deputado Jesuíno Boabaid. Quero registrar a presença do Vereador mais uma vez, Vereador Toninho Correia, de São Miguel do Guaporé; registrar a presença do Vereador Valter Ferreira, Câmara Municipal de Cacoal; também o Vereador César Condak, da Câmara Municipal de Cacoal; e Mário Angelino, da Câmara Municipal de Cacoal. E registrar também a presença do Prefeito de Alto Alegre dos Parecis, Prefeito Obadias Braz. Muito obrigado, Prefeito. E também o Vereador Dena, Vereador Denair, do

município de Alto Alegre dos Parecis. Muito obrigado pela presença. Ainda nas Comunicações Parlamentares, está inscrito o Deputado Léo Moraes. O Deputado Léo Moraes abriu mão da fala.

Encerradas as Comunicações Parlamentares. E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar esta Sessão comunico a realização de Audiência Pública no dia 7 de abril, do corrente ano, às 9 horas, de autoria do Deputado Adelino Follador, para apresentação do programa de trabalho do DNIT, com a presença do Superintendente; e Audiência Pública, às 15:00 horas, de autoria do Deputado Maurão de Carvalho e Léo Moraes, para debater sobre a cultura popular e a data de realização do Arraial Flor do Maracujá, e convoco Sessão Ordinária para o dia 12 de abril, no horário regimental, ou seja, às 15:00 horas.

Está encerrada esta Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 10 horas e 14 minutos)

**ATA DA 17ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA**

Em 05 de março de 2016.

Presidência do Sr.

Maurão de Carvalho - Presidente

Secretariado pelo Sr:

Lebrão - Deputado

(Às 19 horas e 8 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Airton Gurgacz (PDT), Alex Redano (PRB), Cleiton Roque (PSB), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PDT), Laerte Gomes (PSDB), Lazinho da Fetagro (PT), Lebrão (PMDB), Leo Moraes (PTB), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Aécio da TV (PP), Dr. Neidson (PMN), Jean Oliveira (PSDB), Jesuíno Boabaid (PMN), Ribamar Araújo (PR) e Rosângela Donadon (PMDB),

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 17ª Sessão Extraordinária da 2ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Peço a dispensa da leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior, Sr. Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Está dispensada a leitura da Ata da Sessão anterior e determino sua publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa. Passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das Matérias a serem apreciadas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 075/16 DO PODER EXECUTIVO/ MENSAGEM 044 - Altera a redação e acrescenta dispositivos à Lei Complementar nº 680, de 07 de setembro de 2012, que “dispõe sobre o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração dos Profissionais da Educação Básica do Estado de Rondônia, e dá outras providências”.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 075/16, o projeto é da Educação. A votação é nominal, e o painel está aberto.

O Manoelzinho, presidente, está esperando o resultado.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- ausente
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- ausente
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Léo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- ausente
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Só Na Bença	- sim

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Com 18 votos favoráveis, está aprovado o Projeto.
Vai ao Expediente.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 018/16 DE AUTORIA COLETIVA - Altera o caput do Artigo 20-A, da Constituição do Estado de Rondônia.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Em segunda discussão a Proposta de Emenda Constitucional nº 018/16. Votação nominal.

O painel está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- ausente

- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- ausente
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- ausente
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Só Na Bença	- sim

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Com 18 votos favoráveis, está aprovado.
Vai ao Expediente.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 055/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 319 - Altera a Lei Complementar 748, de 16 de dezembro de 2013, e cria as carreiras de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Analista em Tecnologia da Informação e Técnico em Tecnologia da Informação e Comunicação.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Questão de Ordem, Presidente. O Presidente do SINTERO Manoelzinho está pedindo para agradecer os Deputados.
Quebre o protocolo.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - O Presidente Manoelzinho quer fazer um agradecimento. Vamos abrir aqui no meio da votação para o agradecimento. Dê o microfone sem fio para o Manoelzinho que ele já fala.

O SR. MANOELZINHO - Boa noite a todos. Eu quero primeiramente agradecer a Deus por estar aqui e dizer, Presidente Maurão, agradecer em nome de todos os trabalhadores da Educação a importância de vocês terem aprovado este projeto, as Comissões terem dado Parecer na pessoa da Deputada Lúcia Tereza, todas as Comissões, porque parece que as pessoas pensam o seguinte: os trabalhadores em Educação ganham bem, mas, não é verdade. Nós somos uma categoria, hoje, mais sofrida e não é o ideal isso que vocês aprovaram, mas posso dizer para vocês que fizeram a coisa muito importante em dezembro, Deputado Maurão, de não ter aprovado o Projeto quando chegou naquela vez, porque se tivesse aprovado esse Projeto em dezembro, metade da categoria teria ficado no prejuízo e hoje vocês ouviram o Sindicato, ouviram a categoria e hoje fizeram uma coisa muito importante que foi aprovar esse Projeto que contempla todos os trabalhadores e trabalhadoras em educação.

Então, eu quero, Deputado Maurão, pelo respeito que vocês estão tendo para com a categoria, quero dizer que o SINTERO está de portas abertas a todos vocês, que enquanto eu estiver à frente da Presidência, nós vamos trabalhar com respeito aos Poderes, e é muito importante esse trabalho que vocês fizeram aqui hoje, reconhecendo o trabalho da nossa categoria e valorizando. Como eu disse, não é o ideal, mas, na crise que nós vivemos hoje representou um pequeno avanço muito importante para nós trabalhadores e trabalhadoras em Educação.

Que Deus abençoe o mandato de todos vocês e que vocês continuem ouvindo a categoria. Obrigado mesmo, em nome da categoria, que Deus abençoe mais uma vez todos vocês, obrigado Deputado Maurão em nome de todos.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Obrigado Presidente Manoel pelo reconhecimento, eu acho que a Assembleia, como você falou, fez sua parte e eu acho que nesse momento de crise foi de grande importância esse aumento no momento que a grande maioria dos Estados estão com dificuldades de pagar os seus servidores e hoje o nosso Estado, o nosso servidor da educação ganha essa gratificação, esse aumento, e eu acho que é de grande importância essa categoria ser contemplada com esse recurso e a Assembleia fez a parte dela como você falou, no momento certo votou de acordo com o SINTERO.

Em segunda discussão.

O painel já está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- ausente
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- ausente
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- ausente
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Léo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- ausente
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Só Na Bença	- sim

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Com 17 votos está aprovado o Projeto de Lei Complementar nº 055/15, em 2ª discussão.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Sr. Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI Nº 100/15 DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO - Declara de utilidade pública a Associação Clube de Mães de Rondônia – CMAR.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 100/15. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Sr. Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI Nº 248/15 COLETIVA - Altera a Lei nº 3.138, de 05 de julho de 2013 e dá outras providências.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 248/15. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Sr. Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI Nº 308/16 DO DEPUTADO ALEX REDANO - Altera as redações dos Artigos 1º, 4º e 5º da Lei Estadual 2482/2011.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em segunda discussão o Projeto de Lei nº 308/16 - Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Sr. Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI Nº 315/16 DO DEPUTADO EZEQUIEL JUNIOR - Define, como bem essencial, o aparelho celular, utilizado pelo consumidor no serviço telefônico móvel e dá outras providências.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Presidente, esse Projeto, coloca o telefone celular como bem essencial. O que é que acontece hoje, quando a gente compra um aparelho celular se ele dá um problema, ele tem que ir para a garantia e nesse período a pessoa fica sem o celular, entrando como bem essencial, se deu um problema, você vai à loja e a loja tem que lhe dá outro enquanto aquele vai para a garantia. Porque hoje a gente depende muito de um telefone celular.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 315/16. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Sr. Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI Nº 330/16 DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - Declara de utilidade pública a Associação de Desenvolvimento Agrícola e Ambiental

de Produtores e Produtoras Rurais da Linha Nona do PA Taquara – ASPRONONA.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 330/16. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Sr. Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI Nº 334/16 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 028 - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 1.736.000,00 em favor da Unidade Orçamentária, Agência de Defesa Sanitária Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 334/16. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Sr. Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI Nº 337/16 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 031 - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 6.162.402,15 em favor da Unidade Orçamentária, Fundo Estadual de Saúde – FES.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em segunda discussão o Projeto de Lei nº 337/16. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Sr. Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI Nº 340/16 DO PODER EXECUTIVO/ MENSAGEM 036 - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por superávit financeiro, até o montante de R\$ 120.600,00, em favor da Unidade Orçamentária, Superintendência Estadual da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer – SEJUCEL.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em segunda discussão o Projeto de Lei nº 340/16. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Sr. Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI Nº 349/16 DO PODER EXECUTIVO/ MENSAGEM 040 - Autoriza o Poder

Executivo a abrir crédito adicional suplementar por anulação, até o montante de R\$ 6.977.533,89, em favor das Unidades Orçamentárias: CGE, SEAE, DER, FESPEN, PROLEITE, SEAS, FEAS E IPEM.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em segunda discussão o Projeto de Lei nº 349/16. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Sr. Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI Nº 350/16 DO PODER EXECUTIVO/ MENSAGEM 043. Dá nova redação ao Artigo 1º e altera o Anexo I, da Lei nº 3.111, de 25 de junho de 2013, que alterou a Lei nº 2.672, de 20 de dezembro de 2011, que “autoriza o Poder Executivo proceder contratações no âmbito do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Servidores Públicos – DER/RO, por tempo determinado para atender necessidade temporária de excepcional interesse público”.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em segunda discussão o Projeto de Lei nº 350/16 - Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Sr. Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI Nº 351/16 DA MESA DIRETORA - Disciplina por Resolução, concessões inerentes as atividades Parlamentares e dá outras providências.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em segunda discussão o Projeto de Lei nº 351/16. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Sr. Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Não há mais Matérias. Está encerrada a Ordem do Dia, Sr. Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar esta Sessão, convoco Sessão Ordinária para dia 6 de abril no horário Regimental às nove horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 19 horas e 23 minutos).

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2016/PPP/ALE/RO
Processo Administrativo nº 1960/2016-80

A **Superintendência de Compras e Licitações - SCL**, através da **Comissão Permanente de Pregão - CPP**, por meio de seu Pregoeiro, designado através do **ATO Nº 3588/2015-SRH/P/ALE**, no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados que se encontra autorizada a realização do certame, tipo **Menor Preço por Lote**, na modalidade **PREGÃO**, na forma **PRESENCIAL**.

BASE LEGAL: Este procedimento licitatório obedecerá, integralmente, as disposições da Lei nº 10.520/02, do Decreto nº 3.555/00, da Lei Complementar nº 123/06, e subsidiariamente a Lei nº 8.666/93.

OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS** para futura e eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Buffet, locação de espaço físico, equipamentos e materiais para eventos e cerimônias, a pedido do Departamento de Cerimonial, para atender as necessidades da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia – ALE, conforme as condições estabelecidas no Termo de Referência – Anexo I.

VALOR ESTIMADO: R\$ 830.506,75 (oitocentos e trinta mil, quinhentos e seis reais e setenta e cinco centavos).

DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA PARA RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES: Dia **10 de maio de 2016, às 08h00min**.

LOCAL: Sala da Comissão Permanente de Licitação da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, situada a Rua Major Amarante, nº 390 - Bairro Arigolândia, Porto Velho/RO.

DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS: O Edital estará disponível para consulta e retirada de cópia no sítio www.al.ro.leg.br, Link Licitações.

FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS/INFORMAÇÕES: Comissão Permanente de Pregão – CPP/ALE-RO, e-mail: cpl@al.ro.leg.br - telefone: (0xx) 69-3216-2732.

Porto Velho - RO, 26 de abril de 2016.

Everton José dos Santos Filho
Pregoeiro ALE/RO
Mat. 200160382

AVISO DE SUSPENSÃO
Pregão Eletrônico nº 006/2016/CPP/ALE/RO
Processo Administrativo nº 1075/2016-82

A **Superintendência de Compras e Licitações - SCL**, através da **Comissão Permanente de Pregão - CPP**, nomeada pelo **ATO Nº 3588/2015-SRH/P/ALE**, torna público aos interessados, em especial, as empresas que retiraram o Edital supracitado o que adiante segue:

Comunicamos a **SUSPENSÃO** da sessão de abertura das propostas previstas para o dia **27/04/2016, às 09h00min**, em virtude de impugnações efetuadas por licitantes.

Informamos, ainda, que em razão da necessidade de revisão do Edital e anexos, a **nova data do certame** será divulgada oportunamente conforme disposto no § 4º, art. 21, da Lei Federal 8.666/93.

Porto Velho/RO, 25 de abril de 2016.

Everton José dos Santos Filho
Pregoeiro ALE/RO
Mat. 200160382

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº 0612/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

ADALKILIANO AVEZÃO DA SILVA GONÇALVES, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, do Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 12 de abril de 2016

Maurão de Carvalho Presidente	Arildo Lopes da Silva Secretário Geral
---	--

ATO Nº 0608/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A lotação dos servidores relacionados para o Gabinete da Presidência, a contar de 1º de abril de 2016.

ADILSON DOS SANTOS NASCIMENTO
EDUARDO MARTINS DO CARMMO
GEISON DOS REIS

Porto Velho, 11 de abril de 2016

Maurão de Carvalho Presidente	Arildo Lopes da Silva Secretário Geral
---	--

ATO Nº 0603/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

AGDA VIEIRA NEVES BORTOLETO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-29, no Gabinete da 1ª Secretaria - Deputado Lebrão, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 11 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho Presidente	Arildo Lopes da Silva Secretário Geral
---	--

ATO Nº0525/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ALEXANDRE APARECIDO DE OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Chefe de Gabinete, código DGS-1, no Gabinete do Deputado Cleiton Roque, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 01 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0538/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

AMANCIO BENTO DE LIMA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-09, no Gabinete da Comissão Permanente de Fiscalização e Controle, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 05 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0587/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ANTONIO SAVIO DE OLIVEIRA GRECIA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico código AST-09, no Gabinete da 1ª Vice Presidência - Deputado Edson Martins, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 08 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0611/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão da servidora **CARLA CAROLINA HOLANDA DE SOUZA**, Assessor Técnico, para o código AT-23, do Departamento de Comunicação Social, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 12 de abril de 2016

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0607/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

CLAUDEMIR RECHE CARVALHO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-09, no Gabinete do Deputado Só na Bença, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 11 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0601/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

DAMARES BARROZO ANTUNES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Secretário Executivo, código DGS-3, no Gabinete do Deputado Lebrão, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 11 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0604/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

DANIELA FEITOZA MONTEIRO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-22,

no Gabinete da Comissão Permanente de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 11 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0534/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

ELIA MARIA DE SANTANA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-09, do Gabinete do Deputado Ezequiel Junior, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 05 de abril de 2016

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0536/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

ELY DAS CHAGAS SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-09, no Gabinete da Comissão Permanente de Fiscalização e Controle, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 05 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0594/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

FERNANDO HAVIER NUNES DOS SANTOS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-09, do Gabinete do Deputado Léo Moraes, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 11 de abril de 2016

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0585/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

GESIANE MATIAS ESTEVES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico código AT-27, no Gabinete da 1ª Vice Presidência - Deputado Edson Martins, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 08 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0602/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

GLEECK BELMINO DUARTE DA COSTA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-29, no Gabinete do Deputado Lebrão, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 11 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0582/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

Os Servidores relacionados, do Cargo de Provimento em Comissão, que exerce no Gabinete do Deputado Edson Martins, a contar de 1º de abril de 2016.

Nome	Código
GREICIOMAR ALVES DA CRUZ	ASP-19
WELINGTON DA SILVA MORAIS	ASP-09

Porto Velho, 08 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0583/2016-SRH/P/ALE

OPRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

GUILHERME OSCAR FLORES DA COSTA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-09, do Gabinete da 1ª Vice Presidência – Deputado Edson Martins, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 08 de abril de 2016

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0511/2016-SRH/P/ALE

OPRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

LOTAR

JOSE DE CASTRO FERREIRA, Escrivão de Polícia, Matrícula nº 300017550, pertencente ao Quadro Permanente de Pessoal Civil do Estado de Rondônia, na Secretaria de Segurança Institucional, a contar de 05 de janeiro de 2016.

Porto Velho, 01 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0555/2016-SRH/P/ALE

OPRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

JOSE ILDO DOS SANTOS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-30, do Gabinete da Comissão Permanente de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 06 de abril de 2016

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0610/2016-SRH/P/ALE

OPRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão da servidora **JULIANA ANTONIETA F MARTINS DIAS**, Assistente Técnico, para o código AST-21, do Departamento de Comunicação Social, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 12 de abril de 2016

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0593/2016-SRH/P/ALE

OPRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

KATIA DE CARVALHO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-26, do Gabinete da Comissão Permanente de Indústria, Comércio Ciência e Tecnologia, a contar de 30 de abril de 2016.

Porto Velho, 11 de abril de 2016

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0614/2016-SRH/P/ALE

OPRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão do servidor **LUIZ ALVES PEREIRA JUNIOR** para Assessor Técnico, código AT-21, do Departamento de Comunicação Social, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 12 de abril de 2016

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0524/2016-SRH/P/ALE

OPRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

LUIZ CARLOS SORROCHE, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-27, do Gabinete da

Comissão Permanente de Constituição e Justiça e de Redação,
a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 01 de abril de 2016

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0667/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão do servidor **MARCELO DA SILVA FERNANDES**, para Assistente Técnico, código AST-19, e relatar no Gabinete da Presidência, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 14 de abril de 2016

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0613/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MARIA MARLUCIA DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 04 de abril de 2016.

Porto Velho, 12 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0584/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do servidor **MAYCON DAVID DOMINGOS ALVES**, Assistente Parlamentar, para o código ASP-15, e relatar Gabinete da 1ª Vice Presidência – Deputado Edson Martins, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 08 de abril de 2016

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0600/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

NILTON SANTANA DA SILVA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-25, do Gabinete do Deputado Só na Bença, a contar de 29 de abril de 2016.

Porto Velho, 11 de abril de 2016

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0647/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

RAPHAEL LUIZ WILL BEZERRA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-26, do Gabinete do Deputado Léo Moraes, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 13 de abril de 2016

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0592/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão da servidora **RAQUEL PEREIRA SANTOS**, Assistente Parlamentar, para o código ASP-14, do Gabinete do Deputado Ribamar Araújo, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 11 de abril de 2016

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0521/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

TACIANE MARIA MENDONÇA DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-09, no Gabinete da Comissão Permanente de Segurança Pública, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 01 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0668/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão da servidora **TANIA APARECIDA TAVEIRA DE SIQUEIRA**, para Assistente Técnico, código AST-19, e relatar no Gabinete da Presidência, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 14 de abril de 2016

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0609/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

O Cargo em Comissão do servidor **THOMAZ SOUZA DE OLIVEIRA**, para Assessor Parlamentar, e relatar no Departamento Legislativo, a contar de 1º de abril de 2016.

Porto Velho, 12 de abril de 2016

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0657/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da Lei Complementar nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve,

ALTERAR:

A Referência da Função em Comissão de Assessor Técnico, do servidor **ANTONIO GONÇALVES VIANA**, matrícula nº 100009300, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta

Casa Legislativa, para código AT-25 do Gabinete da Presidência a partir de 01 de abril de 2016.

Porto Velho, 13 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0656/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

E X O N E R A R:

Da Função de Assessor Técnico, código AT – 28 da Escola do Legislativo a servidora **CÁRMEM SOUSSEN AGUIAR DE ZÚNIGA**, matrícula nº100000620, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, a partir de 30 de abril de 2016.

Porto Velho, 13 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº0586/2016-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da Lei Complementar nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve,

ALTERAR:

A Referência da Função em Comissão de Assessor Técnico, da servidora **MARIA OTELINA NOGUEIRA BRAGA FAVACHO**, cadastro nº. 100003351, Cargo de Assistente Técnico Legislativo, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para código AT-26 do Gabinete da 1ª Vice Presidência - Deputado Edson Martins a partir de 01 de abril de 2016.

Porto Velho, 08 de abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 132/2016-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina o Parágrafo Único do Art. 1º da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE:

Conceder 05 (cinco) diárias no período de 01 a 05/05/2016, ao Deputado Estadual LAERTE GOMES, cadastro nº200160364, conforme Processo nº. 05666/2016-66.

Porto Velho - RO, 20 de Abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 135/2016-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina o Parágrafo Único do Art. 1º da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE:

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 27 a 30/04/2016, ao Deputado Estadual NEIDSON DE BARROS SOARES, cadastro nº200160355, conforme Processo nº. 05832/2016-80.

Porto Velho - RO, 25 de Abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 136/2016-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE:

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 27 a 30/04/2016, ao servidor relacionado para acompanhar o Deputado Dr. Neidson, que irá fiscalizar os Hospitais regionais nos municípios de Vilhena e Pimenta Bueno - RO, conforme Processo nº. 05832/2016-80.

Matrícula: 200160388
Nome: Thiago Ruiz Felipe
Cargo: Asses. Parlamentar
Lotação: Comis. de Saúde e Assist. Social

Porto Velho - RO, 25 de Abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 137/2016-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos

do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE:

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 27 a 30/04/2016, aos servidores relacionados, para deslocarem-se a Jundiá - SP, com a finalidade de visitarem a Câmara Municipal, a fim de conhecer in loco a funcionalidade, operacionalidade e os detalhes técnicos do sistema de painel eletrônico integrado ao SAPL, com vista a ser utilizado nesta Casa de Leis, conforme Processo nº 05857/2016-11.

Matrícula: 200161080
Nome: Antonilson Da Silva Moura
Cargo: Chefe de Divisão
Lotação: Dep. Informática

Matrícula: 200160435
Nome: Jamilton da Silva Costa
Cargo: Diretor de Depart
Lotação: Dep. Informática

Porto Velho - RO, 26 de Abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 138/2016-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE:

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 27 a 30/04/2016, aos servidores relacionados, para deslocarem-se a Jundiá - SP, com a finalidade de visitarem a Câmara Municipal, a fim de conhecer in loco a funcionalidade, operacionalidade e os detalhes técnicos do sistema de painel eletrônico integrado ao SAPL, com vista a ser utilizado nesta Casa de Leis, conforme Processo nº 05856/2016-10.

Matrícula: 100007626
Nome: Carlos A Martins Manvailer
Cargo: Secret. Legislativo
Lotação: Gab. Sec. Legislativa

Matrícula: 200161677
Nome: Henry Alves Calixto
Cargo: Assessor Técnico
Lotação: Gab. Sec. Legislativa

Porto Velho - RO, 26 de Abril de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral